



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXI Nº 3 SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2016

## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)**

Presidente

**Senador Jorge Viana (PT-AC)**

1º Vice-Presidente

**Senador Romero Jucá (PMDB-RR)**

2º Vice-Presidente

**Senador Vicentinho Alves (PR-TO)**

1º Secretário

**Senador Zeze Perrella (PDT-MG)**

2º Secretário

**Senador Gladson Cameli (PP-AC)**

3º Secretário

**Senadora Ângela Portela (PT-RR)**

4ª Secretária

---

### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º - Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)

3º - Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

4º - Senador Douglas Cintra (PTB-PE)

**Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Rogério de Castro Pastori**

Diretor da Secretaria de Atas e Diários

**Roberta Lys de Moura Rochael**

Coordenadora de Elaboração de Diários

**Deraldo Ruas Guimarães**

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

**Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

**Florian Augusto Coutinho Madruga**

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

**José Farias Maranhão**

Coordenador Industrial

**Quésia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

---

<b>1 – 3ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 4 DE FEVEREIRO DE 2016 .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 – ATA</b>	
1.1.1 – ABERTURA .....	5
1.1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
<b>1.1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (vide item 1.2.1).....</b>	<b>5</b>
<b>1.1.2.2 – Comunicações</b>	
Do Senador Alvaro Dias, de desfiliação partidária de S. Exª do PSDB e filiação ao PV ( <b>Memorando nº 2/2016</b> ) .....	5
Do Senador Ricardo Ferraço, de desfiliação partidária de S. Exª do PMDB ( <b>Ofício nº 6/2016</b> ) .....	5
<b>1.1.2.3 – Oradores</b>	
SENADOR EDISON LOBÃO - Alerta contra a adoção de medidas com vistas a aumentar a carga tributária do País, especialmente a incidente sobre o setor produtivo e a classe média; e outro assunto. ....	5
SENADOR DÁRIO BERGER - Destaque aos temas que deverão orientar a ação política brasileira neste ano legislativo. ....	7
SENADOR LASIER MARTINS - Críticas à gestão administrativa do Governo Federal; e outros assuntos.....	11
SENADORA ANA AMÉLIA - Registro do Dia Mundial de Combate ao Câncer, celebrado hoje, e destaque a proposições legislativas sobre o tema; e outros assuntos.....	14
SENADOR PAULO PAIM - Críticas à pauta legislativa de flexibilização de direitos trabalhistas e previdenciários; e outros assuntos. ....	18
SENADOR RAIMUNDO LIRA - Comentários sobre projetos e programas federais benéficos ao Estado da Paraíba. ....	24
SENADOR ANTONIO ANASTASIA - Alusão à suposta falta de esperança popular na melhoria do cenário político-econômico do País; e outro assunto. ....	27
SENADOR JOÃO CAPIBERIBE - Registro dos 258 anos de criação da cidade de Macapá; e outro assunto. ....	28
SENADOR HÉLIO JOSÉ, como Líder - Elogio à Secretaria de Educação do DF pelo trabalho desenvolvido; e outro assunto. ....	31
1.1.3 – ENCERRAMENTO .....	35
<b>1.2 – PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS E DOCUMENTOS</b>	
1.2.1 – EXPEDIENTE	
<b>1.2.1.1 – Arquivamento</b>	
Arquivamento dos Requerimentos nºs 157, 281, 687, 1.112, 1.178 e 1.344/2015 .....	36
<b>1.2.1.2 – Avisos do Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República</b>	
Nº 172/2014, na origem, que encaminha a Mensagem nº 119/2014, na origem, da Presidente da República, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 38/2013, sancionado e convertido na Lei nº 12.977/2014. ....	36
Nº 185/2014, na origem, que encaminha a Mensagem nº 131/2014, na origem, da Presidente da República, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 300/2009, sancionado e convertido na Lei nº 12.981/2014.....	38
Nº 217/2014, na origem, que encaminha a Mensagem nº 154/2014, na origem, da Presidente da República, que restitui autógrafo do Projeto de Lei nº 32/2014, sancionado e convertido na Lei nº 12.989/2014. ....	40
<b>1.2.1.3 – Comunicações</b>	
Do Senador Alvaro Dias, de desfiliação partidária de S. Exª do PSDB e filiação ao PV ( <b>Memorando nº 2/2016</b> ) .....	42
Do Senador Ricardo Ferraço, de desfiliação partidária de S. Exª do PMDB ( <b>Ofício nº 6/2016</b> ) .....	43
<b>1.2.1.4 – Discurso encaminhado à publicação</b>	
SENADOR CÁSSIO CUNHA LIMA - Registro do artigo intitulado “Salvemos o Brasil” publicado pelo jornal Folha de S. Paulo, em 17 de janeiro. ....	44

**1.2.1.5 – Ofícios da Câmara dos Deputados**

Nº 1/2016, na origem, que comunica que o Projeto de Lei da Câmara nº 112/2009 foi sancionado e convertido na Lei nº 13.239/2015 .....	46
Nº 2/2016, na origem, que comunica que o Projeto de Lei do Senado nº 461/2011 foi sancionado e convertido na Lei nº 13.236/2015 .....	47
Nº 3/2016, na origem, que comunica que o Projeto de Lei do Senado nº 152/2012 foi sancionado e convertido na Lei nº 13.235/2015 .....	48
Nº 4/2016, na origem, que comunica que o Projeto de Lei do Senado nº 151/2010 foi sancionado e convertido na Lei nº 13.227/2015 .....	49
Nº 5/2016, na origem, que comunica que o Projeto de Lei do Senado nº 66/2011 foi sancionado e convertido na Lei nº 12.827/2013 .....	50

**1.2.1.6 – Término de prazo**

Término do prazo, ontem, com apresentação de uma emenda, perante a Mesa, ao Projeto de Resolução nº 61/2015 .....	51
---	----

**1.2.2 – MATÉRIAS DO CONGRESSO NACIONAL****1.2.2.1 – Comunicação**

Da Liderança do PTB na Câmara dos Deputados, de substituição de membro na Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul ( <b>Ofício nº 19/2016</b> ). <i>Será feita a substituição solicitada</i> .....	53
--	----

**2 – RESOLUÇÃO**

Nº 1/2016 .....	54
-----------------	----

**SENADO FEDERAL**

<b>3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL</b> .....	55
<b>4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL</b> .....	58
<b>5 – LIDERANÇAS</b> .....	59
<b>6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS</b> .....	61
<b>7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO</b> .....	79
<b>8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES</b> .....	89
<b>9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS</b> .....	137

**CONGRESSO NACIONAL**

<b>10 – COMISSÕES MISTAS</b> .....	161
<b>11 – CONSELHOS E ÓRGÃOS</b> .....	174



## Ata da 3ª Sessão, Não Deliberativa, em 4 de Fevereiro de 2016

### 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

*Presidência da Srª Ana Amélia, e dos Srs. Paulo Paim e Antonio Anastasia.*

*(Inicia-se a sessão às 14 horas e 1 minuto e encerra-se às 17 horas e 2 minutos.)*

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. **(Vide item 1.2.1 do Sumário)**

Também há recebimento de correspondências do Senador Alvaro Dias, comunicando à Presidência do Senado Federal e à Mesa, “para as devidas providências, a minha desfiliação do PSDB, a partir do dia 7 de janeiro do corrente ano, e a minha filiação ao Partido Verde, ocorrida no último dia 11 de janeiro”. É o comunicado do Senador Alvaro Dias. **(Vide item 1.2.1.3 do Sumário)**

Também outra comunicação de mudança de filiação partidária do Senador Ricardo Ferraço, encaminhada ao Presidente Renan Calheiros e à Mesa Diretora do Senado:

Tenho a honra de cumprimentar V. Exª e, na oportunidade, informar que protocolei o meu pedido de desligamento do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

Sendo o que se apresenta para o momento, renovo os meus protestos de elevada estima e consideração. **(Vide item 1.2.1.3 do Sumário)**

Os expedientes que eu acabei de ler irão à publicação.

Estão inscritos, para manifestação na tarde de hoje, o Senador João Capiberibe, mais outros Senadores que estão presentes. Não está presente o primeiro orador; a segunda oradora serei eu; o terceiro orador é o Senador Lasier Martins; o Senador Edison Lobão pediu preferência e fez permuta com o Senador Lasier Martins, então o Senador Edison Lobão será o primeiro orador.

Senador Edison Lobão, a tribuna é de V. Exª.

Em seguida, o Senador Dário Berger, de Santa Catarina.

**O SR. EDISON LOBÃO** (Bloco Maioria/PMDB - MA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Agradeço, inicialmente, ao Senador Lasier por ter cedido o seu lugar, para que eu consiga fazer o meu discurso logo agora.

Às vésperas da eleição presidencial de 1989, quando o Partido dos Trabalhadores avançava nas pesquisas e representava uma possibilidade de conquistar a chefia do Poder Executivo pelo legítimo voto direto, havia, no empresariado brasileiro, a desconfiança, o temor, quanto a um possível governo radical de esquerda que inviabilizasse o livre mercado do País.

O PT foi derrotado em 1989, mas esse receio o perseguiu durante toda a década de 1990 e se manteve até 2002, quando Lula despontou como favorito à sucessão do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Naquele ano, a iminente vitória do PT fez com que a economia nacional vivesse uma crise aguda. O que fez, então, Lula, em uma demonstração de extrema habilidade política, humildade e responsabilidade? Procurou os empresários, publicou, em seguida, a carta aos brasileiros, tranquilizando o mercado e indicando que manteria, em seu Governo, as bases capitalistas do País e adotaria uma política econômica ortodoxa, com o que tranquilizou o mercado e infundiu confiança em todos.

O resultado todos conhecemos: os mandatos de Lula foram um sucesso absoluto de gestão, com austeridade nas contas públicas e ambiente estável para o desenvolvimento econômico. O Brasil passou a crescer de forma sustentável e continuada a partir do ano de 2004. Milhões de brasileiros foram salvos da pobreza e alçados à classe média, e o País, em vez de afugentar, passou a atrair investimentos estrangeiros em massa. As nossas reservas externas, àquela época emagrecidas, avançaram espetacularmente, chegando a quase US\$400 bilhões.

Aqui, faço um parêntese no tema que me trouxe a esta tribuna para manifestar minha integral solidariedade, em nome do povo do Maranhão, ao Presidente Lula, durante todo esse tempo e diante do verdadeiro massacre a que está exposto, juntamente com seus familiares mais próximos e queridos. Minha solidariedade, em especial, à D. Marisa, essa mulher extraordinária, simples, correta, decente, que honrou a função de primeira-dama e ofereceu ao País um exemplo de dignidade. À D. Marisa e ao Presidente Lula, portanto, o meu abraço fraternal e solidário, pelo que representam para o Brasil e os brasileiros.

É em nome dessa vitoriosa trajetória do PT – volto, portanto, ao tema do meu discurso –, que derrubou preconceitos, que acalmou os empresários e que distribuiu renda sem abdicar dos pilares do capitalismo, que apelo à Presidenta Dilma Rousseff, legítima sucessora de Lula: não deixemos que os empreendedores brasileiros se amedrontem novamente. Não deixemos que voltem os boatos, de novo e com razão, sobre a fuga de capitais e de investimentos.

E por que esses boatos, hoje, se sustentam? Por uma razão muito simples, amplamente noticiada pela imprensa e amparada pelas mais recentes medidas do Governo: estaria em curso uma reforma tributária ao contrário, ou seja, uma reforma que, em vez de simplificar o sistema tributário e diminuir seu peso, aumenta-o significativamente e ameaça o já combalido ambiente de negócios no Brasil.

Senão, vejamos.

Noticia-se pela imprensa que setores do PT teriam aconselhado a Presidente Dilma a criar mais uma faixa de pagamento do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, ou seja, de milhões e milhões de brasileiros, segundo uma assombrosa alíquota de 40%. Para se ter uma ideia, a maior alíquota atualmente é de 27,5%. Divulga-se, ademais, que tal medida viria acompanhada de um aumento da faixa de isenção do tributo. Atualmente, quem recebe pouco mais de R\$1,9 mil por mês é obrigado a contribuir, e o Governo pretenderia elevar esse piso para R\$3,8 mil, o que ampliaria o universo dos isentos.

Nada contra essa ampliação da base da pirâmide. Quem ganha pouco tem mesmo que ficar fora do alcance das garras do leão. O problema começa quando se cria um clima de penalização a quem gera emprego e renda, ao empresário, ao empreendedor que enriqueceu honestamente, pagando todas as suas contribuições. Se esse empreendedor passa a perceber que o Governo o trata como vilão, de duas uma: ou ele retira seus investimentos do País e os transfere a outro local ou ambiente de negócios mais favorável; ou, simplesmente, fecha as portas do seu negócio – nos dois casos, acabando com milhares e milhares de empregos no Brasil e fazendo, por igual, despencar a arrecadação não apenas do Imposto de Renda, mas de todos os tributos ligados à cadeia produtiva.

Essa proposta de aumento ainda é uma cogitação, e espero, sinceramente, que não passe desse terreno.

Outras ideias de aumento da carga tributária assustam não só pelo próprio conteúdo, mas pelo avanço do estado de deliberação do Parlamento e de outras instâncias decisórias.

Exemplo é a recente proposta do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) de aumento da alíquota do Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis* e Doação de quaisquer bens ou direitos, previsto no art. 155, inciso I, da Constituição Federal. Embora se trate de tributo da alçada dos Estados e do Distrito Federal, a Constituição incumbiu o Senado de fixar-lhe a alíquota máxima, como forma de evitar que os entes federativos abusem do poder de tributar relações patrimoniais estritamente particulares, como as advindas de heranças ou doações.

O Senado Federal cumpriu seu papel ao editar a Resolução nº 9, de 1992, e estabelecer a alíquota máxima em 8%. Vejam bem: 8%. Apenas o Estado de Santa Catarina adota esse *quantum* máximo. Todos os demais entes federativos atualmente tributam heranças e doações em alíquotas muito menores, que variam de 2 a 4%.

A ideia surgida nos debates do Confaz é elevar o teto máximo de 8 para 20%, o que, obviamente, soa absurdo. Sabemos que, por mais que o Confaz pressione por tal majoração, é do Senado a prerrogativa constitucional de deliberar sobre a alíquota máxima do ITCMD. É nosso dever, portanto, antecipar a discussão do tema e evitar que mais esse destempero fiscal ganhe corpo e adesão nesta Casa do Congresso Nacional.

Outras duas frentes de aumento de impostos vêm das Medidas Provisórias nº 692 e 694, ambas editadas recentemente, no âmbito do ajuste fiscal promovido no segundo mandato da Presidente Dilma Rousseff.

A Medida Provisória nº 692 eleva a tributação sobre ganhos de capital referentes a bens imóveis e móveis de 15 para até 30%. Se a ideia é promover justiça fiscal, eu pergunto:

É justo dobrar a alíquota sobre ganhos de capital suportada pela família que vendeu o imóvel adquirido a duras penas? Um cidadão pode ser considerado rico apenas porque possui imóvel e deseja ou precisa vendê-lo? A alíquota de 15% já é altíssima, e todos que um dia venderam algum imóvel sabem disso. Quem aliena seu apartamento ou sua casa sabe que terá de separar boa parte do valor auferido para honrar o tributo estabelecido em lei. Trata-se de uma exação das mais pesadas, que deve ser repensada rumo à sua redução, e não ao seu aumento. E mais uma vez conclamo os Parlamentares a debater com serenidade e prudência essa medida e propor-lhe alternativas mais racionais.

A Medida Provisória 694, por sua vez, eleva a tributação sobre juros relativos ao capital próprio, que se referem à distribuição dos lucros entre os sócios, acionistas e o titular da empresa. Trata-se, mais uma vez, de penalizar o empreendedor que lucra, como se o sucesso da iniciativa privada fosse algo indesejado e nefasto para o País.

Quando é que vamos acordar e parar de vilanizar o empresariado brasileiro? Será que nunca vamos perceber que esse cerco aos empreendedores só asfixia a economia? Se o Governo deseja retomar o crescimento econômico e aumentar a arrecadação de impostos, nada melhor que facilitar a atividade produtiva, e não engessá-la, como se está fazendo com a edição dessas duas medidas provisórias.

Quero registrar, por fim, a decisão do Governo Federal de não renovar a isenção do Imposto de Renda incidente sobre remessas ao exterior com valor de até R\$20 mil. Com tal medida deplorável, os brasileiros que precisarem enviar recursos para gastos com turismo e outras justificativas lícitas terão de arcar com 25% de imposto retido na fonte. As pessoas jurídicas que mantenham funcionários no exterior também irão suportar mais esse ônus.

Apenas as remessas destinadas a gastos com saúde e educação permanecerão isentas. É a ânsia arrecadatória do Estado, mais uma vez, perseguindo não só a empresa que gera emprego e renda, mas até o cidadão comum de classe média.

Finalizo meu pronunciamento alertando que o debate sobre a reforma tributária é urgente, é matéria para ontem, não pode mais ser adiado, sob pena de repetirmos a experiência francesa de aumento desmedido da carga de impostos que provocou, naquele país, uma intensa fuga de investimentos rumo à vizinha Bélgica.

Vamos aproveitar esse momento de crise para rediscutir nosso federalismo fiscal, para redefinir o modo como devemos financiar a máquina estatal. Não faz sentido, definitivamente, que esse financiamento se dê à custa do estrangulamento do setor privado produtivo e da classe média brasileira.

É essa a recomendação, já não quero nem dizer advertência, que posso fazer ao Governo do meu País. Muito obrigado, Sr<sup>a</sup> Presidente.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Edison Lobão pelas ponderações que faz, sobretudo porque a classe média brasileira e o setor produtivo, de modo especial, já não suportam mais uma carga tributária, cuja receita não devolve ao cidadão e a quem produz e trabalha serviços públicos que correspondam ao peso da carga que nós pagamos.

Ao alinhar todas as pretensões, que são absolutamente inoportunas nesta hora de crise, de parte do Governo, com essa sede de aumentar a receita, não é por esse caminho que vamos estimular um ambiente mais favorável aos empreendedores.

Então, queria me associar a esse alerta que V. Ex<sup>a</sup> faz para não penalizar. Até porque, se você taxar quem viaja, o que vai acontecer? Nós vamos limitar os nossos brasileiros a viajarem para o exterior. E os países que nos acolhem também vão fechar as portas para não virem os turistas, digamos, americanos para o Brasil. Porque essa é uma relação de mão dupla, vai e vem. Temos que pensar também na consequência que isso pode trazer para o turismo brasileiro, logo no ano de uma Olimpíada que estamos festejando tanto.

Parabéns, Senador.

**O SR. EDISON LOBÃO** (Bloco Maioria/PMDB - MA) – Muito obrigado a V. Ex<sup>a</sup> pela compreensão exata do tema que aqui abordei e pela solidariedade.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Obrigada, Senador. Meus cumprimentos.

Convido para fazer uso da palavra, para uma comunicação inadiável, o Senador Dário Berger, do PMDB de Santa Catarina.

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC. Para uma comunicação inadiável. Sem revisão do orador.) – Sr<sup>a</sup> Presidente, Senadora Ana Amélia, uma das mais destacadas Senadoras do Senado Federal e que preside os trabalhos nesta quinta-feira.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Obrigada, Senador.

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC) – Quero saudar ainda as Sr<sup>as</sup> Senadoras e os Srs. Senadores, para acrescentar que iniciamos nesta semana os trabalhos legislativos no âmbito do Senado Federal de 2016.

Trata-se de um ano que certamente exigirá demais de nós, muito de nós, máxima dedicação e total empenho para contribuir com soluções para a crise econômica e os vários impasses políticos que hoje travam a dinâmica necessária ao crescimento do País e o consequente bem-estar da nossa população.

Em sessão conjunta com os Deputados Federais, tivemos a oportunidade de abrir a 2ª Sessão Legislativa da 55ª Legislatura do Congresso Nacional.

As maiores autoridades da República estiveram reunidas, representando os três Poderes, inclusive o Ministério Público da União.

A Presidente da República, Sr<sup>a</sup> Dilma Rousseff, reuniu seus ministros e resumiu as ações de seu Governo no último ano de 2015. Em sua mensagem ao Congresso Nacional, enumerou os principais desafios para o futuro próximo.

A vinda da Presidente da República, Senador Lasier, se por um lado não espantou o clima de insegurança e de incerteza, por outro seu gesto representou um passo importante e significativo no sentido de reestabelecer um profícuo diálogo entre os Poderes.

Além da evidente necessidade de ouvir e de ser ouvida, de buscar parcerias e apoios, essa interlocução, caso seja estabelecida de forma disciplinada e republicana, pode render ao País uma agenda capaz de contribuir para superar a crise e alçar novos voos rumo a um processo de crescimento sólido, sustentável e duradouro.

São muitos os desafios que se nos apresentam em variadas frentes. O Brasil precisa, é certo, finalizar o processo de estabilização fiscal, mas sem extinguir os direitos sociais a duras penas já conquistados. Necessita conter o processo inflacionário que corrói o padrão de vida dos brasileiros e que desestrutura os orçamentos domésticos sem, no entanto, tolher ainda mais a nossa economia.

É imperioso retomar o crescimento econômico sem, contudo, descurar da austeridade quanto aos gastos públicos do Governo Federal. São necessárias, por fim, reformas estruturais, como a reforma administrativa, a reforma trabalhista, a previdenciária, a política e a tributária, mirando na retomada dos investimentos, a saúde do ambiente dos negócios, a modernização das relações econômicas, o combate ao desemprego e o reposicionamento do Pacto Federativo.

Há muito tempo ouço falar na necessidade de fazermos e implantarmos as reformas estruturais para o País. Mas uma, neste pronunciamento, quero destacar: a reforma administrativa. Porque é público e notório que o sistema que está aí envelheceu, mofou, não atende mais às necessidades da população brasileira. O sistema está arcaico, o sistema não avança, é ineficiente, precisa ser remodelado urgentemente para que, efetivamente, possamos estabelecer um novo marco de desenvolvimento para nosso País.

Não preciso destacar a necessidade de avançarmos na discussão do Pacto Federativo. Não temos nenhuma dúvida de que, hoje, nossos governadores, nossos prefeitos, Estados e Municípios encontram-se em extrema dificuldade financeira. Alguns, inclusive, já quebraram. E em Santa Catarina, apesar de ser o último Estado brasileiro a sentir os efeitos da crise, nestes últimos dias pude perceber o avanço do desemprego que se abateu também sobre o meu Estado de Santa Catarina. E não tem política social mais importante do que o emprego.

Portanto, é indispensável, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, dinamizar a estrutura administrativa do Estado, modernizando-o, preparando-o para um papel proeminente neste novo século.

Devemos, é claro, enfrentar nossas mazelas sociais, sobretudo nas áreas da saúde e da educação; mas emergencialmente, em suas manifestações mais candentes, como a tríplice epidemia de dengue, zika vírus e febre chikungunya, todas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Assim, o apoio aos Estados e Municípios deve ser intensificado, como já parece ter sido entendido pelas autoridades do Ministério da Saúde e demais agentes governamentais.

De modo mais sucinto, foi o que nos disse a Presidente da República em sua mensagem ao Congresso Nacional – abro aspas: “Conto com o Congresso Nacional para estabelecermos uma nova fase de desenvolvimento do País, sem retroceder nas conquistas sociais, com estabilidade fiscal e crescimento econômico.” Penso que é tudo que nós desejamos.

Para tanto, neste ano legislativo, é vital “construir com o Congresso (...) uma agenda, priorizando as medidas que vão permitir a transição (...) para uma reforma fiscal.”

A crise atual – V. Ex<sup>as</sup> bem sabem – é ao mesmo tempo econômica e política. Enfrentá-la pressupõe, além de medidas fiscais, tanto do lado da arrecadação, quanto do corte de despesas, uma grande concentração entre as forças políticas do nosso País. Não é factível esperar que todas as transformações de que carecemos aconteçam já este ano. Assim como não é possível pensar em uma unanimidade quanto à condução da vida política nacional. Porém, em nome da governabilidade e de um futuro mais brando para os brasileiros, haveremos de reunir esforços para estabelecer uma agenda positiva, uma pauta mínima de medidas que produzam as condições básicas para a retomada do crescimento econômico.

O momento requer superação, e também precisamos esquecer as diferenças ideológicas. Não podemos retroceder, muito menos retroagir. Precisamos andar para frente. Não podemos e não devemos partidizar os temas e as propostas vitais para a saída da crise.

O Presidente desta Casa, Senador Renan Calheiros, em seu discurso no início do ano legislativo, sublinhou o nosso compromisso, que é com a Nação brasileira, e para tanto, devemos, com o agravamento da crise, buscar uma conjunção de esforços rumo ao ponto futuro e minimizar os debates pelas responsabilidades da crise.

O papel reservado ao Senado Federal, por sua própria natureza, é o de mediador das diferenças, a grande arena em que não se refuta nenhum tema democrático e que, ao contrário, busca a união e o consenso



para os relevantes assuntos nacionais. Nessa linha, 2016 será um ano de intenso trabalho. Haveremos, sim, de atingir uma conjunção de esforços que garanta a superação da crise, sempre mantendo a independência do Poder Legislativo.

Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, é preciso, todavia, que o Governo faça a sua parte, efetivando uma real política de controle dos gastos de custeio e aumentando a eficiência máquina pública, com avaliação periódica, sistemática e obrigatória de todos os programas e ações governamentais. A iniciativa privada, por seu turno, precisa de estabilidade macroeconômica, mas também de incentivos que podem advir, por exemplo, da racionalização do sistema tributário, incluindo reformas no chamado Supersimples.

Sr<sup>a</sup> Presidente, Ana Amélia, ninguém discute o papel central da retomada dos investimentos privados para a recuperação econômica. Nesse ponto, é vital que o Governo aja com clareza para delimitar o recorte do seu plano de concessões em logística, que deve contar com o leilão dos terminais em portos públicos, trechos de rodovias e ferrovias, além da concessão dos aeroportos de Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza.

Por outro lado, nobres companheiros e colegas Senadores e Senadoras, teremos de deparar temas controversos aqui no Senado Federal, como o projeto de regularização da terceirização, a independência formal do Banco Central, ou o que trata do fim da obrigatoriedade da Petrobras em participar com 30% nos investimentos da camada do pré-sal. Propostas tidas como inovadoras, como a chamada Lei de Responsabilidade das Estatais e a da Instituição Fiscal Independente, no âmbito do Legislativo, também devem figurar na pauta do Senado. Além disso, propostas urgentes, ligadas ao aperto financeiro dos Governos estaduais e municipais e que recompoem, em parte, o nosso combalido pacto federativo, precisam ser apreciadas o mais rapidamente possível.

No final do ano passado, o Governo editou decreto regulamentando a Lei Complementar n° 148/2014, que alterou os critérios de indexação aplicáveis à dívida dos Estados e Municípios com a União, aliviando, portanto, seus caixas; agora, os governadores pleiteiam a aprovação da chamada PEC dos Precatórios. Com efeito, a Proposta de Emenda à Constituição n° 159/2015, cujo texto trata do regime de pagamentos de precatórios, que são os débitos decorrentes das decisões judiciais e que geram dívidas dos Estados com os cidadãos, foi recentemente aprovada pela Câmara dos Deputados. Agora, a matéria tem que passar por dois turnos de votação no Plenário do Senado e, caso seja aprovado, significará recurso novo para pagamento dessas despesas, possibilitando uma maior folga para que os Estados cumpram suas obrigações e façam seus investimentos. Há, ainda, polêmicas propostas que visam melhorar a situação fiscal da União e, ao mesmo tempo, recompor as receitas dos entes federados.

Sr<sup>a</sup> Presidenta, a Presidenta Dilma Rousseff tem defendido a volta da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF). Diz ela: "É a ponte necessária entre a urgência e o curto prazo, para aumentar de imediato a arrecadação, e a necessária estabilidade fiscal do médio prazo." Ainda segundo a Presidente, haveria a necessidade da participação dos Estados e dos Municípios na arrecadação da CPMF, destinando esses recursos para a seguridade social, ou seja, para a previdência e para a saúde. Em tese, o retorno da CPMF, aliado à prorrogação da desvinculação de receitas da União, daria a folga necessária para aguardar os efeitos das reformas de médio e longo prazo, ponto no qual se poderia abdicar dessa fonte de recursos.

Seja qual for a posição de cada um dos nobres Senadores desta Casa a respeito desse tema, é inequívoco que ele precisa ser debatido, até para que se pense em providenciar alternativas arrecadatórias, e não exclusivamente a CPMF.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC) – De modo similar, Sr<sup>a</sup> Presidente, não podemos nos abster de enfrentar o difícil dilema da reforma da legislação previdenciária. Os Ministros da área econômica, afinados e aliados com o Ministério da Previdência Social, já falam em estabelecer uma idade mínima para aposentadoria e torná-la idêntica para homens e mulheres. O tema previdenciário é o desafio maior da política fiscal do Brasil e também para vários países do mundo inteiro.

De fato, combater a sustentabilidade da Previdência Social em um contexto de envelhecimento da população e aumento do índice de desemprego é tarefa das mais penosas para todos nós. No ano passado, a Previdência Social e os benefícios assistenciais...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC) – Só mais uns minutinhos, Sr<sup>a</sup> Presidente, que eu termino em seguida. Certo? Muito obrigado.

No ano passado, a Previdência Social e os benefícios assistenciais, benefícios de prestação continuada para idosos e pessoas com deficiência responderam por 44% dos gastos primários do Governo Federal. Man-

tidas as atuais regras de aposentadoria, esses percentuais tendem a aumentar exponencialmente diante do envelhecimento esperado da população brasileira.

A Previdência Social é um tema delicado, pois mexe com direitos adquiridos e interfere na expectativa de direitos em relação a um horizonte em que as pessoas encontram-se cada vez mais frágeis. Contudo, ela também expõe certo conflito intergovernamental. Mantê-la atuarialmente equilibrada significa não apenas formatá-la mas rigidamente, mas no limite de assegurar recursos para aposentadoria dos nossos filhos e dos nossos netos. O fundamental nesse debate é garantir a sustentabilidade da Previdência sem ferir os direitos adquiridos.

Em apertada síntese, Sr<sup>a</sup> Presidenta, estão aí as principais tarefas que nos cabem neste ano legislativo, em parceria com o Poder Legislativo, com o Poder Executivo, mas com liberdade de ação e pensamento. O objetivo desta Casa tem de ser de contribuir para superar a crise, seja em sua dimensão econômica, seja em sua vertente política. O Senado da República é a instância do equilíbrio da Federação e o local em que as posições mais serenas e equilibradas são definidas para o bem do País e da nossa população.

Era o que eu tinha a dizer, Sr<sup>a</sup> Presidente.

Muito obrigado pela tolerância.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Dário Berger também por, de certa forma, prosseguir neste debate levantado pelo Senador Edison Lobão a respeito das saídas para a crise, das urgências e das emergências que temos não só na área do combate ao mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, dessa tríade de enfermidades, a dengue, o zika vírus e também a chikungunya, mas também providências emergenciais em matéria de Previdência Social, em matéria social, em matéria de melhoria das condições de produção, para evitar o desemprego, que talvez seja a pior e a mais perversa consequência da crise que estamos vivendo. Então, eu me associo também à manifestação de V. Ex<sup>a</sup>, convidando já o Senador Lasier Martins para fazer uso da palavra.

Obrigada, Senador Dário Berger. Parabéns!

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC) – Obrigado, Presidente.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Espero que o Carnaval, em Santa Catarina, seja também um Carnaval pacífico como é aquele Estado, Senador.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Pela ordem, Senadora.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Pela ordem, Senador Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Só uma informação. Eu sou o próximo?

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Paim, eu peço a V. Ex<sup>a</sup> que me substitua, porque eu serei a próxima oradora. Eu já fiz permuta com outros Senadores, então eu pediria a V. Ex<sup>a</sup> que me substitua. Eu falo e, se V. Ex<sup>a</sup> assim quiser, eu o substituo na Mesa, para V. Ex<sup>a</sup> falar.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem. E em qual lugar em fico? Porque, a partir do momento em que os Senadores vão chegando...

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Não, é que aqui houve uma permuta, o Senador Edison Lobão fez uma permuta com o Senador Lasier. Então, agora serei eu, porque eu era a segunda e assumi para abrir a sessão.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Não, não é o caso com a senhora, eu vou presidir tranquilamente. Eu só quero garantir na sequência...

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Fala o Senador Lasier, que é o quarto inscrito.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Depois da senhora seria eu?

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Aí falo eu. E V. Ex<sup>a</sup> é o décimo. Portanto, o próprio Senador Dário estaria na sua frente, mas falou como comunicação inadiável. Então, V. Ex<sup>a</sup> é o décimo inscrito.

Se os Senadores que estão inscritos – Raimundo Lira, Elmano Férrer, Cristovam Buarque, Marcelo Crivella – comparecerem...

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Há alguém como comunicação inadiável de Liderança?

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Não, não há ainda.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Então, eu me inscrevo para uma comunicação.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Então, V. Ex<sup>a</sup> está inscrito e é o próximo orador.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Isso. Mas, claro, depois da senhora, respeitando a sua vontade.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – V. Exª assume, eu falo, e fazemos o revezamento.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – A minha preocupação não é com o plenário, é com aqueles que podem chegar.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É verdade. Não, agora está garantido, porque V. Exª tem essa inscrição de comunicação, Senador.

Com a palavra, o Senador Lasier Martins.

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Eu não tenho dúvidas, Presidente, Senadora Ana Amélia, de que o nosso trio gaúcho se entende sempre e está sempre presente aqui.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Sempre. Especialmente para defender o Rio Grande.

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS) – Exatamente.

Senadora Ana Amélia, Presidente desta sessão, Srs. Senadores, telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, virou lugar comum. O Brasil está diante de uma das mais severas crises da sua História. Os efeitos são sentidos por toda a população. Milhares de empregos vêm sendo perdidos.

Aliás, as mais recentes notícias oficiais dão conta de que, no recente ano de 2015, 1,5 milhão empregos foram perdidos no Brasil. E a perspectiva é que se repita no ano que está iniciando. Portanto, uma das coisas mais sérias do mundo é perder o emprego, e isso vem acontecendo intensamente no Brasil.

O poder de compra de nossa moeda segue sendo corroído, os juros inibem o consumo, milhões de brasileiros também, portanto, vivem suas crises pessoais e familiares – um empobrecimento em todos os setores. Quando o Governo Federal diz, Senador Dário Berger, que é preciso que a população ajude o Governo, o Governo parece que esquece que cabe ao Governo socorrer a população. O Governo existe para isso. O Poder Público é para melhorar a vida dos seus cidadãos, e agora é o Governo que quer inverter a situação: o pobre do cidadão brasileiro, que vem perdendo emprego, que perde poder aquisitivo, que não consegue pagar as suas dívidas, tem que entrar com mais impostos para salvar o Governo pelos erros que o Governo cometeu.

A indignação com a corrupção é um fato: passou a fazer parte do cotidiano. É uma palavra pronunciada no Brasil todos os dias por milhões de pessoas; o Brasil virou um país de corrupção. A ONG Transparência Internacional acaba de divulgar que caímos ainda mais na vexatória posição, que era a 69ª, para a 76ª; o lugar 76 entre 180 países investigados. Isto é, o Brasil – e é com vergonha que um brasileiro diz aqui desta tribuna – é hoje um dos países mais corruptos do mundo!

A CNI acaba de fazer uma pesquisa, divulgada em todos os jornais, mostrando que a maior queixa dos brasileiros, que até há bem pouco tempo era contra a má assistência à saúde, contra a má assistência à educação, e hoje subiu para primeiro lugar como a maior preocupação dos brasileiros – primeiro lugar, 64% – é a corrupção. É nesse clima que nós estamos vivendo.

Entretanto, existe um problema que vai além de todos os outros e castiga todos os setores da nossa sociedade, algo que se tornou uma marca dos governos – principalmente deste que está aí –, uma das causas desta crise dolorosa que o País vive: a falta de gestão. Aplicado à Administração Pública Federal, pode ser conceituado como um processo tipificado em etapas conhecidas por aqueles que discutem, que tratam, que aprendem, que estudam: gestão, planejamento, programação, orçamentação ou orçamento, execução, controle e avaliação das políticas. É por aqui que estão os nossos erros na Administração Pública do País.

Enxergamos hoje, por exemplo, clara deficiência nas funções administrativas do prever, do organizar, do comandar, do coordenar. Não houve isto nos últimos anos: controle da Administração Pública. Se somarmos isso a um Estado grande, inchado, permeado por um número interminável de estatais, que consomem milhões de recursos, fica evidente que a ineficiência é a marca da atual Administração.

Os casos de ausência de gestão profissional acarretam inúmeros danos ao País. São conhecidos tantos casos, a começar, por exemplo, pelo setor de energia, com o desmantelamento da Petrobras, corroída pela falta de gestão e pela corrupção, algo que envergonha a todos nós brasileiros e entristece especialmente os verdadeiros trabalhistas, que tanto lutaram pela constituição da empresa.

Não custa lembrar que a dívida da companhia hoje equivale a uma década e meia de CPMF, que o Governo tenta fanaticamente ressuscitar. O que se deve a essa falta de eficiência? A conta sempre recai sobre os ombros da população. E é o que o Governo quer fazer de novo. Errou muito, omitiu-se, não fiscalizou, acumpliciou-se, deu errado? “Vamos cobrar do contribuinte”. Como sempre, ele vai pagar a conta.

E por falar em CPMF, os impostos seguem aumentando, como noticiou o *site* Diário do Poder: foi elevado o Imposto de Renda para pessoas físicas; o IOF dobrou para 3%; subiu o PIS/Cofins sobre a gasolina, R\$0,22 por litro, e sobre importados, de 9,2% para 11,7%; e foi decidida a reintrodução da Cide, o imposto dos combustíveis.



No tocante ao setor elétrico, o TCU já destacava, em 2011, os riscos decorrentes do atraso do Governo na definição das regras que deveriam ser aplicadas às concessões do setor. Hoje, o valor da conta de luz afeta o nosso setor produtivo e assusta as famílias, que buscam todas as formas possíveis de economizar. A falta de gestão também foi uma marca do setor elétrico. Houve falta de gestão no setor elétrico.

No tocante ao meio ambiente, agora já menos se fala sobre a tragédia de Mariana. Milhões de pessoas em situação desesperadora, que perderam suas casas, seus meios de sustento, além do maior crime ambiental da história nacional, amplamente divulgado no exterior. O Rio Doce foi assassinado. Rejeitos da mineradora Samarco espalharam-se até o oceano, e os primeiros estudos mostraram que praticamente todos os elementos da tabela periódica haviam sido encontrados em meio à lama. Mercúrio, cádmio, arsênio, ferro e chumbo foram encontrados nas análises realizadas após a tragédia, segundo noticiou o jornal *Correio do Povo*. Pouco se falou da possibilidade de contaminação no longo prazo do acúmulo de metais pesados no organismo de tantos brasileiros que estão naquela região.

A avaliação do tamanho dos danos ao meio ambiente e à saúde ainda não estão perto de serem concluídos. O que tem feito o Governo para minimizar os riscos à saúde pública nos anos que ainda virão? Que tipo de falha na regulação havia para que tal tragédia fosse evitada? Omissões e mais omissões. Sobra presença do Estado em setores onde o setor privado poderia atuar de forma mais eficiente que o Governo e falta atuação onde realmente precisamos de sua gestão eficiente.

Na saúde, Senador Reguffe, o caos pode ser avaliado pela explosão dos casos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Sabemos que o Governo Dilma tinha, em 2014, R\$10 milhões para investimento no plano de controle e prevenção da dengue. Porém, usou somente a metade deste valor, R\$5 milhões. O levantamento é da ONG Contas Abertas. Isso se chama, mais uma vez, falta de gestão.

No Brasil, há má gestão há muito tempo. Somente no ano de 2015, foram 1,5 milhão de casos de dengue. O que era ruim se torna trágico. O descaso vem cobrar um preço inaceitável com a propagação do vírus zika. E hoje ainda está no portal de notícias BBC Brasil, declaração do Presidente do Instituto Butantan, Jorge Kalil, de que até agora não recebeu nenhum recurso para bancar o projeto para desenvolver a vacina contra o vírus zika.

O vírus zika assusta, porque ele ataca e destrói as células nervosas do ser humano e, nos casos de mulheres gestantes, atravessa a barreira placentária, causando danos aos cérebros dos bebês. Somente para efeito de comparação, o Brasil, historicamente tem pouco mais, pouco menos de 150 casos por ano de microcefalia. Até o último dia 30 de janeiro, havia 4.783 notificações de suspeita de microcefalia decorrente do zika, sendo que 404 tiveram confirmação. Enfim, é uma crise de dimensões trágicas. No entanto, a movimentação do Governo Federal tem sido tímida, ruim. O que esperar de um governo que torce para que as mulheres sejam contaminadas pelo zika antes da gravidez para evitar o pior, como sugeriu desastrosamente o atual Ministro da Saúde?

A falta de gestão se alastra por todos os setores da Administração Pública, atingindo também nossa imagem externa. O Brasil segue em débito com inúmeros organismos internacionais, além de atrasar o pagamento do aluguel de Embaixadas – imaginem a vergonha por que passamos –, atrasou, inclusive, contas de energia que, precisaram ser pagas pelos nossos diplomatas usando seu próprio salário, situação que comentei aqui, desta tribuna, em novembro do ano recém-findo.

Na economia, a falta de políticas públicas necessárias ao ajuste fiscal é assustadora. Este Governo precisa cortar gastos, mas não corta. Enrola. Promete. Sugeriu aqui, em 2015, uma ampla reforma administrativa, com a extinção de Ministérios, cargos de confiança e estatais que não possuem razão de existir. E a propósito, como lembrou o economista Mansueto Almeida, em entrevista, nesta semana: “Qual é o plano do Governo para a reforma trabalhista e para a reforma da previdência?”

**O Sr. Reguffe** (Bloco Apoio Governo/PDT - DF) – Senador Lasier Martins, permita-me um aparte?

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS) – Sim, Senador Reguffe.

**O Sr. Reguffe** (Bloco Apoio Governo/PDT - DF) – Primeiro, quero dizer da honra de ser colega de V. Exª aqui, neste plenário, de conviver com V. Exª aqui, no Senado Federal. V. Exª se portou, em seu primeiro ano como Parlamentar, de uma forma extremamente séria e responsável, como se espera de um homem público neste País. Como colega do mesmo Partido de V. Exª e crítico também da direção desse Partido, assim como V. Exª, e dos rumos que esse Partido toma, eu me alegro muito de estar na mesma trincheira de V. Exª, que faz um discurso extremamente pertinente. A Presidente veio ao Congresso Nacional, anteontem, na terça-feira à tarde, e fez um pronunciamento em que a grande bandeira é a recriação da CPMF. Falou três vezes da recriação da CPMF. O Brasil já tem uma carga tributária de 36% do Produto Interno Bruto. Eu não me canso de repetir isso, por mais que alguns achem repetitivo. O Brasil tem uma carga tributária de 36% do PIB, a maior entre os países do mundo emergente, a maior dos BRICS, maior que a da Rússia, maior que a da Índia, maior que a da China, maior que a da África do Sul. O Governo não dá conta das suas responsabilidades com uma carga tributária de 36% do PIB e quer recriar a CPMF. Eu, assim como V. Exª, sou contra e vou votar contra essa recriação

aqui, no Senado Federal. O que o Governo tinha que discutir era uma reforma do Estado. Hoje o Estado brasileiro está dominado pelas máquinas dos partidos políticos, por grupos de interesses e pelas pressões das corporações. Parece que ele não atende ao contribuinte. Parece que o contribuinte é um detalhezinho ali. Parece que a existência do Governo não é para devolver serviços públicos de qualidade ao contribuinte. Então, nós precisamos resgatar o Estado para o contribuinte. Qual é o papel do Estado? É devolver serviços públicos de qualidade àquele que sustenta esse Estado com seus impostos. Então, o discurso de V. Ex<sup>a</sup> é muito pertinente para este momento. Nós precisamos fazer uma grande discussão, neste País, do papel do Estado brasileiro e fazer uma reforma do Estado que inclua meritocracia no serviço público, bônus por desempenho, sistema de metas e resultados, que faça com que o Estado atenda ao contribuinte e não à construção e à perpetuação de máquinas políticas, como funciona hoje. Então, quero aqui me congratular com V. Ex<sup>a</sup> e dizer que espero que esta Nação pressione o Governo para que ele seja responsável, porque, no caminho em que está indo, o Governo está querendo repetir todos os erros que cometeu no seu primeiro mandato.

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS) – Agradeço muito, meu prezado correligionário, Senador José Antônio Reguffe, de um enorme prestígio aqui, no Distrito Federal, por onde foi eleito ao Senado depois de ter sido um brilhante Deputado Federal. Quero, além de aderir ao seu pronunciamento, pedir que seja adicionada ao meu discurso essa valiosa contribuição.

Nós temos muita afinidade e estamos muito preocupados – este é outro assunto – com os rumos do nosso Partido. Nós precisamos uniformizar esse discurso, no qual estamos em perfeita sintonia. Temos também uma grande identificação com o nosso Senador Cristovam Buarque, mas esperamos que os nossos trabalhistas do Brasil inteiro se manifestem, venham a aderir a esse nosso pensamento e à nossa defesa.

Com relação ao tema que escolhi abordar aqui hoje, a gestão, ressalto que quero ser otimista, mas está muito complicado. Para mim, é simples. Começando, precisamos abandonar essa matriz econômica que está aí e retomar os pilares do plano real: metas de inflação, câmbio flutuante e superávit fiscal primário, o tripé que deu certo com o Plano Real.

Nesta primeira semana de trabalhos legislativos, Srs. Senadores, Presidente, meus conterrâneos Paulo Paim e Ana Amélia, apresentei, anteontem, um projeto de lei que pretende vedar o sigilo bancário para operações do BNDES, operações, inclusive para o exterior, do BNDES, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, um banco social que tem sido muito pouco social para nós brasileiros e muito social para os outros, muito social para a Venezuela...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS) – ... para Cuba, para Angola, para Moçambique, para a Bolívia.

Como exposto na justificção do projeto, o banco não é um banco comercial. Na verdade, o BNDES é um banco de fomento que empresta a taxas de juros muito mais módicas do que as do mercado. E faz isso com o dinheiro do povo brasileiro. Inclusive, é bom ressaltar que o Supremo Tribunal Federal, ao julgar o Mandado de Segurança nº 33.340, decidiu – isso é importante, e espero seja um reforço ao meu projeto – que “o sigilo de informações necessárias para a preservação da intimidade é relativizado quando se está diante do interesse da sociedade de se conhecer o destino dos recursos públicos”.

Portanto, não pode mais haver sigilo nas transações do BNDES. O povo brasileiro precisa saber para onde está indo o dinheiro do BNDES.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS) – O BNDES não pode permanecer uma caixa-preta, como tem sido até hoje. É preciso que saibamos como os recursos do banco são gastos. Isso é válido tanto em termos de publicidade e moralidade pública, quanto de eficiência – princípios inscritos no art. 37 da Constituição Federal.

Vivemos, em suma, completa inoperância gerencial política e econômica do País. Por mais que nos esforcemos, não conseguimos enxergar coordenação nas ações do Governo, tampouco um rumo definido em suas políticas públicas. Este talvez seja um dos piores legados que este Governo deixará para o Brasil quando terminar – e tomara que termine o mais rápido possível. É preciso uma correção de rumo, pois, como lembrava o Senador Alberto Pasqualini...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS) – ... o grande ideólogo do trabalhismo, “da reta administração depende a paz econômica”. Repito: “da reta administração depende a paz econômica”.

Governos fracos e descoordenados facilmente se contaminam pela corrupção, uma vez que são cooptados de forma fácil por oportunistas que nascem de suas entranhas. Infelizmente, enxergamos esse movimento na última década em nosso País, agravado de forma contundente nos últimos anos.

Essa percepção, Srª Presidente – já estou concluindo –, já chegou aos brasileiros, como lembrei aqui no começo deste pronunciamento. Que o eco das ruas encontre ressonância nesta Casa no ano que se inicia.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado pela tolerância, meus conterrâneos...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. LASIER MARTINS** (Bloco Apoio Governo/PDT - RS. *Fora do microfone.*) – ... Senadores Ana Amélia e Paulo Paim.

*A Srª Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.*

**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Muito bem, Senador Lasier Martins. Meus cumprimentos, como sempre, pelo seu pronunciamento, expressando seu ponto de vista.

Passamos a palavra para a Senadora Ana Amélia.

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro colega e amigo Senador Paulo Paim, que preside esta sessão; Senador Lasier, que deixou a tribuna; meus queridos colegas Dário Berger e Reguffe.

Não vou fugir ao tema que foi abordado até agora, mas preciso começar, porque o Rio Grande do Sul está vivendo hoje, de novo, uma tragédia por um temporal, com ventos tão fortes e chuvas tão intensas quanto na sexta-feira última.

Hoje é também o Dia Mundial de Combate ao Câncer, uma doença que está levando amigos muito próximos da gente. Essa semana levou o ex-Chanceler Luiz Felipe Lampreia um câncer de pulmão. Tantas pessoas muito próximas de todos nós estão perdendo a vida porque perdem a guerra no enfrentamento do câncer.

O Senado Federal deu um tratamento adequado, debatendo a conhecida fosfoetanolamina sintética, a chamada pílula do câncer, com uma repercussão enorme e uma consequência, um resultado, animador, porque órgãos públicos decidiram iniciar a avaliação clínica da eficácia dessa pílula do câncer, da fosfoetanolamina sintética. A busca por ela é muito grande, das pessoas que acreditam realmente que ela está sendo o caminho para a cura do câncer das mais variadas espécies. Esse trabalho foi, eu preciso registrar, iniciativa minha e do Senador – mais do Senador – Ivo Cassol; ele, pela Comissão de Ciência e Tecnologia, e eu, pela Comissão de Assuntos Sociais. O resultado foi extraordinário, da mesma forma que todas as iniciativas das organizações vinculadas ao combate ao câncer – a Femama, no Rio Grande do Sul; o Instituto Nacional do Câncer –, todas as instituições que estão voltadas a isso, os pesquisadores, as pessoas que trabalham nessa área e as famílias que são vítimas dela.

Então, me associando a essa campanha mundial de combate ao câncer, não posso deixar de lembrar que, talvez, a mais importante iniciativa parlamentar do meu mandato tenha sido o Projeto nº 12.880, de 2013, conhecido como a Lei da Quimioterapia Oral para os portadores de câncer que tenham planos de saúde.

A lei obriga o plano de saúde a fornecer o medicamento de uso oral para tratamento quimioterápico. Esse projeto foi sancionado sem veto pela Presidente da República. Faço o registro aqui, também, por questão de justiça. Alguns Parlamentares que, na Câmara, onde fui trabalhar, porque sou Senadora de primeiro mandato... Recebi um apoio muito imediato do Senador Reguffe, na Comissão de Defesa do Consumidor, que foi o Relator nessa Comissão; ganhei o apoio do então Presidente José Chaves, do PTB de Pernambuco; e ganhei também a Relatoria da Deputada Jandira Feghali, médica, que é vinculada à área de seguridade social. O último Relator era o mais importante, porque era da Comissão de Constituição e Justiça, pela significação de confirmar que a lei era constitucional. Eu, pessoalmente, liguei ao então Presidente dessa CCJ – o Deputado, hoje Ministro, Ricardo Berzoini –, pedindo que ele assumisse a Relatoria. Ele o fez, relatou e prontamente a Câmara aprovou. É um projeto que começou em 2013, já está em vigor, entrou em vigor no ano passado, com a sanção presidencial, e com uma repercussão enorme entre os clientes dos planos de saúde, mas, sobretudo, na perspectiva de mostrar que a Casa quando quer, decide.

E tenho a alegria de ter contado com o apoio desses Parlamentares e também o apoio dos Parlamentares aqui, no Senado Federal. Todos me deram um grande respaldo político no encaminhamento, na votação no Senado e no retorno dessa matéria, especialmente o nosso Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, meu querido amigo Senador Moka, e todos os Senadores, que, naquele dia da sanção dessa lei, celebraram, sobretu-

do, com o aspecto da rapidez com que aquilo foi possível. Eu não me contentei com a aprovação aqui, nas nossas Comissões, mas fui à Câmara, pedir ao Presidente Marco Maia para incluir na Ordem do Dia aquela matéria.

Isso foi feito, e todos colaboraram, e, aí, quero fazer este tributo de justiça. Meu querido amigo Reguffe, fico feliz que esteja no plenário para lembrar este fato no dia mundial de combate ao câncer.

**O Sr. Reguffe** (Bloco Apoio Governo/PDT - DF) – Senadora Ana Amélia, é muito importante essa luta em defesa dos pacientes com câncer neste País. Perdi o meu pai com câncer na medula, e isso sempre é algo que toca muito a minha vida, quando vejo uma pessoa que está vivendo esse drama, porque é uma doença que não só abate o paciente, abate toda a família do paciente junto. Eu tenho a honra e o orgulho de poder ter na minha biografia, no meu currículo, que fui Relator desse projeto de V. Exª na Câmara, na Comissão de Defesa do Consumidor, e consegui aprovar o meu parecer, consegui que o projeto fosse aprovado. Lembro-me de um lóbi muito forte dos planos de saúde querendo que o projeto fosse engavetado, que ele não fosse votado. Tentaram ganhar tempo ali na Comissão e houve uma guerra com os planos de saúde. E conseguimos aprovar. Para alguns tipos de câncer, como, por exemplo, o renal, não existe tratamento quimioterápico que não seja o oral. Então, V. Exª deu uma grande contribuição para o País. Esse é o papel do Parlamento: trazer discussões, colocar agenda, colocar pautas. V. Exª deu uma grande contribuição para uma série de pessoas neste País que precisam de um tratamento quimioterápico. É muito mais confortável, inclusive para a família, que ele seja feito via oral, porque evita uma internação no hospital. Com o avanço tecnológico, o Brasil vai dizer “não” a isso? Eu vejo com preocupação todas as vezes que a ANS faz essa discussão querendo cercear esse direito que conseguimos no Congresso Nacional para os pacientes com câncer neste País. Então, quero parabenizar V. Exª, lembrar aqui esse momento e dizer que tenho muito orgulho de ter sido o Relator, na Câmara, desse projeto que, na minha concepção, foi, nos últimos anos, talvez uma das maiores contribuições do Parlamento à vida real da sociedade brasileira.

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Agradeço imensamente e até sensibilizada essa manifestação.

Recentemente, eu estava a bordo de um voo para Belo Horizonte e um comissário, Jefferson, que casualmente é do Rio Grande do Sul, trouxe uma foto da mãe dele com câncer e me disse: “agora não preciso mais judicializar, porque a Lei nº 12.880 me dá a garantia de eu receber, porque a minha mãe era cliente de um plano de saúde”. Ela estava recebendo a quimioterapia na forma da lei.

E o comandante Vladimir, da Gol, naquele voo, surpreendeu-me ao anunciar no microfone, em um voo lotado, sobre o projeto, o significado e o seu alcance. Então, eu tenho a grata satisfação de ver uma iniciativa de responsabilidade social ter esse alcance, a sensibilidade de um piloto, comandante de um avião, o comandante Vladimir. Ontem, indo para Porto Alegre, encontrei o comandante Vladimir. Não vou me esquecer desse gesto porque ele tem um impacto na hora em que o Congresso é tão desmoralizado, o político é tão desmoralizado, para entenderem que aqui a gente luta com muitas dificuldades para produzir leis que tenham eficácia na vida das pessoas.

Há quatro anos, Senador Reguffe, Senador Dário Berger, Senador Lasier, eu recebi uma carta de um empresário, à época com 56 anos, de Ijuí, Afonso Haas. Enviou-me uma carta dizendo que ele tinha tido o privilégio de ter entrado em um grupo de pesquisa clínica para tratamento do câncer de pulmão – ele, que nunca havia fumado –, um câncer com gravidade. Os médicos ficaram muito preocupados. Ele entrou nessa pesquisa clínica. Hoje, quatro anos depois – quatro anos depois! –, ele continua convivendo na família com esse câncer que está reduzindo. Está usando hoje um medicamento de última geração, que somente quatro pessoas no Brasil estão testando. Por isso, esse paciente me mandou uma carta, fazendo-me um apelo em nome de todos os pacientes de câncer, a maioria dos quais recebe um atestado de óbito porque não tem o direito de entrar em uma pesquisa clínica, pedindo-me que agilizasse a pesquisa clínica porque o registro demorava de um ano a um ano e meio. E o tempo da doença não é o tempo político, não é o tempo da burocracia; é o tempo da rapidez, da emergência do zika vírus, da emergência de uma guerra.

Então, nós não podemos ter tolerância com a burocracia em um caso desses. Agradeço a sensibilidade do Senador Walter Pinheiro, do Senador Waldemir Moka, que comigo fizeram um projeto, o PLS nº 200, que trata exatamente de agilizar a pesquisa para que mais brasileiros possam ter, como o Afonso Haas, lá de Ijuí, o direito a uma sobrevivência. Você sabe o que é quatro anos convivendo com a família? Quando ele tinha seis meses de vida, se não tivesse entrado nesta pesquisa?

É fácil entender, como você disse. Eu também perdi uma irmã com câncer de mama. Fez vários tipos de tratamento. Outra sobreviveu, está muito bem. Mas é exatamente o drama de milhares de brasileiros hoje, amanhã e depois, que vão sofrer, e nós estamos hoje, neste dia de combate ao câncer, lembrando.

Também fui Relatora aqui, meus caros colegas Senadores, de dois projetos de grande relevância:



Um de autoria do ex-Senador Osmar Dias, do Paraná – que eu faço sempre questão de dar o nome, porque foi dele –, para que o SUS iniciasse, após o diagnóstico do câncer, em até 60 dias o tratamento, porque, para o câncer, como eu disse, o tempo urge; a doença não espera, a doença acontece e, se você não tratar imediatamente conforme o tipo de câncer, a pessoa morre antes de receber o medicamento. Esse foi um grande projeto; e o SUS também está trabalhando nisso; o TCU (Tribunal de Contas); a Procuradoria-Geral da República, em uma área especializada de atendimento ao consumidor está cuidando para evitar que o SUS entre com mais burocracia, para evitar, exatamente, o início do tratamento. Claro que eu sei que são tratamentos caros.

E também outro, não menos importante, da Deputada Rebecca Garcia, do Amazonas, sua ex-colega lá na Câmara dos Deputados. Ela fez um projeto interessante – eu fui Relatora aqui, trabalhei para desengavetar o projeto – que determina que o SUS, havendo condição médica, no mesmo ato cirúrgico em que é feita a mastectomia, que é a retirada da mama contaminada, faça a reconstituição da mama, ou seja, a prótese deve ser colocada, para que a mulher saia do hospital já recuperada, com a sua autoestima, pois a mama, o seio é um órgão inerente à mulher.

Então, eu faço essa referência a esses trabalhos aqui, trazendo à discussão hoje, no Dia Mundial de Combate ao Câncer, o esforço que aqui a Casa está fazendo para encontrar uma saída.

O Senador Eduardo Amorim foi o Relator na Comissão de Constituição e Justiça do PLS nº 200. Foi aprovado, por unanimidade, na CCJ. Está, agora, na Comissão de Ciência e Tecnologia, e o Relator é o Senador Aloysio Nunes Ferreira.

Então, os nossos pesquisadores brasileiros dos centros públicos de pesquisa clínica médica são os maiores interessados. Não podemos ter nenhum tipo de preconceito em relação a ampliar a participação da pesquisa clínica em nosso País, assim como queremos que seja rápida, também, a avaliação da pesquisa clínica para a fosfoetanolamina sintética, a fim de saber da eficácia real desse medicamento.

E aí, chego ao zika vírus, para o qual foi declarado guerra pela Presidente da República. Eu entendo, de fato, que este é um problema nosso, é um problema não de governos, é um problema do Governo como indutor de uma política pública para liderar o processo. Mas cada um de nós tem a responsabilidade, na sua casa, no seu ambiente de trabalho, com o seu vizinho, com o seu conhecido, com o seu parente, de entrar nesta guerra. Não há como vencer esse mosquito sem termos, de todos nós, um grande esforço.

Então eu penso que, assim como a guerra declarada ao mosquito transmissor da dengue, do zika vírus ou do chikungunya, que traz consequências graves, especialmente às gestantes, pela coincidência ou pela identificação da microcefalia à incidência e agora também transmitindo esse problema, descoberto na Inglaterra, pela relação sexual, a transmissão dessa doença através desse contrato ou através até da amamentação da mãe grávida que for contaminada para passar para o bebê, nós temos de ter todo o cuidado em relação à questão do câncer.

Para mim, a guerra de combate ao mosquito é uma guerra tão aguda quanto o combate à crise que estamos vivendo. Há pouco eu falei do aspecto mais perverso provocado pela crise, que é o desemprego. O que é um pai de família chegar em casa recebendo a notícia de uma rescisão de contrato de trabalho, sabendo que, no mês seguinte, pode não ter o dinheiro para fazer a feira ou o rancho, como nós lá do Rio Grande dizemos, fazer as compras do mês para alimentar a família ou pagar a mensalidade da escola? Como é que fica esse pai ou essa mãe quando perde o emprego?

E, nesta crise, a Organização Internacional do Trabalho – está presidindo um Senador ligado ao trabalho, que é o Senador Paulo Paim – está prevendo para este ano 700 mil brasileiros sem emprego por conta da crise. De cada quatro desempregados no mundo, um será brasileiro. E em vez de estimular o ambiente para os empreendedores, como é no Estado de Santa Catarina ou no meu Rio Grande, Senador Dário Berger, nós estamos criando mais dificuldade para quem produz e quem trabalha, mais impostos. Já declarei – o Senador Reguffe há pouco mencionou a questão da CPMF, Senador Lasier –, muito antes de o Governo sinalizar: se depender do meu voto, não sai CPMF. Não adianta, porque uma hora o Governo diz que é para a saúde, outra hora diz que é para tapar o rombo da Previdência. Lá atrás, quando criaram esse imposto, para que era? Era para a saúde. A saúde estava na UTI quando chegou a CPMF e, quando acabou a CPMF, a saúde continuava na UTI. Então não dá para acreditar para onde vai esse dinheiro.

Os Governadores e os Prefeitos foram, digamos, cantados para defender, porque o Governo disse que vai passar um pouco do recurso para os Estados e Municípios, que estão quebrados financeiramente. V. Ex<sup>a</sup> foi Prefeito, Senador Dário Berger; os Municípios estão quebrados, mesmo aqueles que têm corte e ajuste, como lá no meu Estado, que é do meu Partido; demitiram todos os secretários municipais para sobrar um dinheiro e fechar as contas, Senador. Nós estamos desse jeito. Então nós temos que fazer o contrário.

Eu recebi a notícia de Diego Morales, um assessor direto do Governador de Indiana, um Estado que é irmão do Rio Grande, lá nos Estados Unidos. Quando o Governador assumiu, há dois anos, ele tinha 8% de

desempregados, em um Estado que é mais ou menos parecido com o Rio Grande, porque tem indústrias automobilísticas – nós temos a GM lá no Rio Grande e várias indústrias de tratores; Santa Catarina também tem indústria automobilística –, e tem suinocultura e também a questão relacionada à produção de grãos: milho e soja. É igual ao Rio Grande

Ele tinha 8% de desempregados. Imediatamente, traçou um plano de estratégia: primeiro, geração de empregos. Criaram um ambiente favorável para os empreendedores e também algo relacionado a mais educação naquele Estado, porque havia muitos imigrantes. Resultado: em dois anos, ele reduziu pela metade o desemprego, simplesmente criando as condições e reduzindo algumas taxas, porque lá na federação americana, diferente da nossa, existe uma independência muito grande de cada Estado. Pois eu acho que essa é a receita.

Em Bento Gonçalves e em outros Municípios do meu Estado – felizmente também administrados pelo meu Partido –, reduziram vários impostos que são municipais para atrair mais empreendimentos. E é dessa forma que eu acredito e vejo. Aumentar a CPMF não é o caminho para resolver os problemas. O Governo precisa sinalizar com um duro corte em despesas que são supérfluas. E agora o Governo não só coloca a CPMF como o eixo do seu ajuste fiscal para aumentar a receita como ainda você ouve notícias – e V. Exª é de um Estado agrícola, de agroindústrias fortes – de taxar a produção agropecuária, grãos e produção da cadeia produtiva da carne.

*(Soa a campanha.)*

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – É o último. Tanto a Confederação Nacional da Agricultura quanto a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e eu, como Presidente da Comissão de Agricultura do Senado Federal, não podemos concordar, meus caros Senadores, com a taxação de exportação do agronegócio. Se um setor da economia está respirando sem ajuda de aparelhos, porque a economia está na UTI, é o setor da produção agropecuária – o único setor. E esse setor já começa também a sentir os efeitos. Hoje respira melhor porque o dólar a R\$4 está permitindo uma oxigenação...

*(Interrupção do som.)*

**A SRª ANA AMÉLIA** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Já estou terminando. Obrigada, Senador.

O dólar está estimulando, dando mais competitividade às nossas exportações. E, de novo, quem está obtendo superávit comercial é exatamente a produção do campo, da área rural, a produção de grãos e a produção da cadeia produtiva da carne. Então, não é admissível que o Governo, nesta hora, vá penalizar, vá sacrificar exatamente o setor que vem sustentando – nas costas, eu diria – a economia brasileira, que é esse setor, uma cadeia produtiva fantástica em que entra não só grãos, entra carnes de vários tipos.

Em Santa Catarina há suínos, avicultura, todo o setor da cadeia produtiva, carne bovina, a *brazilian beef*, que é hoje de grande qualidade; é um dos maiores exportadores, maiores produtores. Penalizar com tributação... A Argentina fez isso, e olhem o que aconteceu com o agronegócio na Argentina. Agora começa a respirar melhor.

Então, as entidades já se manifestaram, e eu, como Presidente da Comissão de Agricultura, não posso admitir. Não falei com a Ministra Kátia Abreu a respeito deste tema, apenas li declarações dela de que não está na agenda do Governo taxar, criar mais impostos sobre esse setor tão importante para a economia.

Então, penso que nós temos que cuidar tanto quanto do combate ao câncer, tanto quanto da emergência desse mosquito e combatê-lo ferozmente, como se estivéssemos numa guerra, também como se estivéssemos numa guerra, com armas inteligentes, cuidar da redução de impostos, com mais eficiência do Estado, maior educação, maior competição, maior profissionalismo, maior capacitação, porque, senão, nós vamos estimular apenas a informalidade, Senador Paim, nesse processo de desemprego que nós estamos vivendo, com essa crise agudíssima que o Estado brasileiro está enfrentando por evitarmos uma forma de não elegermos prioridades que sejam ajustadas a um País que nos orgulha tanto.

Felizmente, o País e o Rio Grande, o nosso Estado, Senador Paulo Paim, são maiores do que a crise, mas se nós não cuidarmos direito, não fizermos e cumprirmos com o nosso papel adequadamente nós estamos fadados a um resultado catastrófico em relação aos resultados econômicos neste ano de eleições municipais.

Eu termino apenas saudando um fato relevante na política do meu Estado, porque ontem representei o Senado Federal na posse da Deputada Silvana Covatti. É a primeira mulher, em 180 anos de história do Parlamento do Rio Grande do Sul, a assumir o comando do Legislativo gaúcho. Não é pouca coisa quando nós mulheres aqui estamos lutando pela ampliação da presença das mulheres na política de nosso País.

Muito obrigada a todos. Muito obrigada, Senador Paulo Paim.

*O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Ana Amélia.*

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC. Sem revisão do orador.) – Só para fazer um registro.

Quero registrar a presença aqui do nosso Deputado Federal João Paulo Kleinübing, herdeiro do nosso ex-Governador e ex-Senador Vilson Kleinübing, que foi um destaque aqui no Senado Federal e que hoje serve Santa Catarina, exercendo as suas atividades na Secretaria Estadual de Saúde.

Ele tem um grande desafio pela frente. E os seus discursos estão relacionados diretamente à questão do zika vírus, do chikungunya, da dengue, sobre a qual a Senadora Ana Amélia fez, mais uma vez, um dos mais brilhantes pronunciamentos.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DÁRIO BERGER** (Bloco Maioria/PMDB - SC) – Eu não sei qual é o mais brilhante. O mais brilhante, provavelmente, será o próximo, não é, Senadora Ana Amélia?

Então, era para registrar a presença aqui do nosso querido companheiro de Santa Catarina, João Paulo Kleinübing.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Senador Dário Berger, eu fico muito feliz. Eu conheci o Senador Vilson Kleinübing muito bem. Ele também foi vítima de um câncer, o câncer de pulmão, e eu acompanhei toda a sua agonia. Ele teve uma recuperação, ficou um tempo convivendo, mas depois houve o recrudescimento.

Ele foi um dos Parlamentares com quem convivi, como jornalista, quando Vice-Governador e Secretário de Agricultura. E lembro bem – porque agora vamos fazer uma audiência pública em Santa Catarina, em São Joaquim, para debater a maçã – que ele era um grande divulgador da maçã, junto com os outros Senadores de Santa Catarina. Então, agora, o Senador Dário Berger, o Senador Paulo Bauer, o Senador Dalirio Beber e eu estaremos juntos em São Joaquim, a capital brasileira da maçã. Eu também tenho Vacaria, em meu Estado, além da minha cidade, Lagoa Vermelha, e de Bom Jesus, que são produtores de maçãs, e também nos associamos a esse evento.

Mas a Mesa saúda a sua presença aqui, em homenagem àquele colega Senador. À época, eu era apenas jornalista, mas com uma grande admiração pelo trabalho que ele fez. Então, parabéns. Seja bem-vindo sempre a esta Casa, meu caro Deputado Kleinübing.

Com a palavra, o Senador Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Srª Presidente, Senadora Ana Amélia, todo mundo sabe o meu berço. O meu berço é no mundo dos trabalhadores, eu vim dessa área sindical. Tenho uma ligação muito forte com os aposentados, pensionistas de todo o País.

Esta semana, realizei três audiências públicas. Uma na terça-feira, quando tivemos a presença do Prêmio Nobel da Paz e discutimos a luta contra o trabalho escravo no Brasil e no mundo.

E agradeço também ao Presidente Renan Calheiros, que permitiu que eu fizesse a audiência pública no momento em que os trabalhos no Congresso seriam abertos somente pela parte da tarde.

Quero muito, Srª Presidenta, dizer que o resultado dessa reunião foi muito positivo, pois, terminada a reunião, tivemos a decisão de conversar com o Presidente Renan e com o Senador Romero Jucá quanto à urgência, já aprovada, sobre um projeto que esta Casa iria deliberar ontem para regulamentar o trabalho escravo – e eu digo, sempre, que o trabalho escravo nós temos é que proibir e não somente regulamentar. Fruto dessa audiência pública montada, nós estivemos com o Prêmio Nobel da Paz na Presidência do Senado e estivemos aqui neste plenário conversando, inclusive, com o Senador Renan. O Senador Cristovam Buarque teve um papel fundamental, porque ajudou e trabalhou na coleta das assinaturas de todos os Líderes. Com isso, nós conseguimos, ontem – os Senadores Paulo Rocha e Jorge Viana também –, rejeitar a urgência ao projeto que iria regulamentar o trabalho escravo.

O Senador Romero Jucá também entendeu o movimento que fizemos e ele mesmo concordou, então, que fosse retirada essa urgência. Assim, o que fica é a PEC que proíbe o trabalho escravo e diz que, em qualquer propriedade, seja no campo ou na cidade, em que for comprovado o trabalho escravo, esse proprietário perderá o seu patrimônio, porque não se admite – nós que falamos tanto em solidariedade, em direitos humanos, em apoio à melhoria da qualidade de vida do nosso povo – que haja, numa fábrica ou numa fazenda, alguém sob o trabalho de escravidão.

O Prêmio Nobel da Paz, indiano, relatou que mais de 100 mil pessoas que estavam sob o regime de escravidão ele já ajudou a libertar no mundo. Aqui no Brasil, nós libertamos, nos últimos dez anos, 50 mil, mas o cálculo é que ainda mais 50 mil estejam nessa situação. Por isso, os fiscais do Ministério do Trabalho buscam mais estrutura para combater essa situação.



Depois, na quarta-feira, Sr<sup>a</sup> Presidenta, realizei uma audiência pública para discutir a greve dos peritos, porque eu estava muito preocupado. Com o perito em greve, o trabalhador que precisava do laudo não o estava recebendo nem da Previdência nem da empresa, porque a empresa não o aceitava de volta sem o parecer do perito de que ele estava em condição de trabalhar.

A Previdência não pagava o salário dele, porque dizia que o período que ele tinha – de três, quatro ou cinco meses, ou um ano, dois anos – tinha vencido: só com um novo laudo do perito, ele continuaria a receber ou não. Muitos trabalhadores estavam seis, sete, oito meses sem salário, porque já há uma falta de peritos. Calculem com os peritos em greve há praticamente três meses.

Felizmente a reunião foi positiva. Dali saíram os encaminhamentos. Os peritos, na véspera da reunião, já foram chamados para um diálogo e, ontem à tarde ainda, eles tiveram um outro diálogo com o Governo, para construir esse acordo, suspender o estado de greve – eles estavam ainda em estado de greve – e começar a fazer o seu trabalho, com todo o potencial que eles têm. Com isso, trouxemos benefício, com certeza, para milhões de brasileiros.

Hoje pela manhã, Sr<sup>a</sup> Presidenta, antecipando-nos, como sempre fizemos, travamos um bom debate na Comissão, com a presença da professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialista na área da Previdência. O debate tratou da farsa dos governos quanto ao déficit da Previdência. São impressionantes os números usados, que mostram que, efetivamente, não existe déficit. Quanto ao dito déficit, mesmo com o governo abrindo mão de receitas à Previdência, esta ainda continua com um superávit.

Fiquei impressionado com um dado: o governo abriu mão de cerca de R\$282 bilhões em arrecadação – que teria que fazer, e não fez –, com a suposta ideia de que esses R\$282 bilhões estariam sendo investidos no mercado para gerar emprego. Falsa ilusão. Alguém se apropriou dos R\$282 bilhões – eu não quero rotular esse ou aquele, mas foi o setor que deveria empregar. Não empregou e aumentou o desemprego. Estão aqui todos os Senadores, hoje, falando.

Eu falei ainda ontem da realidade do setor naval, falei do Rio, falei de Pernambuco, falei da Bahia e falei também da metade sul do Rio Grande do Sul, onde estive conversando tanto com o Benito, que é o presidente do sindicato, como também com o Prefeito Alexandre, da cidade do Rio Grande. Estive também em Pelotas. Mostraram-me a realidade.

Não é o pior estaleiro do País, mas, assim mesmo, perdemos em torno de 10 mil empregos. Pois bem, a partir dali, providenciamos também documento formado por empregados e empregadores que encaminharei ao Governo federal e também à Petrobras, para que se responda a essa situação.

Falamos também hoje nessa Comissão sobre a ideia que há da reforma trabalhista, que tem três eixos: primeiro, o negociado acima do legislado – é como se a CLT não fosse valer mais nada –, que teve o repúdio total de todas as entidades que estavam lá presentes, inclusive os juizes, procuradores, promotores que estiveram lá também; segundo, essa ideia de que, na Previdência, o salário mínimo do aposentado não seja mais igual ao daquele que está na ativa – isso é um absurdo, porque o texto da Constituição garante salário mínimo unificado em nível nacional, quem quiser ter outro mínimo que aprove no seu Estado o piso regional acima do mínimo e não abaixo –; terceiro, que também nos preocupou muito, a tal de terceirização, e foi feito um questionamento sobre o discurso ontem do Presidente Renan Calheiros, quando ele teria falado, na terça-feira, na abertura dos trabalhos, que gostaria de ver regulamentada a situação dos 13,5 milhões de terceirizados.

Eu sou o relator desse projeto e conversei ontem com o Senador Renan Calheiros. Ele me garantiu que a sua visão é a mesma que a minha, ou seja, regulamentar a situação dos terceirizados e não ampliar a terceirização, inclusive para atividade-fim, que deixaria hoje 45 milhões de trabalhadores com carteira assinada numa situação praticamente de trabalhar sem saber onde, porque pertencerão a esse ou aquele setor de um escritório qualquer que vai mandar os professores para uma área, metalúrgicos para outras áreas, comerciante para outra área, bancário para outras áreas.

Como diz o vídeo da Anamatra, muito bem montado e interpretado de coração, porque não receberam nada, com artistas globais, teremos escola sem professores, empresas metalúrgicas sem metalúrgicos, comércio sem comerciantes, bancos sem bancários – serão todos empregados não do banco, mas de uma empresa qualquer, com um rótulo qualquer.

Expliquei a eles que não era a intenção do Presidente Renan, que o meu relatório seria pela rejeição do projeto que vem da Câmara, porque esse projeto terceiriza tudo sem limite, e que vou aprovar o outro construído com essas reuniões que estou fazendo em todo o País. Já fui a 23 Estados – até maio, eu concluo todos os Estados –, e vamos, então, realizar um grande evento aqui em Brasília, em nível nacional, para termos a redação final do projeto que pretendemos aprovar.

Por fim, Sr<sup>a</sup> Presidenta, quero também falar da greve dos aeronautas. Conversei com o sindicato dos aeronautas. Eles tiveram uma paralisação de duas horas no dia de ontem. Ao contrário do que alguns diziam, eles

suspenderam a greve, que não vai se estender durante o carnaval. Vão tentar negociar com as companhias e, se não houver entendimento, eles voltarão à greve no dia 12 de fevereiro.

Ontem a paralisação, das 6 às 8h – na verdade, o tráfego só foi ajustado pela tarde –, foi em Congonhas, Guarulhos, Viracopos, Santos Dumont, Galeão, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza. Entre esta quinta e sexta-feira, teremos uma audiência no Tribunal Superior do Trabalho na busca do entendimento.

Esperamos que os empresários do setor atendam a reivindicação dos trabalhadores, que é um reajuste em torno de 11%, o que contempla unicamente a reposição da inflação. Eles não estão pedindo um centavo de aumento real: eles só querem que o prejuízo que eles tiveram com o processo inflacionário seja repostado, aquilo que é o princípio básico de qualquer negociação.

Por isso que nós fizemos um apelo, para que haja essa sensibilidade por parte dos empresários, que até entendem e reconhecem que eles merecem os 11%, mas querem dar parcelado. Não há lógica, já que é o momento da data-base da categoria.

Ainda, Sr<sup>a</sup> Presidenta, usando o meu tempo, como falei ontem amplamente sobre o desemprego e demonstrei todas as minhas preocupações de que vamos voltar com uma taxa de desemprego que tínhamos há mais de uma década, eu lembro que o ano de 2015 foi um ano muito difícil. A economia levou ao fechamento, até o final do ano, de milhares de postos de trabalho. Ao que parece, segundo avaliação de economistas e analistas, o ano de 2016 não será diferente: nós estaremos numa faixa de desemprego de dois dígitos, ou seja, acima de 10%. Em outubro do ano passado, a taxa foi de 7,9%, conforme pesquisa mensal de emprego do IBGE. Essa taxa voltava aos valores de 2008.

Conforme ainda Renaut Michel, Vice-Diretor da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense e especialista no trabalho, não há infelizmente nenhuma expectativa positiva. Embora a construção civil, um dos setores que mais emprega no País, tenha sentido mais os impactos dessa crise, outros setores da indústria estão sendo afetados. É só lembrar o caso da Robertshaw, na minha cidade, em Caxias do Sul, que, de uma hora para outra, demitiu – e fechou as portas – 600 trabalhadores, trabalhadores que estavam lá há 20, 30 anos e que, de um momento para o outro, simplesmente ficaram no olho da rua.

A indústria já vem mal há um bom tempo, enfrenta um problema sério de perda de competitividade, queda de investimento. Minha expectativa infelizmente é que esse quadro vai continuar, por isso é necessário que também aqui, no Congresso, façamos um debate, e pensei até numa chamada comissão geral ou sessão temática aqui, no plenário, para discutir principalmente a crise do desemprego.

Hoje, ainda na audiência que tivemos – e entrou também a questão do desemprego –, falava-se que nunca os bancos ganharam tanto em tão pouco tempo, e foram dados fornecidos pelos painelistas, inclusive pela professora da Universidade do Rio de Janeiro, que montam que o setor empresarial está preferindo aplicar no mercado financeiro a investir no mercado da produção.

Sr<sup>a</sup> Presidenta, por fim, eu peço que considere na íntegra o meu pronunciamento.

Eu ainda queria deixar um último registro. Refiro-me mais uma vez – entendo eu que talvez, no ano de 2015, foram muitos projetos – ao projeto mais importante, de minha autoria, que entrou em vigor já no mês de janeiro. Trata-se do Estatuto da Pessoa com Deficiência, lei brasileira de inclusão que beneficia mais de 45 milhões de brasileiros, que foi, inclusive, um dos temas do próprio Fantástico, no último domingo.

O ano de 2016 se inicia e os desafios se renovam. Somos assim chamados a continuar a busca de uma vida melhor para toda a nossa gente, por isso falo da tribuna, hoje, do Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, de minha autoria, sancionada pela Presidenta da República em julho de 2015, mas que entrou em vigor agora, no dia 3 de janeiro de 2016.

O desafio agora é fazer com que se cumpra, na íntegra, tudo o que ali consta, que está de acordo com a própria Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.

A Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) ajuizou demanda com pedido de liminar no Supremo, Sr<sup>a</sup> Presidente, para declarar a inconstitucionalidade de alguns dos artigos do estatuto. Espero eu que o Supremo não dê guarida a essa proposta. Lamento que em um Estado um juiz deu liminar no sentido de que a pessoa com deficiência, na mesma escola daqueles que, em tese, não são deficientes, tinha que pagar mais. Então, uma pessoa simples, humilde, uma pessoa especial – assim chamada com deficiência –, quando vai se matricular, tem que pagar uma diferença, algo totalmente absurdo, que o estatuto proíbe. Por isso, eu estou muito tranquilo que a Justiça vai dar ganho de causa a esses pais e mães, naturalmente, para que eles tenham direito a matricular seus filhos na escola que bem entenderem e pagarem, se for o caso, o mesmo valor que é pago em relação às outras crianças.

Foi levantada também outra preocupação pela Confederação Nacional de Transporte em relação à adaptação dos carros para as pessoas com deficiência. Ora, isso já vinha há muito tempo. Agora, no caso do estatuto, resolveram complicar dizendo...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – ... “Não está claro isso ou aquilo.” É só os carros ficarem adaptados para as pessoas com deficiência, conforme já havíamos assegurado em outras leis há muito tempo.

Por fim, Srª Presidenta, tenho certeza de que o Supremo Tribunal Federal e o Executivo mostrarão que estão comprometidos com a vida de 45 milhões de pessoas com deficiência. Confio muito no Ministro Edson Fachin e no Ministro Dias Toffoli, Relatores dessas ações. Confio tranquilamente em suas análises criteriosas e tenho certeza de que vão mostrar o caminho da valorização do Estatuto da Pessoa com Deficiência e da não discriminação dessas pessoas que têm alguma deficiência.

A partir de agora, repito – para terminar, Srª Presidente –, o nosso grande desafio...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – ... é a aplicação do estatuto, que não é apenas nosso, mas também de todos aqueles – Senadores e Deputados – que ajudaram a construir esse instrumento.

Mais uma vez, destaco a Mara Gabrilli, que foi Relatora dessa nossa proposta, o Celso Russomanno, que também foi Relator, e o Romário, que foi Relator no Senado dessa proposta.

Saliento que o princípio essencial que permeia todo o estatuto é o da acessibilidade universal, o caminho mais seguro para a participação das pessoas com deficiências na vida em suas comunidades, algo enriquecedor para todos aqueles que crescerão com o convívio, respeitando as diferenças.

Srª Presidente, peço que considere na íntegra esses meus pronunciamentos. Eu mais comentei do que li cada um deles.

Quero dizer, mais uma vez, que o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei Brasileira de Inclusão, é um marco que vai fazer a diferença, com certeza, neste País.

Mesmo nós, que hoje ainda não estamos com uma idade muito avançada, seremos todos beneficiados no futuro, quando tivermos, quem sabe, com 80, 90, oxalá 100 anos, e manifestarmos alguma deficiência. O estatuto vai nos proteger também, a exemplo do Estatuto do Idoso, do Estatuto da Igualdade Racial e do Estatuto da Juventude. Deste último fui Relator e dos outros três fomos autores.

Obrigado, Presidenta.

Aqui encerro a minha fala no dia de hoje.

### **SEGUEM, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM.**

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, no dia 23 de janeiro, eu estive no Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande (RS), a convite do presidente da entidade, Benito Gonçalves. Na ocasião, eles fizeram uma explanação sobre as dificuldades do setor.

Também estavam lá os prefeitos de Rio Grande (Alexandre Lindenmeyer) e São José do Norte (Jorge Madruga), e alguns diretores dos três estaleiros, representantes de sindicatos da região, entre eles alimentação, educação e rodoviários.

Toda aquela região, os seus poderes públicos, os movimentos sindical e social, enfim, a sociedade civil exige uma resposta concreta do governo federal para que se possa amenizar os impactos da atual crise que atinge esse importante setor da economia brasileira.

O desemprego ali é assustador. É um verdadeiro tsunami. Há muitas demissões nos estaleiros.

Me foi relatado, e aqui, eu peço uma maior atenção, de que as demissões estão ocorrendo em parte devido ao atraso da chegada das plataformas, como por exemplo, a P-74, que está sendo construída no estaleiro Inhaúma no estado do Rio de Janeiro.

Segundo eles, com esse atraso, não existem condições de segurar toda a mão-de-obra que está parada.

Eles também cobram um aproveitamento maior dos trabalhadores qualificados, que passam de dez mil e que na maioria das vezes, ficam fora das melhores vagas. Deve haver um maior aproveitamento das empresas locais.

Sr. Presidente, milhares de vidas dependem hoje do setor naval brasileiro. Isso é indiscutível. Especificamente falo aqui das regiões de Rio Grande e São José do Norte, litoral sul do meu Rio Grande Sul.

Faço um apelo ao governo federal para que olhe com carinho a situação que aqui eu relatei.

Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, por fim, registro que fui convidado pelo Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, Lírio Segalla Martins Rosa, para a Cerimônia de Posse da Nova Diretoria do STIME-PA - Gestão 2016-2019, que ocorreu em dia 29 de janeiro de 2016, na Escola Mesquita, em Porto Alegre.

Por uma questão de compromissos assumidos anteriormente, não pude me fazer presente em importante evento. Fica aqui a minha saudação.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, eu recebi um informe do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Assembleia realizada no dia de ontem, decidiu suspender o movimento de greve durante o período de carnaval e retomar as paralisações a partir do dia 12 de fevereiro, sempre das 6h às 8h da manhã, por tempo indeterminado, nos mesmos aeroportos: Congonhas, Guarulhos, Viracopos, Santos Dumont, Galeão, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza.

Entre esta quinta e sexta-feira, será realizada uma audiência de conciliação no TST (Tribunal Superior do Trabalho), na qual as empresas aéreas devem apresentar ao Sindicato Nacional dos Aeronautas uma nova proposta, que será levada a deliberação da categoria em assembleia no dia 11 de fevereiro.

Caso a proposta seja aceita pela categoria na assembleia do dia 11, o movimento de greve fica cancelado.

Se a proposta for negada, as paralisações são retomadas no dia 12 e nos dias seguintes, até que haja uma resposta positiva.

A reivindicação da categoria é um reajuste de 11%, contemplando unicamente a reposição da inflação, retroativo à data-base de 1º de dezembro de 2015 —o INPC fechou o período em 10,97%.

As propostas das empresas previam reajustes progressivos e não-retroativos, encerrando a recomposição somente em novembro de 2016, de forma a deixar a categoria quase dois anos sem reposição inflacionária.

Sr. Presidente, a estimativa do sindicato é de que, em um universo de 3.060 voos em todos o país, cerca de 200 tenham sido afetados com a paralisação. Ou seja, menos de 10% do total de voos.

Sempre digo que a paralisação ou a greve é a última instância de uma negociação.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, o ano de 2015 foi muito difícil para os trabalhadores. As dificuldades da economia brasileira levaram ao fechamento de milhares de posto de trabalho.

Ao que parece, segundo a avaliação de economistas e especialistas, a situação, infelizmente, tende a pior em 2016, com a taxa de desemprego ultrapassando a casa dos 10%.

Em outubro do ano passado, a taxa de desemprego era 7,9%, conforme a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa era praticamente a mesma registrada em 2008, que foi 7,5%, no auge da crise econômica internacional.

Renaut Michel (Renô Michel), vice-diretor da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista em mercado de trabalho, afirma: “Não há nenhum tipo de expectativa positiva”.

Embora a construção civil, um dos setores que mais empregam no país, tenha sentido mais os impactos da crise, outros setores da indústria poderão ser afetados este ano.

Na sua avaliação “A indústria já vem mal há um bom tempo. Enfrenta um problema sério de perda de competitividade, de queda de investimentos

Minha expectativa é que continue um ano muito ruim para a indústria, mas em alguma medida vai afetar também o comércio e o serviço, porque o ambiente de incertezas está levando as famílias a consumirem menos. Em consequência disso, os empresários investem menos e bancos também não emprestam”.

Os metalúrgicos foram umas das categorias mais afetadas pelo desemprego no ano de 2015

Lembro aqui a questão do setor naval. Os trabalhadores de Rio Grande e São José do Norte estão pedindo socorro.

Além do desemprego, outra situação é preocupante.

Falo da precarização do trabalho. Temos as tentativas de terceirização nas atividades-fim, o legislado acima do negociado, a flexibilização das leis trabalhistas.

Penso que temos que olhar com carinho algumas possibilidades: taxas de juros que estimulem o mercado sem empobrecer a população; apoio incondicional as pequenas e médias empresas, pois elas



representam 25% do PIB e geram 15 milhões de empregos diretos, ou seja, 60% dos empregos formais do país.

Forte incentivo a indústria nacional, expansão do mercado interno, desenvolvimento tecnológico, redução da dívida pública.

Redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, das atuais 44 horas semanais para 40 horas. Conforme estudo do Dieese, de imediato seriam gerados 2 milhões de novos postos de trabalho.

Todos esses pontos que aqui eu tratei passam sobremaneira por decisões políticas.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, o ano de 2016 se inicia e os desafios se renovam.

Somos assim chamados a continuar na busca de uma realidade mais equilibrada no que diz respeito ao bem-estar da população.

O tema que me traz a esta tribuna é o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.476/2015, sancionado pela presidência da República em julho de 2015, que entrou em vigor no dia 3 de janeiro último.

Mas a sua trajetória ainda não se encerrou!

O desafio agora é fazer com que se cumpra os direitos nele estabelecidos.

Direitos estes que são frutos de cerca de 20 anos de debates entre entidades de defesa das pessoas com deficiência, o poder judiciário, o governo federal e toda a sociedade.

Sr. presidente, Sras e Srs., o que motiva minha fala no dia de hoje é o fato de que, antes mesmo do cidadão se apoderar da norma, instituições tem ingressado com Ações no Supremo arguindo inconstitucionalidades.

A Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino – CONFENEN ajuizou demanda com um pedido de liminar junto ao STF, para declarar a inconstitucionalidade de alguns artigos do Estatuto.

O dispositivo da nova lei, alvo da ação trata da obrigatoriedade da inclusão de pessoas com deficiência em todos os níveis e modalidades de ensino, públicas e privadas, sem custo adicional para o educando com deficiência.

Sob absurda alegação, a Confederação defende que é dever do Estado promover a inclusão das pessoas com deficiência no sistema regular de ensino.

Argumenta ainda que a vedação de cobrança de valores adicionais para o atendimento de pessoas com deficiência em escolas particulares tornaria inviável as atividades dessas escolas.

Quero ressaltar que nesse processo estamos contando com uma ajuda importante. Refiro-me à entrada em cena da OAB/DF que requereu a participação na ação como *amicus curiae* (amigo corte) na defesa da norma.

Contrariamente ao alegado pela CONFENEM a Ordem dos Advogados do Distrito Federal assume a defesa do que preconiza o Estatuto da Pessoa com Deficiência, em seu capítulo 4, ou seja, a igualdade de acesso à educação.

Para Christiane Pantoja - presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais da OAB/DF “a proteção dos direitos e garantias fundamentais é dever Constitucional da OAB. Trata-se de dar concretude à finalidade legal da Ordem dos Advogados do Brasil, que é a defesa dos Direitos Humanos e a boa aplicação das Leis”.

O argumento de que é obrigação do Estado garantir a inclusão das pessoas com deficiência no sistema de ensino, é válido, pois a educação é uma atividade de interesse público, porém não exclui a obrigatoriedade, mesmo que realizada por instituições privadas.

Mesmo que prestado por instituições particulares, seu funcionamento está sujeito a autorização e avaliação de qualidade por parte da administração pública.

Outra exigência para a prestação dos serviços de educação é o cumprimento das normas gerais de educação nacional (art. 209 da Constituição Federal), em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o próprio Estatuto.

Mas não para por aí!

Outra ação de inconstitucionalidade foi ajuizada, recentemente, pela Confederação Nacional de Transporte - CNT.

Na referida ação a CNT alega a necessidade de adequação na redação do artigo 52, parágrafo único, alega também a dificuldade em fornecer veículos adaptados para pessoas com deficiência tendo em vista a generalidade da norma.

O argumento da Confederação baseia-se na dificuldade da Lei prever uma adaptação que atenda a todas as deficiências.

O ajuizamento também lembrou a necessidade de uma regulamentação desse dispositivo, tornando mais claro as especificações de adaptação.

Estamos abertos ao diálogo com todos os atores envolvidos no sentido de buscarmos juntos um entendimento em prol das adequações necessárias, sem que se perca de vista os avanços trazidos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Afinal, como já foi dito acima, o estatuto foi amplamente discutido e é fruto de 20 anos de debates, isso significa que os princípios nele contidos expressam a maturidade de seus conceitos.

Os dispositivos do Estatuto representam indiscutíveis avanços para o escopo legal brasileiro no que tange à pessoa com deficiência.

Nós nunca tivemos a pretensão de elaborarmos um instrumento irretocável, mas o Estatuto vai além de um conjunto de artigos.

O que o torna ainda mais especial é o debate político que ele provocou e ainda provoca.

O Estatuto, durante essa trajetória, fez parte das discussões acerca da pessoa com deficiência em praticamente todos os espaços, inclusive com a colaboração do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - CONADE e em toda a rede estadual e municipal de conselhos de pessoas com deficiência em Conferências, audiências, seminários e encontros com especialistas da área, professores, gestores públicos, ministério público, médicos, juristas e a sociedade em geral.

Não podemos esquecer a Convenção Internacional das Pessoas com Deficiência, que esteve presente nos debates do Estatuto, enquanto era elaborada.

Com a ratificação pelo Brasil, em 2009, a Convenção ganhou status de emenda à constituição, assumindo um papel norteador dos debates.

Nem tudo foram flores, existiram divergências, mas a pluralidade de ideias faz parte de qualquer processo democrático, o importante é que o compromisso com a consolidação das conquistas e o avanço dos conceitos sempre estiveram à frente das discussões.

Este compromisso ainda persiste em nossa defesa do Estatuto!

Tenho certeza de que o STF assim como o legislativo e o executivo estão comprometidos em garantir a dignidade da pessoa com deficiência, através do respeito à constituição e à legislação pertinente.

Confio no Ministro Edson Fachin e no Ministro Dias Toffoli, relatores das ações de inconstitucionalidade.

Confio em suas análises isentas e criteriosas e tenho certeza que se aproximarão dos atuais princípios norteadores da igualdade substancial e da dignidade da pessoa humana.

A interposição das ações não nos preocupa, apenas demonstra que estamos incomodando um velho princípio, aquele baseado na exclusão, na apartação das pessoas, num modelo de sociedade que finge não ver uma parcela tão significativa da população.

A partir de agora nosso grande desafio é a aplicação do Estatuto e que não é só nosso, mas também daqueles que ajudaram a construir esse instrumento, enfim, um desafio de toda a sociedade.

Saliento que o princípio essencial que permeia todo o estatuto é o da Acessibilidade Universal, o caminho mais seguro para a participação das pessoas com deficiência na vida em comunidade.

Algo enriquecedor para todos que crescerão com o convívio entre as diferenças.

Era o que tinha a dizer.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Paim pela abordagem de temas sociais de grande relevância, especialmente a questão da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência.

Queria dizer que, na forma regimental, a solicitação de V. Exª será atendida, com a publicação nos *Anais do Senado Federal* dos três pronunciamentos.

Convido para fazer uso da palavra o Senador Raimundo Lira, que está inscrito, e, em seguida, o Senador Anastasia, para uma comunicação inadiável.

**O SR. RAIMUNDO LIRA** (Bloco Maioria/PMDB - PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Srª Presidente, estimada por todos nesta Casa, Senadora Ana Amélia, pela sua capacidade, pelo seu brilhantismo; Srªs e Srs. Senadores, antes de iniciar o meu curto pronunciamento, eu gostaria de dizer a esta Casa que hoje é o aniversário de um dos Senadores mais queridos desta Casa, que já foi Presidente do Senado Federal, o Senador Garibaldi Alves, do Rio Grande do Norte.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – O primeiro Presidente do Senado que devolveu uma medida provisória à Presidência da República.

**O SR. RAIMUNDO LIRA** (Bloco Maioria/PMDB - PB) – Muito obrigado, Srª Presidente.

Quero, em meu nome e no dos nossos companheiros Senadores, transmitir a ele e à sua dileta família os parabéns, com o desejo de muita saúde, de muita paz.

Srª Presidente, Srs. Senadores, ao longo do ano de 2015, eu fui designado pela minha Bancada, o PMDB, especialmente pelo meu Líder, Eunício Oliveira, para ser o Relator do orçamento do Ministério dos Transportes. Com muito esforço, com muita dedicação, de minha parte e da parte de minha equipe técnica, e com a colaboração dos meus amigos da Comissão de Orçamento, Senadores e Deputados, conseguimos aprovar no orçamento do Ministério dos Transportes – e hoje no Orçamento da União brasileira – uma dotação de 165 milhões, para que possamos iniciar uma das obras de infraestrutura mais desejadas pelos paraibanos, que é a duplicação da BR-230, no trecho compreendido entre Campina Grande e Cajazeiras, em um total de 350km.

Já foi feito o projeto de viabilidade econômica e de meio ambiente do primeiro trecho, de 33km, entre Campina Grande e a chamada praça do mundo, uma comunidade chamada Farinha. É o trecho mais crítico, porque por lá transita o maior número de veículos, sejam carretas, ônibus ou automóveis e veículos de pequeno porte. É necessária, portanto, essa duplicação.

Antes de continuar, eu gostaria de rememorar a década de 1990, Senador Anastasia, V. Exª que foi um grande governador de Minas Gerais, um grande realizador. Na década de 1990, quando eu estava aqui, no Senado Federal, presidindo a Comissão de Assuntos Econômicos, eu lutei para que na Paraíba tivessem início as estradas duplicadas, porque isso era um privilégio dos grandes Estados do Sul do País, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro.

Naquela época, tivemos uma resistência muito grande do chamado DNER, que era o órgão encarregado do Ministério dos Transportes, mas conseguimos a primeira aprovação – um trecho pequeno, que parte de Cabedelo, uma cidade portuária, que é o quilômetro zero da BR-230, o quilômetro zero da Transamazônica. Um pequeno trecho. E conseguimos a aprovação dessa duplicação e os recursos federais. Em seguida, foi transformada em obra delegada e realizada pelo Governo do Estado, com recursos federais e com a aprovação do DNER.

Em seguida, o Governador José Maranhão, com muita determinação, conseguiu também a aprovação da duplicação entre João Pessoa e Campina Grande, num trecho maior, já de 125km, como obra delegada. Ele fez mais de 60% dessa obra e o Governador Cássio Cunha Lima a concluiu.

Hoje, ao transitar por este trecho – Cabedelo-João Pessoa e João Pessoa-Campina Grande –, não temos como entender, pelo número de veículos que por lá transitam, como essa estrada poderia ser hoje se não fosse duplicada. Então, foi uma obra construída para o futuro e que, sem dúvidas, veio dar conforto e segurança a todos que transitam por aquela estrada.

A Paraíba, Senador Anastasia, com o meu esforço naqueles anos de 90, conseguiu muitos recursos para modernizar as estradas paraibanas. Hoje, as estradas federais da Paraíba são, de longe, consideradas as melhores estradas federais do Nordeste brasileiro. E, por conta disso, por conta dessa qualidade, é que existe uma preferência muito grande por parte dos caminhoneiros e transportadores para usar as nossas estradas, especialmente a BR-230, que corta de leste a oeste o Estado da Paraíba. Por conta disso, repito, é que há uma necessidade absoluta, não só por conforto, mas, sobretudo, por segurança, que essa BR seja duplicada, para evitar acidentes, que têm acontecido com certa frequência, e vidas preciosas sejam perdidas naquele percurso.

Ainda sobre a BR-230, o Ministério dos Transportes, com essa dotação para os 33km, está trabalhando para, até março ou abril, fazer a licitação e o mais rapidamente começar essa obra porque é, podemos dizer, emergencial, do ponto de vista de infraestrutura e de segurança.

Gostaria de falar também a respeito da transposição do Rio São Francisco, que vai beneficiar quatro Estados nordestinos: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Mas, de longe, a Paraíba será o Estado mais beneficiado, com aproximadamente 90 Municípios, que receberão os benefícios da transposição do Rio São Francisco. Até porque o nosso Estado, Srª Presidente, é o que tem o menor potencial hídrico de todo o País, e era fundamental que o projeto da transposição beneficiasse de forma consistente o nosso pequeno Estado da Paraíba.

Mas, a notícia boa, no momento, é que estamos tendo no Nordeste, especialmente em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, chuvas que já estão em várias localidades, levando água para abastecer açudes que há quatro, cinco anos, não eram cheios, não recebiam a quantidade de água necessária para ultrapassar todo o ano, em função da necessidade do seu uso e da evaporação da água.

Essas chuvas estão sendo muito bem-vindas, ainda não com a regularidade que precisávamos, mas já estão sendo muito bem-vindas, porque elas vão resolver a questão hídrica emergencial, pois a transposição do Rio São Francisco chegará, apesar de ser uma obra que tem continuidade ininterrupta. Essas águas e o benefício da transposição só chegarão a esses Estados, especialmente à Paraíba, no final de 2016 ou no primeiro semestre de 2017. Então, precisávamos dessa colaboração da natureza para que resolvêssemos a questão hídrica de forma emergencial, abastecendo nossos açudes de forma a dar tempo, aguardando o término dessas obras.



E quero avisar também aos paraibanos que, para que a Paraíba receba o benefício da transposição do Rio São Francisco, é necessário tecnicamente que três barragens sejam recuperadas: a Barragem de Engenheiro Ávidos, que abastece a região de Cajazeiras; a Barragem de São Gonçalo, que abastece a região de Souza; e a Barragem de Poções, na cidade de Monteiro, e, por assim dizer, podemos chamá-la de caixa d'água de Campina Grande, que é uma cidade hoje com mais de 400 mil habitantes na sua zona urbana, que é abastecida pelo Açude Epitácio Pessoa, inaugurado em 1959, pelo grande Presidente Juscelino Kubitschek, naquela época, com capacidade de 550 milhões de metros cúbicos, e hoje com aproximadamente 20% já de assoreamento, portanto, com redução drástica da sua capacidade de acumulação. E essa Barragem de Poções, no Município de Monteiro, vai ser exatamente – repito – a caixa d'água da Barragem Epitácio Pessoa, que vai abastecer, não só Campina Grande, mas outros 18 Municípios da região da Campina Grande.

Portanto, são notícias alvissareiras, do ponto de vista da questão hídrica, e recebemos com muita satisfação. Passei agora quase duas semanas percorrendo o meu Estado e verifiquei que existe já uma situação de pouca ou de menor preocupação em relação à questão hídrica, em face dessas chuvas que estão caindo não só na Paraíba, mas no Nordeste brasileiro.

Srs. Senadores, Sr<sup>as</sup> Senadoras, tive a satisfação também, agora no mês de dezembro, na Comissão de Desenvolvimento Nacional, entre os projetos chamados Agenda Brasil, de ter tido um dos meus projetos escolhido. É o projeto que trata da revitalização do Rio São Francisco. Não adianta somente fazer a transposição, uma obra hídrica e de infraestrutura de grande porte, se daqui a 15, 20 ou 25 anos não contarmos com a água do Rio São Francisco, que, hoje, tem menos 5% correndo no seu leito. Então é fundamental a transposição.

Esse projeto de minha autoria, que foi aprovado em caráter terminativo e já remetido à Câmara dos Deputados, para ser aprovado o mais rapidamente possível, cria um percentual sobre o faturamento bruto das empresas que usam a água do Rio São Francisco para transformar em energia elétrica, especificamente Chesf e Três Marias. Com a cobrança desse percentual, cria-se um fundo permanente, definitivo, sem necessidade de recursos do orçamento do Tesouro Nacional, para que a transposição seja permanente. Foi um modelo que eu vi, de que tomei conhecimento, do Rio Mississípi, nos Estados Unidos que, desde 1910, começou de forma definitiva, permanente, e nunca parou por um dia, o processo de revitalização, porque desta forma representa a compensação que o homem poderá dar à natureza, o uso intensivo dos recursos dessa própria natureza. Foi um projeto de grande importância, porque a revitalização é tão importante quanto é a transposição do Rio São Francisco.

E atende, com essa revitalização, também aos Estados, especialmente ao Estado da Bahia, que tem um carinho, que tem um apreço pelo grande patrimônio que é o Rio São Francisco, que começa em Minas Gerais, atravessa o Estado da Bahia, na sua maior parte, e que sempre foi objeto da defesa intensiva de todas as pessoas e organizações que defendem com muito afinho o Rio São Francisco. E nós sabemos que há uma degradação do Rio São Francisco, especialmente nos seus afluentes, porque estão inseridos em terras particulares e, muitas vezes, os proprietários não têm a sensibilidade de zelar por esse grande patrimônio da natureza. E isso termina interferindo no bem maior que é o Rio São Francisco, chamado, carinhosamente, pelos nordestinos, de o Velho Chico.

Portanto, esse projeto, Sr<sup>a</sup> Presidente, de revitalização do Rio São Francisco é um presente que nós do Senado e do Congresso Nacional daremos ao Velho Chico para a sua continuidade, para a sua permanência e para o benefício de todos os brasileiros que precisam do Rio São Francisco e, no caso da transposição, vai beneficiar e atender, em caráter definitivo, as necessidades hídricas de 12 milhões de brasileiros.

Muito obrigado.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Raimundo Lira. O Velho Chico, agora, entra na ficção brasileira e talvez aí possa todo o Brasil conhecer melhor este rio tão relevante, um rio da integração do Nordeste, como o senhor disse, que começa lá em Minas, do Senador Anastasia, que vai ocupar a tribuna agora. E o Senador Otto Alencar, muito bem referido aqui, é um conhecedor profundo e tem falado muito no Velho Chico, escreveu uma obra. Então, cumprimento-o pela relevância desta matéria.

**O SR. RAIMUNDO LIRA** (Bloco Maioria/PMDB - PB) – Sr<sup>a</sup> Presidente, antes de passar a palavra ao nosso estimado e querido Senador Anastasia, eu gostaria de fazer aqui mais uma comunicação.

Está aqui, no Senado Federal, visitando as nossas instalações, o jovem José Maranhão Neto, neto do nosso companheiro Senador José Maranhão, carinhosamente chamado na Paraíba de o mestre de obra. Hoje, atualmente, na história política da Paraíba, na história contemporânea, é o político que tem o maior currículo administrativo e político da Paraíba. Foi governador três vezes, Senador pela segunda vez, Deputado Federal, Deputado Estadual, e ele trouxe, pela segunda vez, o seu netinho José Maranhão Neto para conhecer as nossas instalações e, quem sabe, no futuro, ele será um Senador.

Muito obrigado, Srª Presidente.

**A SRª PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Associamo-nos à homenagem a esse Senador, Presidente da nossa Comissão de Constituição e Justiça. E o Brasil está precisando muito de mestres de obras em todas as áreas, especialmente também no campo político.

Com a palavra o Senador Antonio Anastasia, do PSDB de Minas Gerais, ex-Governador, que vai fazer uso para uma comunicação inadiável. Em seguida, o Senador João Capiberibe, que estava inscrito; e o Senador Hélio José, que se inscreveu para falar pela Liderança do Partido da Mulher.

Com a palavra o Senador Antonio Anastasia.

**O SR. ANTONIO ANASTASIA** (Bloco Oposição/PSDB - MG. Para uma comunicação inadiável. Sem revisão do orador.) – Presidente, Senadora Ana Amélia, primeiro meus cumprimentos a V. Exª. É para nós todos um grande orgulho, uma honra, termos V. Exª na Presidência dos trabalhos desta tarde.

Srªs Senadoras, Srs. Senadores, caros amigos que nos acompanham pela TV Senado, Srª Presidente, no último dia 31 de janeiro, comemorou-se a passagem do 60º aniversário de posse do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, um grande mineiro que, eleito democraticamente, foi o chamado o Presidente da Esperança nos anos dourados que o Brasil viveu entre as décadas de 50 e 60. O Presidente Juscelino governou o Brasil enfrentando dificuldades, mas sempre com o humor reconhecido e aplaudido. O chamado Presidente Bossa Nova mudou a feição do Brasil: integrou ao Brasil terras imensas desse Centro-Oeste, não só pela construção de Brasília, mas fundamentalmente pelo seu binômio de governo – energia e transporte.

Há poucos instantes, desta tribuna, falava o Senador Raimundo Lira sobre a questão da malha rodoviária do seu Estado, a valente e heroica Paraíba. E é claro que a questão dos transportes é fundamental. E Juscelino, percebendo a necessidade de se integrar este Brasil continente, realizou um esforço imenso, por exemplo, asfaltando a Rodovia Rio-Bahia; abrindo a rodovia entre o Rio e Brasília, e fazendo a Belém-Brasília.

Mas, além disso, no campo da energia, Srª Presidente, Juscelino Kubitschek não somente nos deu Furnas, mas também criou uma grande rede integrada de energia. Trabalhou pela indústria nacional e criou a indústria automobilística brasileira no Estado de São Paulo. Juscelino governou com base no planejamento, governou com bases democráticas enfrentando, àquela época, grandes resistências, inclusive ideológicas, porque tínhamos questões inclusive de ordem militar. Ele respondeu a diversas circunstâncias específicas, inclusive a algumas subversões, sublevações, que foram posteriormente anistiadas pelo próprio Juscelino, um grande democrata.

Sessenta anos se passaram de sua posse. Seu governo ficou indelével na memória dos brasileiros, especialmente de nós mineiros, não só pelo seu ardor e amor pela democracia, mas fundamentalmente pelo imenso legado realizado em todo o Brasil, mormente nesta capital, Brasília, denominada a Capital da Esperança.

Faço essa introdução em minha rápida intervenção, Srª Presidente, tão somente para fazer um paralelo com a situação que temos hoje aqui no Brasil. Aliás, permitam-me, antes de entrar nesse paralelo, dizer que, inspirando-me, entre os gaúchos, que apresentaram o nome de Leonel Brizola para o Panteão dos Heróis Brasileiros, também farei o mesmo em relação ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que, repito e reitero, é um grande farol da democracia, do desenvolvimento e do progresso.

E faço este paralelo com os dias de hoje, Srª Presidente, porque, se naquela época, ao tempo de Juscelino, tínhamos esperança, hoje lamentavelmente o que vemos é a desesperança; se tínhamos prosperidade e desenvolvimento, hoje temos retrocesso; se tínhamos planejamento, hoje temos improviso. Esses fatos nos entristecem, porque, se percebemos que naquela época, nos chamados Anos de Ouro, havia a forte impressão de que o Brasil teria um desenvolvimento cada vez mais robusto, lamentavelmente isso não ocorreu. Tivemos avanços, é verdade, entre eles a estabilidade da moeda, por exemplo, mas, nos últimos anos, temos visto esse retrocesso acontecendo.

É interessante observar, Srª Presidente, que lamentavelmente, em todas as expressões e concepções da ação do Poder Público, nós estamos em dificuldades. Se pegarmos o conceito de Estado, no seu sentido lato, nós podemos ver as deficiências que temos hoje. O Estado, como personificação jurídica do contrato social de Rousseau, exatamente como uma entidade jurídica que dá corpo a toda a comunidade brasileira, o Estado nacional hoje enfrenta dificuldades, primeiro diante da fraqueza da sua forma, que é a Federação.

A Federação claudica. E, se não fosse a iniciativa de V. Exª, Senadora Ana Amélia, apresentando em boa hora a Proposta de Emenda à Constituição determinando que não é possível criarmos aqui, no Congresso, ou na esfera federal, pelo Executivo, obrigações para Estados e Municípios sem identificarmos as contrapartidas, teríamos cada vez mais um aprofundamento da crise dos Estados e Municípios, que já estão aí, de pires na mão, em estado de bancarrota, ou de verdadeira insolvência. Portanto, a Federação está fragilizada.

Ainda em estrutura estatal, falemos do sistema político. Qualquer cidadão brasileiro hoje, com qualquer qualificação, percebe também que o nosso sistema político está ultrapassado. As reformas apresentadas no último ano, lamentavelmente, foram tímidas, não correspondem às necessidades. Não avançamos. O regime

presidencialista está ferido de morte. O parlamentarismo, que igualmente o Estado que V. Ex<sup>a</sup> representa no Senado, com tanta galhardia e com tanto denodo, demonstrou, no passado, a possibilidade do êxito da sua adoção entre nós. Cito somente esses dois aspectos na questão do Estado.

Se formos ao Governo – e o que é o Governo? Como diziam os grandes juristas no passado: a alta condução dos negócios públicos –, também no Governo não vemos um cenário melhor. Ao contrário, falta confiança, existe o despreparo, não existe o planejamento colocado de maneira clara. E, lamentavelmente, o Governo tem apresentado uma agenda que não tem correspondido aos anseios nacionais.

Se formos à Administração Pública, igualmente aí não andam bem as coisas no Brasil. A Administração Pública brasileira hoje não é considerada modelo para ninguém. Não investimos na meritocracia. E, aliás, permita-me um parêntese, Sr<sup>a</sup> Presidente, Sr<sup>as</sup> Senadoras e Srs. Senadores: é estranho observar que, inclusive, levantam-se vozes hoje, no Brasil, contra a meritocracia, como se o bom desempenho pudesse ser punido e não premiado e estimulado. Existem pessoas – pasmem os brasileiros! – contrárias ao mérito e à meritocracia na Administração Pública.

Da mesma forma, na Administração, não temos orçamento. Tornou-se uma colcha de retalhos à mercê de interesses de ocasião. Igualmente, a própria moeda encontra-se fragilizada com a volta da inflação. Portanto, este quadro atual é um quadro negativo, sinistro, que não nos faz alimentar a esperança.

Sr<sup>a</sup> Presidente, eu faço essa breve intervenção, homenageando e lembrando Juscelino Kubitschek de Oliveira, o Presidente dos anos dourados, o Presidente bossa nova, o Presidente da esperança, para dizer que precisamos, de fato, ter esperança. Oxalá nos permitam que, neste ano de 2016, essas esperanças sejam renovadas! E, como se diz em Minas e em vários carros existe o adesivo “JK: procura-se outro”, nós precisamos de esperança para o bem do Brasil.

Muito obrigado, Sr<sup>a</sup> Presidente.

**A SR<sup>a</sup> PRESIDENTE** (Ana Amélia. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PP - RS) – Cumprimento o Senador Antonio Anastasia. O líder político, o gestor dos 50 anos em 5, usou talvez a chave daquilo que um bom governante e uma boa governança exigem, que é bom planejamento.

Na primeira experiência que tive aqui, no Senado da República, ouvi, numa exposição de lideranças do setor empresarial e também da área da economia falando da relevância do planejamento, o seguinte: quando se planeja, pode se acertar; quando não se planeja, nunca se acerta. Então, eu parto dessa premissa, dessa exposição, que foi uma aula breve, pela sua experiência, pelo seu valor e pelo seu conhecimento como um grande Governador que foi de Minas Gerais e que deu a meritocracia. Lamentavelmente, um corporativismo atrasado, no Brasil, ainda resiste a valorizá-la. Eu penso que o cidadão que paga a conta pelo serviço ficaria muito grato se a meritocracia premiasse o bom servidor. Então, essa é a diferença que há nos países em que a meritocracia é uma prioridade e o planejamento é essencial.

Parabéns ao senhor e parabéns a Juscelino! Precisaríamos de muitos Juscelinos no Brasil.

Eu peço a V. Ex<sup>a</sup> que assuma. Antes, eu quero convidar o Senador João Capiberibe para fazer uso da palavra, como orador inscrito. Em seguida, o Senador Hélio José. Imagino que o Senador Lindbergh Farias, que está aqui também, falará depois.

Com a palavra, o Senador.

Obrigada, Senador Anastasia.

**O SR. JOÃO CAPIBERIBE** (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senadores e Senadoras presentes aqui, no plenário, ouvintes da Rádio Senado, telespectadores da TV Senado, Senadora Ana Amélia, nós vivemos em lados opostos do nosso País: V. Ex<sup>a</sup>, no Sul; e eu, no extremo Norte.

A minha cidade, a cidade Macapá, está completando 258 anos hoje. É uma cidade que tem um endereço emblemático: esquina do Rio Amazonas com a linha do Equador. Endereço fantástico. E ela é encravada no coração da floresta, cercada de água por todos os lados. Nós estamos na margem esquerda do Rio Amazonas, sem contato rodoviário com o resto do Brasil. Talvez seja isso que tenha feito com que o Estado do Amapá fosse tão preservado até hoje.

Nós temos em torno de 95% da cobertura original preservada. Nós temos florestas imensas, temos riquezas fantásticas a serem desenvolvidas e temos um caminho também, que é o caminho do desenvolvimento sustentável, do aproveitamento correto dessas riquezas, melhor distribuindo o resultado delas, distribuindo essa riqueza com mais equidade e com o olhar na preservação, com um olhar voltado para as gerações futuras.

Esse é o Amapá, cuja capital completa 258 anos. E eu fui prefeito dessa cidade. Eu fui prefeito de 1989 a 1992. Foi ali que eu comecei a me entender com a gestão pública, com a boa governança.

Eu assumi a prefeitura mergulhada numa crise, a cidade mergulhada numa crise enorme. Havia gente morando nas praças. Havia muitos anos que não faziam expansão urbana, que não havia projetos nem pro-

gramas de habitação e até mesmo de bairros minimamente urbanizados. E eu tive a felicidade de ser eleito de uma maneira surpreendente.

Imagine, eu tinha um estigma. Em 1988, fazia oito anos que eu tinha voltado ao Brasil. Nos anos 70, as manchetes dos jornais me chamavam de terrorista, comunista, comedor de criancinha, essas coisas do tempo da ditadura. E surpreendentemente eu fui eleito prefeito. A prefeitura me deu, então, essa possibilidade de construir uma experiência que carrego comigo até hoje. Nós organizamos a gestão da prefeitura, equilibramos as contas públicas.

Nessa época, não havia Lei de Responsabilidade Fiscal, mas, dois anos depois, nós estávamos gastando exatamente o que nós arrecadávamos. E eu instituí ali o Portal da Transparência. Nós não tínhamos, claro, essa tecnologia fantástica, digital, de hoje. Mas o que eu fiz? Coloquei um painel na frente da prefeitura. De um lado, eu colocava as receitas e, de outro, as despesas. O resultado é que esse trabalho que nós desenvolvemos na prefeitura me credenciou, mais tarde, para me candidatar a Governador, em 1994. E fui eleito com mais de 60% dos votos da cidade, em um reconhecimento. Nós fizemos um governo, à época, muito exigente, republicano, com resultados muito concretos.

Em 1994, eu fui eleito Governador. Eu fui muito reconhecido pelos moradores do Município de Macapá pela grande votação que nos deram e tratei de recuperar alguns monumentos históricos da cidade. Nós fizemos a restauração da Fortaleza de São José de Macapá, que é um monumento colonial do século XVIII e que estava abandonado. Então, nós tivemos o cuidado de ir a Portugal, fomos bater à porta da Fundação Calouste Gulbenkian, que trabalha com os monumentos históricos do período colonial português, e reconstituímos a memória da fortaleza. Contratamos uma das arquitetas que eu considero uma das mais fantásticas deste Brasil, a arquiteta Rosa Kliass, que tem várias obras – talvez até em Minas Gerais deve haver alguma coisa feita por ela –, e ela, então, fez o paisagismo do entorno da fortaleza. Fizemos o restauro e toda a obra no entorno da fortaleza.

Depois construímos o Trapiche. O Trapiche, no período colonial ou mesmo agora, é por onde chegavam as embarcações, a pequena cabotagem, embarcações à vela, pequenos barcos. Claro que o Trapiche que nós fizemos para a cidade foi mais no sentido de respeitar as características da cidade, mas ele já não tinha a utilidade de receber embarcações, era para manter aquela paisagem da cidade. E é um ponto turístico dos mais interessantes.

Depois nós construímos para a cidade de Macapá o Museu Sacaca. Esse museu é uma reprodução da vida amazônica. É um museu ligado a um instituto de pesquisa, é um museu que desenvolve também – ou deveria desenvolver – pesquisas.

Construímos o Centro de Cultura Negra, porque a Fortaleza de São José de Macapá foi construída por escravos trazidos com esse objetivo, mas eles escaparam e formaram alguns quilombos que estão sendo reconhecidos como comunidades quilombolas. Então, nós fizemos um centro para que eles pudessem ali revelar aquela sociedade, porque uma coisa me pareceu estranhíssima: eu morei dois anos em Moçambique, eu sou de Macapá, eu sou ribeirinho, eu nasci na beira do rio, na Ilha do Marajó, e quando eu travei contato com as comunidades negras do meu Estado, eu perguntava a elas se elas tinham ideia dos seus ancestrais e a maioria tinha a memória completamente borrada. Então, esse centro foi no sentido de proporcionar esse reencontro com a história.

E construímos o Sambódromo. O samba é uma coisa fantástica na nossa cidade de Macapá, porque, quando foi criado o Território, em 1944 – em 1946, começou, então, a instalação das primeiras equipes governantes –, foram trazidos vários cariocas. Os cariocas foram para trabalhar – os pioneiros – e, então, criaram as escolas de samba. E aí nós tínhamos um belíssimo desfile de escola de samba. Este ano não vamos ter, por causa de problemas de má gestão dos recursos por parte da liga da escola de samba e do próprio Governo. Então, este ano não vai haver. E é um desfile de escola de samba que atrai turistas de Belém – que é a cidade vizinha e que tampouco tem esses desfiles. Os belenenses gostam muito de desfile de escola de samba – e também da Guiana Francesa. Havia alas inteiras lá de guianenses, gente que vinha para participar do Carnaval com muita animação.

Essas obras são obras do Governo, porque nós, quando fundamentamos o nosso governo, desenvolvemos um programa baseado nas teses do desenvolvimento sustentável. Então, nós tínhamos obrigação de respeitar todas as manifestações culturais e respeitar também a história dessas comunidades.

Eu queria parabenizar Macapá, pelos seus 258 anos, contando essa história desse carinho que eu tenho pela cidade. Quem ama cuida, e eu cuidei da minha cidade como poucos. Cuidei dotando a cidade de pontos que são referências. Todas as vezes em que se abrir uma página do Amapá, a pessoa vai ter lá as imagens da Fortaleza de São José de Macapá, uma belíssima imagem, com o seu entorno todo urbanizado, com um paisagismo fantástico, inclusive com a projeção daquilo que deveria ter acontecido na construção original e que



não aconteceu. Então, a arquiteta fez uma projeção de como seria. Há também o Trapiche, outro ícone da cidade, e o Museu Sacaca.

Eu tive essa preocupação de dotar a minha cidade desses pontos que são, hoje, ícones da cidade de Macapá, até por causa dessa sua localização, na esquina do Rio Amazonas com o Marco Zero do Equador. Aliás, é a única capital da Amazônia que está na margem esquerda do Rio, a poucos quilômetros do Oceano Atlântico.

Mas agora eu queria também me referir a uma questão que me parece muito importante. Há uma proposta de um pacto político. O Governo eleito em 2014 vai muito mal, um Governo que está atrasando o pagamento de benefícios sociais, está atrasando o pagamento de trabalhadores: serventes, merendeiras, vigilantes. É um Governo que aumentou – imagina, num ano de crise – a folha de pagamento, de um ano para outro, em R\$180 milhões. Num orçamento pequeno, exagerou. E aumentou seu próprio salário. Então, o Governo cometeu alguns erros que hoje estão causando prejuízo e tenta atribuir à crise nacional. Não é verdade. Até porque muitos Estados que fazem parte da Federação brasileira estão pagando normalmente as suas obrigações.

Há uma proposta do Senador Randolfe de um pacto político. A minha concepção é outra, Sr. Presidente. Eu penso o seguinte: quando a sociedade elege alguém para governar, aqueles que perderam a eleição têm a obrigação de fazer oposição. Não é aquela oposição irresponsável. Eu mesmo sou um colaborador do Governo que está lá. Até porque eu nem sei se o Governador Waldez Góes quer fazer pacto político, não me consta isso. Nós somos oposição, mas em nenhum momento nós deixamos de colaborar.

Ainda ontem eu recebi uma informação do DNIT. O DNIT prorrogou um convênio de manutenção da BR-156. É um convênio fundamental que estava com o contrato esgotado, eu fui informado pelo Diretor do DNIT, por um documento que recebi, já informei ao Governador Valdez Góes que o convênio será prorrogado até o dia 20 de dezembro deste ano. Portanto, a manutenção da BR-156 está garantida. Só que durante o inverno é difícil, lá não dá para mexer com terraplenagem.

Outra coisa: eu trabalho com o Governador, estivemos juntos no lançamento da pavimentação asfáltica do Polo Hortifrutigranjeiro da Fazendinha e do CD Rural, uma obra que nós articulamos junto ao Ministério da Integração, no valor de R\$16,5 milhões, que já está com mais de 50% pronta.

Então, eu não me nego, de maneira nenhuma, a colaborar, ajudar o Governo, obtendo recursos, colocando emendas no Orçamento da União, emenda parlamentar, também temos várias... Foi feita a licitação de vários equipamentos com recursos que nós destinamos ao Governo, máquinas, tratores de esteira, tratores de roda, veículos que nós estamos entregando no Laranjal do Jari e em outras comunidades, juntamente com o Governador, que são resultado da nossa contribuição. Estou falando isso porque acho importante, mesmo que sejamos de oposição.

Tenho uma posição muito clara a esse respeito: não vejo nenhuma razão para fazermos pacto político. Acho que a nossa obrigação é nós opormos àquilo que está errado. E o Governo está errando, está errando muito e merece ser criticado duramente. Não só o Governo do Amapá, mas o Governo da Presidente Dilma também, que cometeu todos os erros possíveis e encalacrou o País, levou o País para a crise. Mas no Amapá é pior.

Agora, o que é preciso que se faça é dar explicações. O Governador precisa explicar o que aconteceu com os recursos do BNDES. No ano passado, o BNDES liberou R\$270 milhões, e esses recursos não foram aplicados. Então, antes de se falar em pacto político, se é que o Governador Waldez Góes deseja fazer um pacto político, ele teria de prestar contas dos recursos que lhe foram destinados pelo BNDES, o que foi resultado de uma articulação do nosso mandato aqui no Senado junto ao Governo Federal, junto ao Ministro Guido Mantega. Foi uma dificuldade conseguir fechar esses contratos de financiamento do BNDES. Durante o governo de Camilo Capiberibe, todas as obras andaram, foram bem encaminhadas, as prestações de conta estavam em dia. Então, acho que o pacto é no sentido de que o Governo preste contas, de que o Governo explique, primeiramente. Depois que ele explicar, talvez seja o caso...

Outra coisa: o Governo passou R\$27 milhões a mais para a Assembleia Legislativa. Para quê? Esse dinheiro desapareceu, ninguém sabe em que foi aplicado. Então, antes de se falar em pacto político, é preciso que o Governo dê explicações.

Nós somos oposição, mantemos essa decisão, mas não vamos deixar de colaborar com o Governo, inclusive com a Prefeitura de Macapá. Coloquei mais de R\$7 milhões de nossas emendas para Macapá. Estive com o Prefeito, eu e a Deputada Janete colocamos muitos recursos de emendas para melhorar a cidade de Macapá. Então, nós colaboramos tanto com o Governo do Estado quanto com a Prefeitura, mas não podemos chegar a essa conversa de pacto político, porque isso não existe. A sociedade já definiu o pacto político em 2014: Waldez Góes e o PDT para governar, o PSB para oposição. Essa foi uma decisão da sociedade, não há mais o que discutir. Não temos agora de dizer que vamos fazer pactos políticos em função da situação, atribuindo a crise no Amapá à crise nacional.

Eu governei em crise, sempre governei em crise e nunca atrasei um centavo das obrigações do Estado. Quando fui prefeito, fiz a maior expansão urbana que a cidade de Macapá já teve, criei vários bairros, o bairro do Zerão, Novo Horizonte, Pantanal, Infraero, enfim, mais de uma dezena de novos bairros com recursos próprios. Eu governei até 2002 exclusivamente com recursos próprios. Então, a gente equilibrou as contas públicas e essa é a obrigação de todo governante.

Por isso, eu faço muitas críticas à má governança em nosso País. O que há no Brasil é uma péssima governança, uma governança triste, que sacrifica milhões de brasileiros e é para poucos, não para todos.

Eu acabo de fazer uma viagem ao sul do Amapá. Passei por dezenas de comunidades que não sabem o que é energia elétrica, não sabem o que é água tratada. Algumas comunidades já tiveram energia elétrica, como é o caso da comunidade do Maracá, de Água Branca do Cajari, que tinham energia elétrica até o ano passado e hoje deixaram de ter. É o caso do Bailique, na foz do Rio Amazonas, um arquipélago fantástico, com um povo laborioso, trabalhador, dedicado. Viver naquela região isolada merece um mínimo de atenção do Poder Público. A energia 24 horas às vezes atendia, mas, há mais de um mês, estão sem energia elétrica, por descuido, por falta de atenção, por falta de manutenção na rede.

Esse aniversário da cidade da Macapá me fez lembrar que a decisão mais importante que a cidade toma é a decisão política, e a política pode ser o caminho para melhorar ou piorar a vida das pessoas. No caso, o Governo que está lá está piorando e muito. A situação da saúde é catastrófica. Antes de ontem, houve uma revolta de pacientes na nefrologia de Macapá, eles quebraram alguns equipamentos e isso é extremamente preocupante.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. JOÃO CAPIBERIBE** (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - AP) – Há um descaso mesmo e uma falta de atenção com a comunidade. Isso não se pode atribuir à crise política nacional, isso é crise local, é crise de gestão local, de responsabilidade local. É inaceitável que se tente organizar um pacto político para jogar tudo debaixo do tapete e parecer que nós vamos resolver apenas com um pacto político. Não se resolve. O Governo que está lá tem, sim, o poder de resolver, mas é decisão política deste Governo.

A nossa contribuição é no sentido de articular, junto ao Governo Federal, como nós fizemos junto ao DNIT, junto ao BNDES, para liberar o recurso junto ao Ministério da Integração. Esse projeto Igarapé Sustentável é um projeto fantástico, são três fábricas, duas já em construção, uma fábrica de polpas de frutas. Agora mesmo a Presidente Dilma acaba de regulamentar a lei que criou a Zona Franca Verde, que isenta de IPI produtos industrializados cuja cadeia de produção tenha matéria-prima da biodiversidade do Amapá. Isso vai possibilitar reduzir alguns custos e talvez melhorar a nossa capacidade de concorrência.

Eu encerro aqui. Nós estamos começando o ano legislativo dizendo que a decisão política da sociedade precisa ser respeitada, que nós estamos abertos a todo o tipo de conversa, de discussão e estamos empenhados em colaborar, tanto com o Governo estadual como com todos os governos municipais, principalmente aqueles que estão adimplentes. Nós já perdemos muito dinheiro colocando recursos em prefeituras que não conseguem captar esse recurso, porque estão inadimplentes junto às instituições federais.

Era isso, Sr. Presidente. Voltamos depois do Carnaval cheios de disposição para continuar a nossa luta e mantendo as nossas posições.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Antonio Anastasia. Bloco Oposição/PSDB - MG) – Muito obrigado, Senador Capiberibe.

Quero cumprimentar V. Ex<sup>a</sup> pelo pronunciamento sempre lúcido, extremamente instrutivo. Permita-me, tão somente, enquanto convidamos o Senador Hélio José para subir à tribuna, mais uma vez, me referir ao seu governo não só na Prefeitura de Macapá, mas também no Estado de Amapá. Em relação à sua biografia, relembro aqui a grande satisfação que tive ao ler o livro de V. Ex<sup>a</sup> que relata parte de sua vida, seu grande empenho em relação à sua luta política, uma vida tão bela que frutificou no exercício do Poder Executivo, tanto na Prefeitura como no Estado do Amapá. O cuidado que teve com a questão da Fortaleza de São José de Macapá é algo digno de louvor, tendo em vista a preservação das nossas tradições e de nossa memória. Parabéns, Senador Capiberibe.

**O SR. JOÃO CAPIBERIBE** (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - AP. *Fora do microfone.*) – Obrigado.

*Durante o discurso do Sr. João Capiberibe, a Sr<sup>a</sup> Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Antonio Anastasia.*

**O SR. PRESIDENTE** (Antonio Anastasia. Bloco Oposição/PSDB - MG) – Com a palavra, o Senador Hélio José, eminente Senador pelo Distrito Federal.

**O SR. HÉLIO JOSÉ** (Bloco Maioria/PMB - DF. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Cumprimento também aqui o Senador Capi e o nosso querido Senador Anastasia, ex-Governador do Estado de

Minas Gerais, que, de forma brilhante, vem desempenhando seu papel de Senador aqui no Senado, dando-nos o prazer de sua companhia sempre agradável. Quero cumprimentá-lo e desejar um 2016 glorioso para V. Ex<sup>a</sup> e para o nosso grandioso povo mineiro. Brasília, Minas e Goiás são todos irmãos, estamos no centro.

Quero iniciar a minha fala primeiro cumprimentando os ouvintes e os senhores telespectadores da TV e Rádio Senado. Amanhã a TV Senado completa 20 anos, um importante instrumento de comunicação em nosso País. Assim, eu não poderia deixar de parabenizar toda a equipe da TV, que, ao longo dessas duas décadas, tem realizado um trabalho de suma importância, que é levar a informação precisa, factual e imparcial a milhões de brasileiros diariamente. Realmente, a TV Senado, nobre Senador Anastasia, nosso Presidente neste momento, é um ótimo meio de comunicação que tem feito um trabalho muito importante para todos os brasileiros.

Algumas informações importantes sobre a TV Senado, essa primeira emissora legislativa de alcance nacional. A TV Senado foi criada no dia 5 de fevereiro de 1996, pelo Senador José Sarney, então Presidente do Senado, com base na Lei nº 8.977, de 1995. Com o objetivo de ser um canal de comunicação direta com o cidadão, a TV Senado passou a levar ao telespectador informações sobre o Legislativo e suas atribuições.

Antes de a emissora ser instalada, o registro audiovisual das sessões e reuniões vinha sendo feito, desde 1993, por uma central de vídeo, que produziu os primeiros vídeos institucionais do Senado Federal, material que era distribuído para as emissoras de TV comerciais. No início, a emissora mantinha no ar somente 15 horas de programação, transmitidas apenas para Brasília.

Em maio de 1996, nobre Senador, o sinal da TV Senado já chegava a todo o Brasil pelo sistema de satélite digital. Antes de completar um ano, a TV Senado já transmitia sua programação durante 24 horas, inclusive nos finais de semana. Um grande alcance de um poder de informação muito importante. Hoje, o sinal da TV Senado cobre todo o País, por meio das operadoras de TV a cabo por satélites e antenas parabólicas do tipo analógico e digital em várias localidades, em sinal aberto de UHF.

Quer dizer, hoje a TV Senado tem uma cobertura muito grande, e eu, como Vice-Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal, não poderia deixar de fazer esse registro inicial aqui por causa desse importante meio de comunicação, que vem fazendo a diferença para que os nossos brasileiros por aí afora sejam bem informados no dia a dia da discussão política, da discussão das leis, das discussões legislativas que transcorrem aqui nesta Casa.

Então, eu fiz esse registro inicial para homenagear esses profissionais de altíssima qualidade que são servidores aqui do Senado, que fazem da TV Senado o que ela é hoje. E também para reconhecer o mérito do nosso eterno Presidente desta Casa, José Sarney, nosso Senador querido e nosso Presidente da República, de ter criado esse importante instrumento de comunicação.

E o que me traz aqui hoje, nobre Senador, para dizer estas palavras é a minha satisfação – o senhor que foi governador de Estado – de comemorar, junto com os alunos da rede pública aqui do Distrito Federal, uma vitória muito grande que eles tiveram: eles demonstraram no PAS, da UnB, que o aluno da rede pública tem condições de conquistar vagas através do sistema de vestibular do PAS, o sistema que estabeleceu aqui em Brasília, no caso, algumas situações que facilitaram o acesso dos alunos da rede pública, conforme eu vou discurrir aqui no meu discurso.

Foi com muita alegria que pude acompanhar, por exemplo, tudo o que aqui direi, e isso me faz trazer estas informações, principalmente o reconhecimento de que, na Secretaria de Educação do DF, temos excelentes professores e professoras, que dão o sangue para bem ensinar os nossos alunos, a nossa população, com todas as dificuldades inerentes do Estado – que o senhor conhece muito bem, porque o senhor foi governador, sabe das dificuldades. Mas, em Brasília, a gente conseguiu demonstrar aqui, com greve, sem greve, com compromisso feito, sem compromisso feito, que esses professores tiveram a dedicação para conseguir fazer com que esses alunos chegassem à universidade pública. Isto é importante: alunos do ensino público galgando vagas na universidade pública, coisa que, até há pouco tempo, era raridade; só os endinheirados é que conseguiam passar na UnB, na UFMG, nas universidades federais, lamentavelmente. Mas aqui em Brasília se demonstrou, com esse sistema do PAS, que praticamente 50% foram da área pública, e isso é de grande satisfação para nós todos, conforme eu vou discurrir aqui nestas poucas palavras, Sr. Presidente.

Estudantes do Setor Leste aprovados pelo PAS para a UnB em 2016.

Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> Senadoras e Srs. Senadores, o ano de 2016 começou com uma notícia que me trouxe muito entusiasmo e alegria. Foram aprovados, no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (UnB), conhecido como PAS, nada menos que 54 estudantes do 3º ano de uma escola pública de Brasília, o Setor Leste. Ela foi uma das escolas que aprovou parte dos alunos. Só essa escola aprovou 54 alunos.

Eu, que estudei um período da minha vida em escolas mantidas pelo governo, escolas públicas – e orgulho-me de ter estudado em escola pública –, senti-me muito orgulhoso desses jovens. Participei, ainda que de longe, da festa que fizeram no pátio da escola ao saberem do resultado das provas. Compartilhei com suas



famílias a felicidade de ver o sucesso que obtiveram, principalmente depois de saber, pelos jornais, dos obstáculos que precisaram enfrentar para alcançar essa vitória.

Foram jornadas extenuantes de estudos, que duravam quase o dia inteiro, complicadas ainda mais pela necessidade de conciliar escola com trabalho, em alguns casos. Houve também uma greve, que durou quase um mês, no final do segundo semestre de 2015, período crucial de preparação dos alunos para as provas.

A Profª Joselma Ramos, diretora do Centro de Ensino Médio Elefante Branco – que é outro centro de ensino, onde um irmão meu, que é médico, estudou, fez o segundo grau e passou para Medicina na UnB, no vestibular de 1974 –, com 22 estudantes selecionados pela UnB, ressaltou que a escola buscou meios inclusive para elevar a autoestima dos alunos, para fazer com que descobrissem suas capacidades individuais. Declarou que, infelizmente, na rede pública, muitos acreditam que não têm potencial, que a universidade é algo impossível para eles. Mas isso não é verdade. Foi demonstrado aqui com grande número de alunos aprovados. Quando se tem um sonho, quando há disposição para encarar os desafios e quando se conta com apoio em casa e na escola, tudo é possível!

Alguns dos alunos aprovados este ano são os primeiros em suas famílias a ingressarem na universidade. Que coisa boa! É sinal de que a coisa está evoluindo. Esses alunos são o símbolo de uma mudança pela qual a educação vem passando em todo o Brasil, no Distrito Federal especialmente, mudança essa que se deve, em boa medida, ao brilhante trabalho educacional realizado nas últimas décadas por dedicados professores e professoras, como é um bom exemplo o Professor Júlio Gregório, que coordenou o grupo que transformou o Colégio do Setor Oeste em modelo. Hoje ele ocupa o cargo de Secretário de Educação do Distrito Federal.

Anteontem – ontem eu estava doente e não pude vir aqui a esta Casa –, eu critiquei duramente a Secretaria de Segurança nomeada, que é uma pessoa que não conhece a segurança pública de Brasília, não conhece Brasília e não consegue coordenar as polícias do DF, que são excelentes – e a violência toma conta.

Hoje venho aqui para elogiar o Secretário de Educação pelo brilhante trabalho que está fazendo. Governo é assim: há partes que não funcionam e outras que funcionam de forma adequada. Então, eu não tenho dificuldade alguma em reconhecer, do Governo do Distrito Federal, aquilo que funciona. Aqui, a Secretaria de Educação, com os percalços em relação a pagamento de professores – muitos entrando em greve –, coisas não cumpridas, pelo esforço dos professores, das professoras e do próprio Secretário de Educação, tem dado resultado. Então, estou aqui reconhecendo o mérito dessa secretaria. Ao contrário, por exemplo, da Segurança Pública, que não consegue coordenar as polícias de excelência – como são de excelência a PMDF, o Corpo de Bombeiros do DF e a Polícia Civil do DF – pagas pelo Governo Federal. A Secretaria de Segurança Pública do DF, que é paga pelo GDF, não consegue coordenar esse trabalho, por ter pessoas que estão fazendo política – politicagem, na verdade, na Secretaria –, em vez de se preocuparem em defender a segurança pública de forma adequada.

A Segurança Pública não é para passar a mão na cabeça de bandido. Bandido tem que estar no xadrez, para que o povo possa circular na cidade. Então, a Segurança Pública tem que entrosar suas polícias e fazer com que elas funcionem de forma adequada; ela tem de conhecer cada recanto da cidade. Não pode ser uma pessoa de fora, de outro Estado do País, que vem fazer experiência aqui na capital do Distrito Federal, causando coisas como nós vimos. Anteontem, houve o assassinato de um colega nosso de trabalho em plena luz do dia, às 11 horas da manhã, quando foi buscar as crianças num colégio de uma cidade de classe média de Brasília, que é o Guará.

Então, eu fiz uma crítica real. Até agora, não recebi resposta do Sr. Governador. Eu pedi uma audiência com o Sr. Governador até sexta-feira, mas até agora não me respondeu no meu gabinete. Quer dizer, se não quiser conversar, é porque realmente vai pôr a carapuça da má governança, colocando pessoas incompetentes para gerir algumas secretarias só por questões políticas.

O Colégio Setor Leste seguiu o modelo e o exemplo de sua escola irmã, e hoje é uma instituição respeitada, lugar para onde os estudantes querem ir. Merece elogios, dedicação e comprometimento da equipe de professores com o aprimoramento intelectual de seus alunos. Seus esforços contribuíram, de forma decisiva, para o êxito dos adolescentes na empreitada, e mudaram para sempre suas vidas, tanto no âmbito acadêmico, quanto no âmbito pessoal!

Mas os resultados positivos não se restringem ao Setor Leste. Os mais novos calouros da UnB, nobre Presidente, virão de todos os cantos do Distrito Federal! Isso que é importante! O Centro de Ensino Médio Setor Oeste preencheu 56 das vagas na Universidade de Brasília! Na Ceilândia, o Centro de Ensino Médio 09 e o Centro de Ensino Médio 02 – Ceilândia é a maior cidade satélite do Distrito Federal – tiveram, respectivamente, 25 e 55 estudantes aprovados no PAS! Do Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, 64 estudantes venceram o desafio do Programa! Isso é muito importante, porque significa que houve uma horizontalidade na situação

de aprovação das escolas públicas do DF. Então, não é uma coisa só pontual, é uma coisa de várias escolas, de várias Regionais de Ensino. Então, isso é que engrandece o mérito da questão.

As Coordenações Regionais de Ensino com melhor desempenho geral foram as do Plano Piloto e Cruzeiro, com 184 aprovações, seguidas por Ceilândia, com 163 aprovações, Taguatinga, com 143, Gama, com 83 e Sobradinho, com 71.

Entre os 2 mil aprovados no último exame, mais de 860 alunos – isso é uma vitória – estudaram em escolas públicas, quase que a metade, portanto. Ainda não cumprimos o disposto na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que determina a destinação de 50% do total das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, mas estamos caminhando para isso, porque, aqui em Brasília, 50% das vagas seriam teoricamente para alunos que integram a escola pública. Não conseguimos chegar lá, mas estamos nos aproximando, ou seja, conseguimos quase que a metade, 860, e isso é meritório.

Os cursos escolhidos também são diversos, como Letras, Engenharia, Relações Internacionais, Agronomia, Ciência Política e História, além de Direito e Medicina, que estão entre os mais disputados da Universidade de Brasília. São cursos extraordinários. Eu mesmo tenho três filhos que estudam na UnB. Uma já concluiu o curso de Direito, a outra passou para Direito, mas não gostou e mudou para Letras, e outra passou para Engenharia Ambiental, não gostou e mudou para Engenharia Florestal. Eu me formei na UnB no ano de 1980 – faz tempo! – e posso dizer da importância que tem a Universidade de Brasília para todos aqui. Eu fiz Engenharia Elétrica.

Então, quando se vê aqui que são cursos distintos, percebe-se também a horizontalidade da aprovação desses meninos, o que me faz elogiar essa metodologia implantada pela UnB e pelas escolas públicas do DF.

Ainda há os que duvidam da pertinência do sistema de cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, implantado não apenas na UnB, mas em todas as universidades federais. Para os mais céticos, eu gostaria de dizer que o desempenho acadêmico dos cotistas é igual ou superior ao dos demais alunos em diversas universidades do Brasil, como a UERJ, a UFG, em Goiás, e a federal do Rio Grande do Norte, segundo estudos do próprio Ministério da Educação.

Até para o ingresso na universidade, a diferença entre as notas de corte dos cotistas e não cotistas é pequena. Na UFMG, no seu Estado, por exemplo, a variação entre os resultados em cada sistema foi apenas de 8% em média, para os aprovados no primeiro exame de 2016. Em 2014, para o curso de História, alguns cotistas obtiveram resultado melhor do que os demais concorrentes.

O que vemos é uma mudança de paradigma social induzida pelo sistema de cotas, que está apenas começando em nosso País. Não cabe a mim, aqui e agora, concordar ou não com o sistema de cotas. Quero apenas mostrar o mérito da situação aqui e registrar a nova realidade por ele produzida. A universidade pública hoje não é mais um reduto somente de endinheirados. Há também pessoas vindas das classes média e baixa. Num futuro próximo, assim espero, o ensino superior não será negado a mais ninguém por limitações econômicas.

Falo isso até porque tive o meu ensino bancado, em certa parte – o meu segundo grau, que é aquele fundamental para passar no vestibular –, por um irmão meu que, à época, era sargento da Aeronáutica. Ele bancou para eu fazer o ensino médio e estar realmente fortalecido para passar na UnB, no curso de Engenharia Elétrica. Eu sei a dificuldade da limitação econômica para concorrer à universidade pública. Então, isso é um avanço muito grande. Hoje vemos pessoas que não têm essa oportunidade de pagar uma escola particular, um colégio de ponta, com condição de continuar na escola pública e passar na universidade. Isso é muito importante para as nossas famílias.

Aproveito para dar os parabéns ao Daniel, à Thaís, ao David, ao Francisco e aos outros 50 guerreiros do Setor Leste! Quero parabenizar todos os alunos da rede pública do DF e dos demais Estados. Vocês fizeram por merecer! Tornaram-se fonte de inspiração para muitos outros estudantes! Que a vida continue retribuindo o esforço e o empenho de cada um de vocês com grandes conquistas!

Eu me sinto pessoalmente motivado pelo sucesso desses estudantes. Seu exemplo de superação serve para todos os que enfrentam adversidades em qualquer situação da vida.

Aqui, no Parlamento, a previsão é a de que teremos um ano de muito trabalho, com muitas decisões importantes a serem tomadas, cada uma com sérios impactos para toda a população, mas a porção de energia e bom ânimo que recebi ao ver o sucesso desses jovens ex-alunos da rede pública de ensino de todo o País será de grande ajuda para continuar a trabalhar corajosamente pelo Brasil e por todos os brasileiros. Que tenhamos um 2016 produtivo.

É isso que eu tinha que pronunciar aqui, Sr. Presidente.

Realmente, é com muita satisfação que começamos este ano legislativo. Esperamos poder contribuir com este País nosso com novas leis, com novos projetos que permitam que o País volte a crescer e volte ao patamar de desenvolvimento que tínhamos antes. Eu acho que aquela questão de quanto pior melhor não

cabe nem a mim, nem a V. Ex<sup>a</sup>, nem a um de nós aqui, no Senado. Nós queremos é o melhor para o nosso País e que tudo dê certo.

*(Soa a campainha.)*

**O SR. HÉLIO JOSÉ** (Bloco Maioria/PMB - DF) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Antonio Anastasia. Bloco Oposição/PSDB - MG) – Muito obrigado, eminente Senador Hélio José.

Permita congratular-me com V. Ex<sup>a</sup> por trazer a lume notícias tão auspiciosas quanto a educação pública no Distrito Federal, unidade da Federação que V. Ex<sup>a</sup> representa também, com tanto brilho e com tanto empenho. Permita-me também compartilhar do entusiasmo de V. Ex<sup>a</sup> pelo tema da educação. V. Ex<sup>a</sup> sabe que eu sou professor da Universidade Federal de Minas Gerais. Tenho, evidentemente, pela educação pública um enorme apreço e fico muito feliz em saber que a UnB, que é um grande instituto da educação brasileira – na verdade, uma das principais universidades do Brasil e da América Latina –, está recebendo em número tão expressivo alunos egressos das escolas públicas do Distrito Federal, com médias tão positivas. Isso demonstra, de fato, o aperfeiçoamento do nosso ensino público como um todo.

Aliás, permita-me relembrar que, como Governador de Minas Gerais, o meu grande orgulho foi sempre ter Minas em primeiro lugar no Ideb nacional, a despeito das desigualdades do meu Estado, como também a vitória continuada nas Olimpíadas de Matemática durante tantos anos consecutivos, demonstrando a qualidade de nosso ensino.

O GDF, igualmente, está de parabéns. Cumprimento V. Ex<sup>a</sup> pela iniciativa de trazer ao Senado e a todos que acompanham o trabalho nosso, o de V. Ex<sup>a</sup> em especial, essas notícias, como eu disse, tão positivas, dando mérito a quem o merece, aos professores, aos alunos, às famílias, a todo o sistema de educação – inclusive ao Secretário, a que V. Ex<sup>a</sup> aqui fez menção –, pelo trabalho realizado e por esses bons resultados.

Parabéns ao eminente Senador Hélio José.

**O SR. HÉLIO JOSÉ** (Bloco Maioria/PMB - DF. *Fora do microfone.*) – Obrigado, Senador Anastasia. Eu incorporo integralmente o seu pronunciamento ao meu.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Antonio Anastasia. Bloco Oposição/PSDB - MG) – Muito bem.

Não havendo mais oradores inscritos, nós podemos, portanto, declarar encerrada esta sessão.

*(Levanta-se a sessão às 17 horas e 2 minutos.)*

## Publicação de matérias e documentos

### EXPEDIENTE

#### Arquivamento

Uma vez que não foram apreciados no ano de 2015, e tendo por consequência a perda da oportunidade, os Requerimentos nºs 157, 281, 687, 1.112, 1.178 e 1.344, de 2015, vão ao arquivo.

As matérias vão ao Arquivo.

#### Avisos do Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República

Foram recebidos, em 3 de fevereiro de 2016, os Avisos nºs 172, 185 e 217, de 2014, do Ministro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Aloizio Mercadante, encaminhando ao Senador Flexa Ribeiro, Primeiro-Secretário do Senado Federal, as Mensagens nºs 119, 131 e 154, de 2014, restituindo autógrafos dos Projetos de Lei da Câmara nºs 38, de 2013; 300, de 2009; e 32, de 2014, sancionados e convertidos nas Leis nºs 12.977, 12.981 e 12.989, de 2014.

Esclareço que os referidos Avisos foram recebidos, apesar das autoridades remetente e destinatária não se encontrarem mais no exercício do cargo.

Encaminhe-se à Câmara dos Deputados um exemplar de cada autógrafo.

São os seguintes os Avisos e as Mensagens:

Aviso nº 172 - C. Civil.

Em 20 de maio de 2014.


A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Sanção presidencial.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República restitui dois autógrafos do texto aprovado do Projeto de Lei nº 38, de 2013 (nº 23/11 na Câmara dos Deputados), que se converteu na Lei nº 12.977, de 20 de maio de 2014.

Atenciosamente,

  
ALOIZIO MERCADANTE  
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

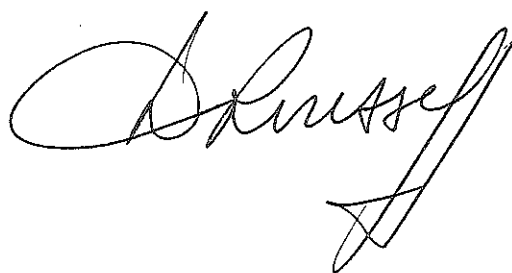


Mensagem nº 119

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Regula e disciplina a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres; altera o art. 126 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro; e dá outras providências”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 12.977, de 20 de maio de 2014.

Brasília, 20 de maio de 2014.



Aviso nº 185 - C. Civil.

Em 28 de maio de 2014.

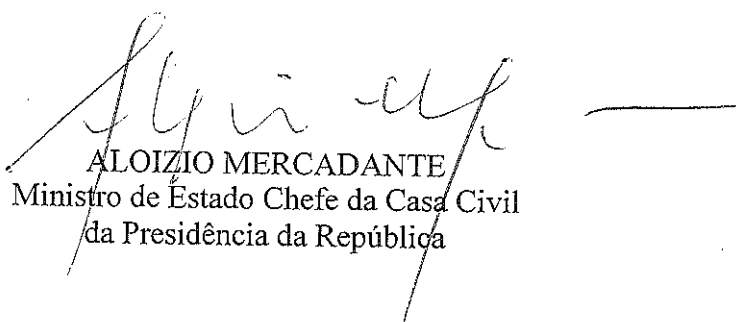
A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Sanção presidencial.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República restitui dois autógrafos do texto aprovado do Projeto de Lei nº 300, de 2009 (nº 2.445/07 na Câmara dos Deputados), que se converteu na Lei nº 12.981, de 28 de maio de 2014.

Atenciosamente,



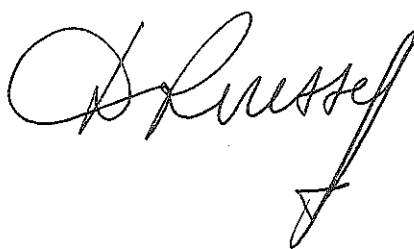
ALOIZIO MERCADANTE  
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

Mensagem nº 131

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Dispõe sobre a oficialização no território nacional do Hino à Negritude”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 12.981, de 28 de maio de 2014.

Brasília, 28 de maio de 2014.



Aviso nº 217 - C. Civil.

Em 6 de junho de 2014.


A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Sanção presidencial.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República restitui dois autógrafos do texto aprovado do Projeto de Lei nº 32, de 2014 (nº 6.809/13 na Câmara dos Deputados), que se converteu na Lei nº 12.989, de 6 de junho de 2014.

Atenciosamente,

  
ALOIZIO MERCADANTE  
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

Recebido em

Hora:

Myriam Machado - mat. 38262  
SGM/SLSF

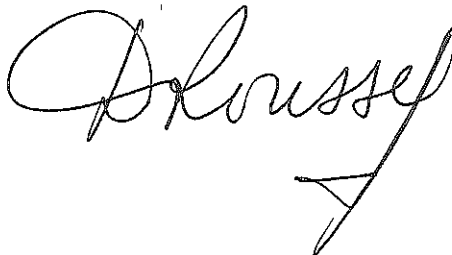


Mensagem nº 154

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Reabre o prazo para requerimento da moratória e do parcelamento previstos no Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies) e altera as Leis nºs 12.688, de 18 de julho de 2012, e 5.537, de 21 de novembro de 1968”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 12.989, de 6 de junho de 2014.

Brasília, 6 de junho de 2014.


A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dilma Rousseff', with a stylized flourish at the end.

**Comunicações**

SENADO FEDERAL  
SENADOR ALVARO DIAS

Memo nº 002/16 - SEN

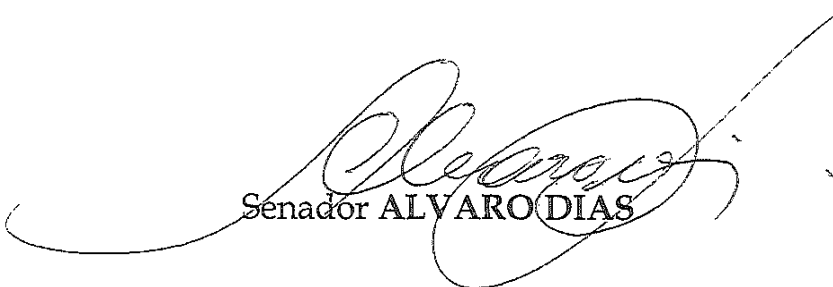
Brasília, 02 de fevereiro de 2016.

A publicação.  
Em 04/02/16  


Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal,

Ao cumprimentá-lo, informo a Vossa Excelência, para as devidas providências, a minha desfiliação do PSDB, a partir do dia 07 de janeiro do corrente ano, e a minha filiação ao Partido Verde ocorrida no último dia 11 de janeiro.

Atenciosamente,

  
Senador ALVARO DIAS



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

Ofício GSRFER-006/2016.

Brasília, 01 de fevereiro de 2016.

Excelentíssimo Senhor  
**Senador Renan Calheiros**  
DD. Presidente do Senado Federal  
**NESTA**

*A publicação  
em 04/02/16*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Tenho a honra de cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, informar que protocolei meu pedido de desligamento do **Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB**.

Sendo o que se apresenta para o momento, renovo meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

**Senador Ricardo Ferraço**  
**PMDB - ES**



## **Discurso encaminhado à publicação**

### **(na forma do disposto no art. 203, combinado com o inciso I e § 2º do art. 210, do Regimento Interno).**

O SR. CÁSSIO CUNHA LIMA (Bloco Oposição/PSDB - PB. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna neste momento para fazer o registro do artigo de autoria do Senador José Agripino Maia intitulado “Salvemos o Brasil”, publicado pelo jornal *Folha de S.Paulo* em sua edição de 17 de janeiro deste ano, e que trata do processo de impeachment pelo qual passa a atual presidente da República, Dilma Rousseff.

Para o Senador José Agripino Maia, “O Brasil está parando e entrando num perigoso processo de inanição das finanças públicas, com falência de Estados e municípios. Na política e na economia, os sinais de degradação e de desordem se acumulam”.

Termina o artigo com a seguinte reflexão: “Afastar Dilma Rousseff é regenerar a imagem do Brasil no mundo, é abrir caminho às reformas necessárias para a economia, a administração pública, a política e o sistema previdenciário. O Brasil tem o direito de se salvar”.

Sr. Presidente, requeiro que o artigo acima citado seja considerado parte integrante deste pronunciamento, para que passe a constar dos Anais do Senado Federal.

#### **DOCUMENTO ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR CÁSSIO CUNHA LIMA EM SEU PRONUNCIAMENTO.**

*(Inserido nos termos do art. art. 210, inciso I e §2º, do Regimento Interno.)*

Matéria referida:

– “Salvemos o Brasil”, jornal *Folha de S.Paulo*.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao princípio de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

debates@grupofolha.com.br www.folha.com/tendencias

## O ASSUNTO É IMPEACHMENT

17/01/2016

### Salvemos o Brasil

JOSÉ AGRIPINO MAIA

Martin Kovensky

O processo de impeachment, previsto na Constituição brasileira, deve ser aplicado em situações nas quais o interesse do Estado se impõe. O Brasil está parando e entrando num perigoso processo de inanição das finanças públicas com falência de Estados e municípios.

Na política e na economia, os sinais de degradação e de desordem se acumulam. Outras crises que vivemos no passado resultaram muitas vezes de fatores externos, mas desta vez não. A crise nasce no Palácio do Planalto. Sua autoria tem endereço, e nele operam a presidente da República, seus assessores e seu partido, o PT.

Conseguiu a presidente, erro após erro, fabricar uma crise econômica de tipo raro. Os fantasmas da recessão e da inflação rondam o Brasil, assombrando os brasileiros com o desemprego e a queda da renda.

O governo sabe que distribuiu mais do que podia, abriu mão do que não podia e agora é prisioneiro de uma filosofia fracassada que quebrou o país. Enganou os brasileiros para ganhar uma eleição. E agora não tem credibilidade para governar, nem suporte político para fazer mudanças estruturais.

A economia brasileira parou e começou a encolher. Vai encolher de novo neste ano. Quando vamos voltar a ter crescimento econômico, e a que preço? Acabamos de perder o grau de investimento, o que nos coloca na companhia das economias evitadas pelos investidores.

A inflação, que tinha sido domada por boas políticas nos anos 1990, está voltando. A população já começa a sentir seus efeitos no dia a dia e a se dar conta de que seu maior patrimônio, a moeda, também está se dissipando.

Avança rápido o sucateamento da indústria. O projeto de industrialização do país, montado laboriosamente há mais de meio século pela sociedade com o apoio dos governos, foi minado pelo descaso com a infraestrutura e por políticas de favorecimento de pessoas e grupos ligados ao partido do governo.

Esses problemas continuarão enquanto Dilma Rousseff permanecer no comando. Retirá-la de lá ganha foros de salvação nacional. O Brasil precisa livrar-se de uma governante que nos jogou numa crise com seus erros e não tem condições de nos fazer sair dela.

Confrontada com o fracasso de sua administração, pressionada por

**O Brasil precisa livrar-se de uma governante que nos jogou numa crise com seus erros e não tem condições de nos fazer sair dela**

todos os lados a mostrar serviço, a presidente encenou a comédia do ajuste fiscal. Os resultados estão aí. Por um lado, os ridículos cortes de despesa. Por outro, o revólver já apontado contra o contribuinte: mais impostos, mais dinheiro para alimentar a máquina ineficiente e corrupta do Estado.

O impeachment existe para remover do poder o governante que, eleito para cumprir a lei, faz o contrário, trai o mandato popular. O impeachment é, hoje, uma proteção do Estado de Direito.

O pedido de impedimento elaborado por Hélio Bicudo, um dos fundadores do PT, é irretocável do ponto de vista legal. A recente decisão do STF sobre os trâmites a seguir no

processo contraria os que queriam se vitimizar com a tese do golpismo.

Os ilícitos cometidos pela presidente têm relação de causa e efeito com o descalabro que vivemos. Sua política fiscal irresponsável, suas medidas desconexas de política industrial, suas decisões sobre a moeda e o crédito, o uso inepto e inescrupuloso que fez das estatais, quase quebrando a maior empresa do país, tudo isso está na raiz da estagnação em que estamos atolados.

O DEM já se definiu a favor do impeachment. Nosso partido considera que o Brasil tem o direito de buscar esse caminho.

Afastar Dilma Rousseff é regenerar a imagem do Brasil no mundo, é abrir caminho às reformas necessárias para a economia, a administração pública, a política e o sistema previdenciário. O Brasil tem o direito de se salvar.

JOSÉ AGRIPINO MAIA, 70, é senador da República pelo Rio Grande do Norte e presidente nacional do DEM (Democratas)



at  
do  
lic  
se  
lic  
ce  
ta  
ã  
PJ

A  
g  
r  
J  
C  
S  
.

**Ofícios da Câmara dos Deputados**

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 1/2016/PS-GSE

Brasília, 4 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador VICENTINHO ALVES  
Primeiro-Secretário do Senado Federal

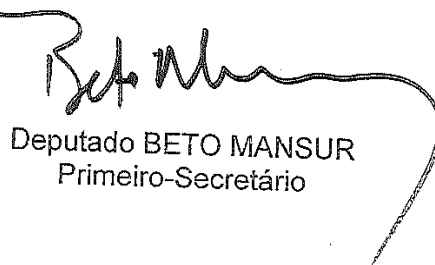
Assunto: **Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado**

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 123, de 2007, da Câmara dos Deputados (PLC nº 112, de 2009, nessa Casa), que "Dispõe sobre a oferta e a realização, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, de cirurgia plástica reparadora de sequelas de lesões causadas por atos de violência contra a mulher", foi sancionado pela Excelentíssima Senhora Presidenta da República e convertido na Lei nº 13.239, de 30 de dezembro de 2015.

Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da Mensagem e do texto da Lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

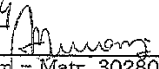
Atenciosamente,



Deputado BETO MANSUR  
Primeiro-Secretário

Recebido em 04/2/2016

Hora: 11:44



Juliana Amorim - Matr. 302809  
SCLSF/SGM



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 2/2016/PS-GSE

Brasília, 4 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador VICENTINHO ALVES  
Primeiro-Secretário do Senado Federal

Assunto: **Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado**

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 3.596, de 2012, do Senado Federal (PLS nº 461, de 2011, nessa Casa), que "Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que "dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências", para estabelecer medidas que inibam erros de dispensação e de administração e uso equivocado de medicamentos, drogas e produtos correlatos", foi sancionado pela Excelentíssima Senhora Presidenta da República e convertido na Lei nº 13.236, de 29 de dezembro de 2015.

Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da Mensagem e do texto da Lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

Atenciosamente,



Deputado BETO MANSUR  
Primeiro-Secretário

Recebido em 04/2/2016  
Hora: 11:45  
Juliana Amorim - Matr. 302809  
SCLSF/SGM



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 3/2016/PS-GSE

Brasília, 4 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador VICENTINHO ALVES  
Primeiro-Secretário do Senado Federal

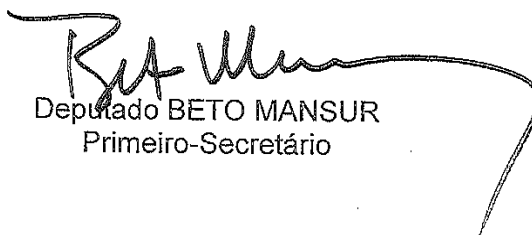
Assunto: Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 4.828, de 2012, do Senado Federal (PLS nº 152, de 2012, nessa Casa), que "Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, para equiparar o controle de qualidade de medicamentos similares ao de medicamentos genéricos", foi sancionado pela Excelentíssima Senhora Presidenta da República e convertido na Lei nº 13.235, de 29 de dezembro de 2015.

Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da Mensagem e do texto da Lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

Atenciosamente,

  
Deputado BETO MANSUR  
Primeiro-Secretário

Recebido em 04/2/2016  
Hora: 11:45  
Juliana Amorim - Matr. 302809  
SCS/SC

pl





Junte-se ao processado do  
PROJETO DE LEI DO SENADO  
nº 151, de 2010  
Em        /        /       

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 4/2016/PS-GSE

Brasília, 4 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador VICENTINHO ALVES  
Primeiro-Secretário do Senado Federal

Assunto: Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado

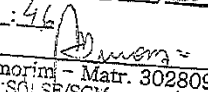
Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 4.701, de 2012, do Senado Federal (PLS nº 151, de 2010, nessa Casa), que "Institui o Dia Nacional de Doação de Leite Humano e a Semana Nacional de Doação de Leite Humano, a serem comemorados anualmente", foi sancionado pela Excelentíssima Senhora Presidenta da República e convertido na Lei nº 13.227, de 28 de dezembro de 2015.

Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da Mensagem e do texto da Lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

Atenciosamente,

  
Deputado BETO MANSUR  
Primeiro-Secretário

Recebido em 04/2/2016  
Hora: 11:46  
  
Juliana Amorim - Matr. 302809  
SGLSP/SGM



R



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 5/2016/PS-GSE

Brasília, 4 de fevereiro de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador VICENTINHO ALVES  
Primeiro-Secretário do Senado Federal

Assunto: Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 1.406, de 2011, do Senado Federal (PLS nº 66, de 2011, nessa Casa), que "Denomina Engenheiro Vasco Filho o trecho da BR-324 que liga os Municípios de Salvador e Feira de Santana, no Estado da Bahia", foi sancionado pela Excelentíssima Senhora Presidenta da República e convertido na Lei nº 12.827, de 11 de junho de 2013.

Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da Mensagem e do texto da Lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

Atenciosamente,

Deputado BETO MANSUR  
Primeiro-Secretário

Recebido em 04/2/2016  
Hora: 11:46  
Juliana Amorim - Matr. 302809  
SG/SGF/SGM

## **Término de prazo**

Encerrou-se em 3 de fevereiro o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 61, de 2015.

Ao Projeto foi oferecida a Emenda nº 1-Plen.

É a seguinte a Emenda:

## **EMENDA Nº 01 - PLEN**

(Ao PRS nº 61, de 2015)

Dê-se a seguinte redação ao art. 2º do Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº 61, de 2015:

**“Art. 2º** A estrutura necessária ao funcionamento da Instituição Fiscal Independente será provida pelo Senado Federal mediante o remanejamento de servidores e serviços já existentes, devendo 60% (sessenta por cento), no mínimo, dos profissionais que lhe forem designados possuir titulação acadêmica de mestre ou doutor em áreas temáticas compatíveis com o objeto de atuação da Instituição, nos termos da regulamentação. ”

## **JUSTIFICAÇÃO**

O PRS nº 61, de 2015, que cria a Instituição Fiscal Independente no âmbito do Senado Federal, tem como objetivo criar um grupo de profissionais para aperfeiçoar a avaliação e o controle social da política fiscal, a exemplo do que já ocorre em diversos outros países.

Para que a Instituição cumpra suas funções de forma efetiva, faz-se necessário integrar seus quadros com profissionais qualificados para realizar os estudos, as análises e as propostas que configuram sua função precípua. Com essa preocupação, o PRS determinou que os profissionais vinculados à Instituição devam ser portadores

de diplomas de mestrado e doutorado em áreas relacionadas à política fiscal.

Reconhecendo a importância dessa preocupação, acreditamos que o PRS pode ser aperfeiçoado nesse ponto, pois não é razoável a restrição absoluta à participação de profissionais que não disponham de diplomas de pós-graduação nas áreas temáticas específicas da Instituição. Não é improvável que profissionais sem diploma de pós-graduação ou com diplomas em áreas distintas daquelas mencionadas no art. 2º do PRS venham a se provar extremamente úteis para o desenvolvimento dos trabalhos, seja porque atuam em áreas de apoio, seja porque acumulam experiência pessoal prática relevante ou ainda porque trazem visões, questionamentos e pontos de vista diferentes, que podem enriquecer as análises dos especialistas.

Diante disso, propomos emenda no sentido de flexibilizar a regra prevista no PRS, de forma a exigir a titulação referida no art. 2º de sessenta por cento dos profissionais, preservando a liberdade na escolha dos demais.

Sala das Sessões,

Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

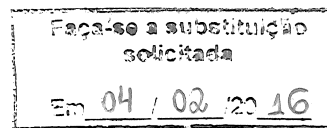
A matéria encontra-se em regime de urgência, nos termos do Requerimento nº 1.432, de 2015, e consta da pauta da sessão deliberativa ordinária de 16 de fevereiro.

## MATÉRIAS DO CONGRESSO NACIONAL

### Comunicação



Câmara dos Deputados  
Liderança do PTB



Of. nº 13 /2016

Brasília, 3 de Fevereiro de 2016.

Exmo. Sr.  
Senador **RENAN CALHEIROS**  
DD. Presidente do Congresso Nacional  
Nesta

Senhor Presidente,

Com os meus cumprimentos, indico a Vossa Excelência o Senhor Deputado **PAES LANDIM (PTB/PI)**, na condição de Titular, em substituição ao Senhor Deputado **LUIS CARLOS BUSATO (PTB/RS)**, para a composição da REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL.

Aproveito o ensejo para reiterar protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Deputado **JOVAIR ARANTES**  
Líder do PTB

De acordo:

Deputado **LUIS CARLOS BUSATO**  
PTB/RS



**RESOLUÇÃO****SENADO FEDERAL**

Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, Renan Calheiros, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

**RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2016****Prorroga o prazo estabelecido no art. 4º da Resolução nº 33, de 3 de setembro de 2014.**

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É prorrogado em 180 (cento e oitenta) dias o prazo estabelecido no art. 4º da Resolução nº 33, de 3 de setembro de 2014.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 4 de fevereiro de 2016 – Senador **Renan Calheiros**, Presidente do Senado Federal

## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

### Bahia

**Bloco-PSB** - Lídice da Mata\*  
**Bloco-PT** - Walter Pinheiro\*  
**Bloco-PSD** - Otto Alencar\*\*

### Rio de Janeiro

**Bloco-PT** - Lindbergh Farias\*  
**Bloco-PRB** - Marcelo Crivella\*  
**Bloco-PSB** - Romário\*\*

### Maranhão

**Bloco-PMDB** - Edison Lobão\*  
**Bloco-PMDB** - João Alberto Souza\*  
**Bloco-PSB** - Roberto Rocha\*\*

### Pará

**Bloco-PSDB** - Flexa Ribeiro\*  
**Bloco-PMDB** - Jader Barbalho\*  
**Bloco-PT** - Paulo Rocha\*\*

### Pernambuco

**Bloco-PTB** - Douglas Cintra\* (S)  
**Bloco-PT** - Humberto Costa\*  
**Bloco-PSB** - Fernando Bezerra Coelho\*\*

### São Paulo

**Bloco-PSDB** - Aloysio Nunes Ferreira\*  
**Bloco-PMDB** - Marta Suplicy\*  
**Bloco-PSDB** - José Serra\*\*

### Minas Gerais

**Bloco-PSDB** - Aécio Neves\*  
**Bloco-PDT** - Zeze Perrella\* (S)  
**Bloco-PSDB** - Antonio Anastasia\*\*

### Goiás

**Bloco-PSB** - Lúcia Vânia\*  
**Bloco-PP** - Wilder Morais\* (S)  
**Bloco-DEM** - Ronaldo Caiado\*\*

### Mato Grosso

**Bloco-PR** - Blairo Maggi\*  
**Bloco-PPS** - José Medeiros\* (S)  
**Bloco-PR** - Wellington Fagundes\*\*

### Rio Grande do Sul

**Bloco-PP** - Ana Amélia\*  
**Bloco-PT** - Paulo Paim\*  
**Bloco-PDT** - Lasier Martins\*\*

### Ceará

**Bloco-PMDB** - Eunício Oliveira\*  
**Bloco-PT** - José Pimentel\*  
**Bloco-PSDB** - Tasso Jereissati\*\*

### Paraíba

**Bloco-PSDB** - Cássio Cunha Lima\*  
**Bloco-PMDB** - Raimundo Lira\* (S)  
**Bloco-PMDB** - José Maranhão\*\*

### Espírito Santo

**Bloco-PR** - Magno Malta\*  
**Bloco-PMDB** - Ricardo Ferraço\*  
**Bloco-PMDB** - Rose de Freitas\*\*

### Piauí

**Bloco-PP** - Ciro Nogueira\*  
**Bloco-PT** - Regina Sousa\* (S)  
**Bloco-PTB** - Elmano Férrer\*\*

### Rio Grande do Norte

**Bloco-PMDB** - Garibaldi Alves Filho\*  
**Bloco-DEM** - José Agripino\*  
**Bloco-PT** - Fátima Bezerra\*\*

### Santa Catarina

**Bloco-PSDB** - Dalirio Beber\* (S)  
**Bloco-PSDB** - Paulo Bauer\*  
**Bloco-PMDB** - Dário Berger\*\*

### Alagoas

**Bloco-PP** - Benedito de Lira\*  
**Bloco-PMDB** - Renan Calheiros\*  
**Bloco-PTB** - Fernando Collor\*\*

### Sergipe

**Bloco-PSB** - Antonio Carlos Valadares\*  
**Bloco-PSC** - Eduardo Amorim\*  
**Bloco-DEM** - Ricardo Franco\*\* (S)

### Mandatos

\*: Período 2011/2019    \*\*: Período 2015/2023

### Amazonas

**Bloco-PMDB** - Sandra Braga\* (S)  
**Bloco-PCdoB** - Vanessa Grazziotin\*  
**Bloco-PSD** - Omar Aziz\*\*

### Paraná

**Bloco-PT** - Gleisi Hoffmann\*  
**Bloco-PMDB** - Roberto Requião\*  
**Bloco-PSDB** - Alvaro Dias\*\*

### Acre

**Bloco-PT** - Jorge Viana\*  
**Bloco-PSD** - Sérgio Petecão\*  
**Bloco-PP** - Gladson Cameli\*\*

### Mato Grosso do Sul

**Bloco-PT** - Delcídio do Amaral\*  
**Bloco-PMDB** - Waldemir Moka\*  
**Bloco-PMDB** - Simone Tebet\*\*

### Distrito Federal

**Bloco-PDT** - Cristovam Buarque\*  
**Bloco-PMB** - Hélio José\* (S)  
**Bloco-PDT** - Reguffe\*\*

### Rondônia

**Bloco-PP** - Ivo Cassol\*  
**Bloco-PMDB** - Valdir Raupp\*  
**Bloco-PDT** - Acir Gurgacz\*\*

### Tocantins

**Bloco-PSDB** - Ataídes Oliveira\* (S)  
**Bloco-PR** - Vicentinho Alves\*  
**Bloco-PT** - Donizeti Nogueira\*\* (S)

### Amapá

**Bloco-PSB** - João Capiberibe\*  
**Bloco-REDE** - Randolfe Rodrigues\*  
**Bloco-DEM** - Davi Alcolumbre\*\*

### Roraima

**Bloco-PT** - Angela Portela\*  
**Bloco-PMDB** - Romero Jucá\*  
**Bloco-PDT** - Telmário Mota\*\*

# COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

## (Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

### Bloco de Apoio ao Governo - 19

#### PT-13 / PDT-6

Acir Gurgacz. ....	PDT / RO
Angela Portela. ....	PT / RR
Cristovam Buarque. ....	PDT / DF
Delcídio do Amaral. ....	PT / MS
Donizeti Nogueira. ....	PT / TO
Fátima Bezerra. ....	PT / RN
Gleisi Hoffmann. ....	PT / PR
Humberto Costa. ....	PT / PE
Jorge Viana. ....	PT / AC
José Pimentel. ....	PT / CE
Lasier Martins. ....	PDT / RS
Lindbergh Farias. ....	PT / RJ
Paulo Paim. ....	PT / RS
Paulo Rocha. ....	PT / PA
Regina Sousa. ....	PT / PI
Reguffe. ....	PDT / DF
Telmário Mota. ....	PDT / RR
Walter Pinheiro. ....	PT / BA
Zeze Perrella. ....	PDT / MG

### Bloco da Maioria - 19

#### PMDB-18 / PMB-1

Dário Berger. ....	PMDB / SC
Edison Lobão. ....	PMDB / MA
Eunício Oliveira. ....	PMDB / CE
Garibaldi Alves Filho. ....	PMDB / RN
Hélio José. ....	PMB / DF
Jader Barbalho. ....	PMDB / PA
João Alberto Souza. ....	PMDB / MA
José Maranhão. ....	PMDB / PB
Marta Suplicy. ....	PMDB / SP
Raimundo Lira. ....	PMDB / PB
Renan Calheiros. ....	PMDB / AL
Ricardo Ferraço. ....	PMDB / ES
Roberto Requião. ....	PMDB / PR
Romero Jucá. ....	PMDB / RR
Rose de Freitas. ....	PMDB / ES
Sandra Braga. ....	PMDB / AM
Simone Tebet. ....	PMDB / MS
Valdir Raupp. ....	PMDB / RO
Waldemir Moka. ....	PMDB / MS

### Bloco Parlamentar da Oposição - 15

#### PSDB-11 / DEM-4

Aécio Neves. ....	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira. ....	PSDB / SP
Alvaro Dias. ....	PSDB / PR
Antonio Anastasia. ....	PSDB / MG
Ataídes Oliveira. ....	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima. ....	PSDB / PB
Dalirio Beber. ....	PSDB / SC
Davi Alcolumbre. ....	DEM / AP
Flexa Ribeiro. ....	PSDB / PA
José Agripino. ....	DEM / RN
José Serra. ....	PSDB / SP
Paulo Bauer. ....	PSDB / SC
Ricardo Franco. ....	DEM / SE
Ronaldo Caiado. ....	DEM / GO

Tasso Jereissati. .... PSDB / CE

### Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 10

#### PSB-7 / PPS-1 / PCdoB-1 / REDE-1

Antonio Carlos Valadares. ....	PSB / SE
Fernando Bezerra Coelho. ....	PSB / PE
João Capiberibe. ....	PSB / AP
José Medeiros. ....	PPS / MT
Lídice da Mata. ....	PSB / BA
Lúcia Vânia. ....	PSB / GO
Randolfe Rodrigues. ....	REDE / AP
Roberto Rocha. ....	PSB / MA
Romário. ....	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin. ....	PCdoB / AM

### Bloco Parlamentar União e Força - 9

#### PTB-3 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

Blairo Maggi. ....	PR / MT
Douglas Cintra. ....	PTB / PE
Eduardo Amorim. ....	PSC / SE
Elmano Férrer. ....	PTB / PI
Fernando Collor. ....	PTB / AL
Magno Malta. ....	PR / ES
Marcelo Crivella. ....	PRB / RJ
Vicentinho Alves. ....	PR / TO
Wellington Fagundes. ....	PR / MT

### Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 9

#### PP-6 / PSD-3

Ana Amélia. ....	PP / RS
Benedito de Lira. ....	PP / AL
Ciro Nogueira. ....	PP / PI
Gladson Cameli. ....	PP / AC
Ivo Cassol. ....	PP / RO
Omar Aziz. ....	PSD / AM
Otto Alencar. ....	PSD / BA
Sérgio Petecão. ....	PSD / AC
Wilder Morais. ....	PP / GO

Bloco de Apoio ao Governo. ....	19
Bloco da Maioria. ....	19
Bloco Parlamentar da Oposição. ....	15
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia. ....	10
Bloco Parlamentar União e Força. ....	9
Bloco Parlamentar Democracia Progressista. ....	9
<b>TOTAL</b> .....	<b>81</b>

**COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA****(por ordem alfabética)**

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RO)	Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Garibaldi Alves Filho* (Bloco-PMDB-RN)	Raimundo Lira* (Bloco-PMDB-PB)
Aloysio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
Alvaro Dias** (Bloco-PSDB-PR)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Hélio José* (Bloco-PMB-DF)	Reguffe** (Bloco-PDT-DF)
Angela Portela* (Bloco-PT-RR)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Renan Calheiros* (Bloco-PMDB-AL)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PMDB-ES)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	Jader Barbalho* (Bloco-PMDB-PA)	Ricardo Franco** (Bloco-DEM-SE)
Ataides Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	João Alberto Souza* (Bloco-PMDB-MA)	Roberto Requião* (Bloco-PMDB-PR)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Roberto Rocha** (Bloco-PSB-MA)
Blaio Maggi* (Bloco-PR-MT)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Romário** (Bloco-PSB-RJ)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Romero Jucá* (Bloco-PMDB-RR)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Maranhão** (Bloco-PMDB-PB)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Cristovam Buarque* (Bloco-PDT-DF)	José Medeiros* (Bloco-PPS-MT)	Rose de Freitas** (Bloco-PMDB-ES)
Dalirio Beber* (Bloco-PSDB-SC)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Sandra Braga* (Bloco-PMDB-AM)
Dário Berger** (Bloco-PMDB-SC)	José Serra** (Bloco-PSDB-SP)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PDT-RS)	Simone Tebet** (Bloco-PMDB-MS)
Delcídio do Amaral* (Bloco-PT-MS)	Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Donizeti Nogueira** (Bloco-PT-TO)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Telmário Mota** (Bloco-PDT-RR)
Douglas Cintra* (Bloco-PTB-PE)	Lúcia Vânia* (Bloco-PSB-GO)	Valdir Raupp* (Bloco-PMDB-RO)
Edison Lobão* (Bloco-PMDB-MA)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSC-SE)	Marcelo Crivella* (Bloco-PRB-RJ)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Elmano Férrer** (Bloco-PTB-PI)	Marta Suplicy* (Bloco-PMDB-SP)	Waldemir Moka* (Bloco-PMDB-MS)
Eunício Oliveira* (Bloco-PMDB-CE)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)	Walter Pinheiro* (Bloco-PT-BA)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Wilder Moraes* (Bloco-PP-GO)
Fernando Collor** (Bloco-PTB-AL)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)	Zeze Perrella* (Bloco-PDT-MG)

**Mandatos**

\*: Período 2011/2019    \*\*: Período 2015/2023

**COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL****PRESIDENTE**

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

**1º VICE-PRESIDENTE**

Jorge Viana - (PT-AC)

**2º VICE-PRESIDENTE**

Romero Jucá - (PMDB-RR)

**1º SECRETÁRIO**

Vicentinho Alves - (PR-TO)

**2º SECRETÁRIO**

Zeze Perrella - (PDT-MG)

**3º SECRETÁRIO**

Gladson Cameli - (PP-AC)

**4ª SECRETÁRIA**

Angela Portela - (PT-RR)

**SUPLENTE DE SECRETÁRIO**

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer - (PTB-PI)

4º Douglas Cintra - (PTB-PE)



## LIDERANÇAS

<p><b>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT) - 19</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Humberto Costa - PT</b> (20,25,63)</p> <p>Vice-Líderes  Acir Gurgacz (3,37)  Walter Pinheiro (31,33,42)  Telmário Mota (4,34,44,52)  Regina Sousa (41)  .....</p> <p><b>Líder do PT - 13</b>  <b>Humberto Costa</b> (20,25,63)</p> <p>Vice-Líderes do PT  Paulo Rocha (32,50)  Walter Pinheiro (31,33,42)  Lindbergh Farias (30)  Fátima Bezerra (38)</p> <p><b>Líder do PDT - 6</b>  <b>Acir Gurgacz</b> (3,37)</p> <p>Vice-Líder do PDT  Telmário Mota (4,34,44,52)</p>	<p><b>Bloco da Maioria (PMDB/PMB) - 19</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Eunício Oliveira - PMDB</b> (60)</p> <p>.....</p> <p><b>Líder do PMDB - 18</b></p> <p><b>Líder do PMB - 1</b>  <b>Hélio José</b> (49,59)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM) - 15</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Alvaro Dias - PSDB</b> (22)</p> <p>Vice-Líderes  Ataídes Oliveira (35)  Antonio Anastasia (46)  .....</p> <p><b>Líder do PSDB - 11</b>  <b>Cássio Cunha Lima</b> (17,58)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB  Paulo Bauer (23)  Aloysio Nunes Ferreira (40)</p> <p><b>Líder do DEM - 4</b>  <b>Ronaldo Caiado</b> (6)</p> <p>Vice-Líder do DEM  José Agripino (39)</p>
<p><b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PCdoB/REDE) - 10</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Lídice da Mata - PSB</b> (11,24)</p> <p>Vice-Líderes  José Medeiros (15,19,27)  Vanessa Grazziotin (21,28)  .....</p> <p><b>Líder do PSB - 7</b>  <b>João Capiberibe</b> (1,14)</p> <p>Vice-Líder do PSB  Roberto Rocha (45)</p> <p><b>Líder do PPS - 1</b>  <b>José Medeiros</b> (15,19,27)</p> <p><b>Líder do PCdoB - 1</b>  <b>Vanessa Grazziotin</b> (21,28)</p> <p><b>Líder do REDE - 1</b>  <b>Randolfe Rodrigues</b> (26,29)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD) - 9</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Omar Aziz - PSD</b> (13,54)</p> <p>Vice-Líderes  Benedito de Lira (16,18,43,53,57)  Otto Alencar (61)  .....</p> <p><b>Líder do PP - 6</b>  <b>Benedito de Lira</b> (16,18,43,53,57)</p> <p><b>Líder do PSD - 3</b>  <b>Omar Aziz</b> (13,54)</p> <p>Vice-Líder do PSD  Sérgio Petecão (12)</p>	<p><b>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Fernando Collor - PTB</b> (5,10)</p> <p>Vice-Líderes  Blairo Maggi (9)  Eduardo Amorim (8)  Marcelo Crivella (2,7)  .....</p> <p><b>Líder do PTB - 3</b>  <b>Fernando Collor</b> (5,10)</p> <p><b>Líder do PR - 4</b>  <b>Wellington Fagundes</b> (51,55)</p> <p>Vice-Líder do PR  Vicentinho Alves (56)</p> <p><b>Líder do PSC - 1</b>  <b>Eduardo Amorim</b> (8)</p> <p><b>Líder do PRB - 1</b>  <b>Marcelo Crivella</b> (2,7)</p>
<p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b>  <b>Delcídio do Amaral - PT</b> (48,62)</p> <p>Vice-Líderes  Hélio José (49,59)  Paulo Rocha (32,50)  Wellington Fagundes (51,55)  Telmário Mota (4,34,44,52)</p>		

### Notas:

- Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB).
- Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
- Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
- Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. s/n-2015/DEM).
- Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).

8. Em 01.02.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
9. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
10. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
11. Em 03.02.2015, a Senadora Lidice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
12. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
13. Em 03.02.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
14. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
15. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
17. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
18. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. s/n GSCN).
19. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of. 18/2015-GSJMEDEI).
20. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
21. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
22. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
23. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
24. Em 24.02.2015, a Senadora Lidice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
25. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
26. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
27. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
28. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
29. Em 29.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder da REDE (Of. 67/2015/GSRROD).
30. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
31. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
32. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
33. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
34. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
35. Em 03.03.2015, o Senador Ataídes Oliveira foi designado vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
36. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
37. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
38. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
39. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
40. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
41. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
42. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
43. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 2º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (Of. 32/2015-GLDBAG).
44. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
45. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
46. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
47. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
48. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
49. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
50. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
51. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
52. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
53. Em 15.10.2015, o Senador Benedito de Lira deixou de exercer a função de segundo Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em virtude da criação do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. s/n/2015-GLPP).
54. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 1/2015).
55. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do PR (Ofício s/n - GABLIDPR).
56. Em 19.11.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado vice-líder do PR (Ofício s/n-GABLIDPR).
57. Em 24.11.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 2/2015-GLDP).
58. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
59. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
60. Em 16.12.2015, o Senador Eunício Oliveira foi designado líder do Bloco da Maioria (Of. 290/2015-GLPMDB).
61. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
62. O senador Delcídio do Amaral está afastado do exercício pelo motivo "Privação de liberdade" no período de 29/01/2016 a 28/02/2016.
63. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).

**COMISSÕES TEMPORÁRIAS****1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA  
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)**

**Finalidade:** Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**RELATOR:**

**Designação:** 04/02/2014

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 3303-3492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## **2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA**

**Finalidade:** Acompanhar, nos termos do Requerimento nº 976, de 2015, o Programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida.

---

### **MEMBROS**

---

### **3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO ECA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS**

**Finalidade:** Avaliar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos Estados e Municípios.

Requerimento nº 700, de 2015

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**MEMBROS**



#### **4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRAÇAR DIAGNÓSTICO DA CRISE HÍDRICA**

**Finalidade:** Traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, prazo de noventa dias.

Requerimento nº 44, de 2015

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

**5) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA PROCEDER  
DILIGÊNCIAS NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA BR-364**

**Finalidade:** Proceder diligências nas obras de restauração da BR-364, no dia 07 de maio de 2015, visando tratar da qualidade dos serviços executados sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNTI.

Requerimento nº 419, de 2015

---

**MEMBROS**

---

---

---

---

---

---

---

## 6) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

**Finalidade:** Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da Transposição e do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Requerimento nº 40, de 2015

**Número de membros:** 6 titulares e 6 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 07/04/2015

**Instalação:** 15/04/2015

**Prazo final:** 15/04/2016

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

**Notas:**

\*. Em 07.04.2015, os Senadores Humberto Costa e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 55/2015-GLDBAG).

\*\*.. Em 07.04.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 27/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 07.04.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular e a Senadora Lídice da Mata, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 37/2015-GLBSD).

\*\*\*\*. Em 07.04.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 91/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 07.04.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 102/2015-GLPMDB).

1. Em 15.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Raimundo Lira e o Senador Humberto Costa, respectivamente, Presidente e Relator deste Colegiado (Memo. 1/2015 - CTBHSF).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33035492

**Fax:** 61 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

**7) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRATAR DAS  
AGÊNCIAS REGULADORAS PERTINENTES À  
COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

**Finalidade:** Visitar a Casa Civil e tratar sobre a situação atual das agências reguladoras pertinentes à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Requerimento nº 231, de 2015

**Número de membros:** 3

---

**MEMBROS**

---

**8) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO DO GARIMPO IRREGULAR NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA (MT)**

**Finalidade:** Verificar "in loco" a situação do garimpo irregular no município de Pontes e Lacerda, no Estado de Mato Grosso.

Requerimento nº 1.208, de 2015

**Número de membros: 3**

---

**MEMBROS**

---

---

---

---

---



## 9) COMISSÃO TEMPORÁRIA DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

**Finalidade:** Avaliar toda a PNSB - Política Nacional de Segurança de Barragens, criada pela Lei 12.334/2010, bem como o SNISB - Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens, a partir do acidente ocorrido com o rompimento de duas barragens de rejeitos de minérios no município de Mariana/MG e, assim, propor soluções eficazes.

Requerimento nº 1.305, de 2015

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

**RELATOR:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

**Instalação:** 01/12/2015

TITULARES	SUPLENTEs
Senador Jorge Viana (PT-AC)	
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	
Senador Wilder Morais (PP-GO)	
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	

**Notas:**

\*. Em 19.11.2015, a Presidência designou os Senadores Antonio Anastasia e Ricardo Ferraço para ocupar, respectivamente, os cargos de Presidente e Relator da Comissão.

\*\* Em 19.11.2015, a Presidência designou os Senadores Jorge Viana, Ricardo Ferraço, Antonio Anastasia, Fernando Bezerra Coelho, Wilder Morais e Rose de Freitas para compor o Colegiado.

**Secretário(a):** Felipe Costa Gerales

**Telefone(s):** 33034854

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 10) COMISSÃO ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

**Finalidade:** Destinada a propor soluções que promovam o desenvolvimento nacional.

Requerimento nº 935, de 2015

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 01/09/2015

**Prazo final:** 22/12/2015

**Prazo final prorrogado:** 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)</b>	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) <sup>(8)</sup>	1. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Paulo Paim (PT-RS)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	3. Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(2)</sup>	4. Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(5)</sup>	5. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(5,13)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(11)</sup>	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	3. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	4. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM) <sup>(7)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(6)</sup>	5. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(7)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1. Senador José Serra (PSDB-SP)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(12)</sup>
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	3. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(14)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) <sup>(3)</sup>	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(9)</sup>
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	2. Senador Walter Pinheiro (PT-BA) <sup>(10)</sup>

### Notas:

\*. Em 26.08.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular e o Senador Fernando Bezerra Coelho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (indicações feitas pela liderança em Plenário).

\*\* Em 26.08.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Simone Tebet, Romero Jucá e Raimundo Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Garibaldi Alves Filho e Waldemir Moka, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Of. 224/2015-GLPMDB).

\*\*\*. Em 26.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Moraes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (indicações feitas pela liderança em Plenário).

\*\*\*\*. Em 26.08.2015, os Senadores Humberto Costa, Lindbergh Farias e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Fátima Bezerra, Paulo Paim e Cristovam Buarque, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 105/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\*. Em 26.08.2015, os Senadores Antonio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e o Senador José Serra, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (Ofs. 159 e 162/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.08.2015, os Senadores Douglas Cintra e Blairo Maggi foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 63/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 27.08.2015, foi aprovado o Requerimento nº 982, de 2015, que amplia o número de vagas da comissão de 14 para 17.

\*\*\*\*\*. Em 12.11.2015, foi aprovado o Requerimento nº 1.289, de 2015, que prorroga o prazo final de funcionamento da Comissão para 22.12.2016.

1. Em 1º.09.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar, Romero Jucá e Blairo Maggi, respectivamente, Presidente, Vice Presidente e Relator deste Colegiado (Mem. 1/2015-CDNE).

2. Em 01.09.2015, o Senador Benedito de Lira foi indicado membro titular, e o Senador Gladson Cameli, membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a comissão (Of. 106/2015-GLDBAG).
3. Em 01.09.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho passa a compor a Comissão como membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, em sua substituição (Memo. 82/2015-BLSDEM).
4. Em 01.09.2015, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Memo. 82/2015-BLSDEM).
5. Em 01.09.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado membro titular e a Senadora Angela Portela membro suplente, para compor a Comissão, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofício nº 109/2015-GLDBAG).
6. Em 01.09.2015, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 234/2015-GLPMDB).
7. Em 03.09.2015, as Senadoras Sandra Braga e Lúcia Vânia foram designadas membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a comissão (Of. 238/2015-GLPMDB).
8. Em 29.09.2015, a Senadora Gleisi Hoffman foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao senador Humberto Costa, que deixa de compor a Comissão (Of. 122/2015-GLDBAG).
9. Em 30.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 69/2015-BLUFOR).
10. Em 06.10.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado membro suplente, para compor a Comissão, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 71/2015-BLUFOR).
11. Em 07.10.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição ao senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 255/2015-GLPMDB).
12. Em 28.10.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 193/2015-GLPSDB).
13. Em 19.11.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela, que deixa de compor a Comissão (Of. 136/2015-GLDBAG).
14. Em 15.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco da Oposição em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixa de compor a Comissão (Of. nº 120/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos

**Telefone(s):** 61 33033492

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 11) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

**Finalidade:** Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

**Número de membros:** 23

**PRESIDENTE:** José Antonio Dias Toffoli

**Instalação:** 07/07/2010

**Prazo final prorrogado:** 19/12/2014

**Prazo final prorrogado:** 19/06/2015

**Prazo final prorrogado:** 17/06/2016

### MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figuerêdo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinicius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

### Notas:

\*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

\*\*. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

\*\*\*. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

\*\*\*\*. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

\*\*\*\*\*. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

\*\*\*\*\*. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

\*\*\*\*\*. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

\*\*\*\*\*. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

\*\*\*\*\*. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

\*\*\*\*\*. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

\*\*\*\*\*. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

\*\*\*\*\*. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.

**Secretário(a):** Reinilson Prado

**Telefone(s):** 61 33033492

**Fax:** 61 33021176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 12) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO DESPORTO BRASILEIRO

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei Geral do Desporto Brasileiro, reunindo, sistematizando, e atualizando a legislação em vigor sobre o tema, e regulamentando as relações jurídicas oriundas da prática desportiva ainda pendentes de disciplina legal.

Ato do Presidente nº 39 de 2015

**Número de membros:** 13

**PRESIDENTE:** Caio Cesar Vieira Rocha

**VICE-PRESIDENTE:** Álvaro Melo Filho <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

**Instalação:** 29/10/2015

**Prazo final:** 06/06/2016

### MEMBROS

Caio Cesar Vieira Rocha

Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

Marcos Motta <sup>(2)</sup>

Álvaro Melo Filho

Ana Paula Terra

Carlos Eugênio Lopes

Flávio Diz Zveiter

Luiz Felipe Bulos Alves Ferreira

Luiz Felipe Santoro

Pedro Trengrouse

Roberto de Acioli Roma

Marcos Santos Parente Filho

Mizael Conrado de Oliveira

#### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 39, de 27 de outubro de 2015, fixa em 11 o quantitativo de membros da Comissão de Juristas, indicando os Senhores Caio César Vieira Rocha, Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, Alexandre Sidnei Guimarães, Álvaro Melo Filho, Ana Paula Terra, Carlos Eugênio Lopes, Flávio Diz Zveiter, Luiz Felipe Bulos Alves Ferreira, Luiz Felipe Santoro, Pedro Trengrouse e Roberto de Acioli Roma, indicando também os Senhores Caio César Vieira Rocha e Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relator do Colegiado.

\*\*. O Ato do Presidente nº 40, de 11 de novembro de 2015, altera o Ato do Presidente nº 39, de 2015 para incluir os Senhores Marcos Santos Parente Filho e Mizael Conrado de Oliveira como membros integrantes deste Colegiado.

1. Em 29.10.2015, foi designado Vice-Presidente o Senhor Álvaro Melo Filho (Memorando nº 01/2015-CJDB)

2. O Ato do Presidente nº 44, de 16 de dezembro de 2015, substitui o senhor Alexandre Sidnei Guimarães pelo senhor Marcos Motta.

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** (61) 3303-3514



### 13) COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE REFORMA DO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

**Finalidade:** Elaborar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de reforma do Código Brasileiro de Aeronáutica.

(Ato do Presidente nº 11, de 2015)

**Número de membros:** 24

**PRESIDENTE:** Georges de Moura Ferreira

**VICE-PRESIDENTE:** Dorieldo Luiz dos Prazeres

**RELATORA:** Maria Helena Fonseca de Souza Rolim

**Designação:** 16/06/2015

**Instalação:** 16/06/2015

**Prazo final:** 12/12/2015

**Prazo final prorrogado:** 15/03/2016

#### MEMBROS

Georges de Moura Ferreira

Donizeti de Andrade

Respício Antônio do Espírito Santo Júnior

Maria Helena Fonseca de Souza Rolim

Dorieldo Luiz dos Prazeres

Antônio Ivaldo Machado de Andrade

Celso Faria de Souza

Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira

Tercio Ivan de Barros

Rinaldo Mouzalas de Souza e Silva

Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira

Kerlington Pimentel de Freitas

Ronei Saggioro Glanzmann

Ricardo Bisinotto Catanant

Thiago Pereira Pedroso

Roberto José Silveira Honorato

Claudio Jorge Pinto Alves

Geraldo Vieira (2)

Enio Paes de Oliveira (1,3)

Ricardo Nogueira da Silva

José Adriano Castanho Ferreira

Ricardo Bernardi

Fernando Silva Alves de Camargo

Carlos Ebner

Marcus Vinícius Ramalho de Oliveira

#### Notas:

\*. O Ato do Presidente nº 11, de 16 de junho de 2015, fixa em 17 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Especialistas Georges de Moura Ferreira, Donizeti de Andrade, Respício Antônio do Espírito Santo Júnior, Maria Helena Fonseca de Souza Rolim, Dorieldo Luiz dos Prazeres, Antônio Ivaldo, Celso Faria de Souza, Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira, Tercio Ivan de Barros, Rinaldo Mouzalas de Souza e Silva, Gustavo Adolfo Camargo de Oliveira, Kerlington Pimentel de Freitas, Ronei Saggioro Glanzmann, Ricardo Bisinotto Catanant, Thiago Pereira Pedroso, Roberto José Silveira Honorato, Claudio Jorge Pinto Alves para compor a Comissão, indicando também os Especialistas Georges de Moura Ferreira e Maria Helena Fonseca de Souza Rolim para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relatora do Colegiado.

\*\*. O Ato do Presidente nº 16, de 25 de junho de 2015, fixa em 24 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando os Especialistas Eduardo Sanovicz, Milton Arantes Costa, Ricardo Nogueira da Silva, José Adriano Castanho Ferreira, Ricardo Bernardi, Fernando Silva Alves de Camargo e Carlos Ebner para compor a Comissão.

\*\*\*. O Ato do Presidente nº 30, de 14 de setembro de 2015, fixa em 25 o quantitativo de membros da Comissão Especial, indicando o Especialista Marcus Vinícius Ramalho de Oliveira para compor o Colegiado.

\*\*\*\*. O ato do Presidente nº 42, de 24 de novembro de 2015, prorroga o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão para o dia 15 de março de 2016.

1. Em 17.08.2015, o Sr. Milton Arantes Costa deixou de compor a comissão (Mem. 12/2015-CERCBA).

2. Em 21.08.2015, o Sr. Geraldo Vieira foi designado membro da comissão (Ato do Presidente nº 25, de 2015).

3. Em 1º.09.2015, o Sr. Enio Paes de Oliveira foi designado membro da comissão (Ato do Presidente nº 27, de 2015).

**Secretário(a):** Eduardo do Lago de Sá - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 3303 3511

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 14) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojetos de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas, o trato com o cidadãos e promover a revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

**Número de membros:** 17

**PRESIDENTE:** Mauro Campbell Marques

**VICE-PRESIDENTE:** João Geraldo Piquet Carneiro

**RELATOR:** José Antonio Dias Toffoli

**Leitura:** 19/08/2015

**Instalação:** 02/09/2015

**Prazo final:** 11/04/2016

### MEMBROS

Mauro Campbell Marques

José Antonio Dias Toffoli

Paulo Rabello de Castro

João Geraldo Piquet Carneiro

Mauro Roberto Gomes de Mattos

Ives Gandra Martins

Otávio Luiz Rodrigues Junior

Aristóteles de Queiroz Camara

Mary Elbe Queiroz

Eumar Roberto Novacki

Gabriel Rizza Ferraz

Antonio Helder Medeiros Rebouças

Daniel Vieira Bogéa Soares

Luciana Leal Brayner

Marcello Augusto Diniz Cerqueira

Everardo de Almeida Maciel

Eduardo Maneira

Leandro Paulsen

Heleno Taveira Torres

Paulo Ricardo de Souza Cardoso

#### Notas:

\*. O Ato da Comissão Diretora nº 13, de 20 de agosto de 2015, fixa em 10 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Mauro Campbell Marques, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz.

\*\*. O Ato do Presidente nº 28, de 1º de setembro de 2015, fixa em 16 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Mauro Campbell Marques, José Antonio Dias Toffoli, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz, Antonio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner, Marcello Augusto Diniz Cerqueira e Everardo de Almeida Maciel para compor o colegiado. Indicando ainda os Senhores Mauro Campbell Marques, João Geraldo Piquet Carneiro e José Antonio Dias Toffoli como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator do colegiado.

\*\*\*. O Ato do Presidente nº 26, de 1º de setembro de 2015, fixa em 14 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Antônio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner e Marcello Augusto Diniz Cerqueira para compor o Colegiado.

\*\*\*\*. O Ato do Presidente nº 31, de 14 de setembro de 2015, fixa em 17 o número de membros da Comissão, indicando o Senhor Ricardo Vital de Almeida para compor o Colegiado.

\*\*\*\*\*. O Ato do Presidente nº 37, de 6 de outubro de 2015, fixa em 20 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Leandro Paulsen, Heleno Taveira Torres e Paulo Ricardo de Souza Cardoso para compor o Colegiado; o Ato altera, ainda, a finalidade da Comissão, para acrescentar a promoção da revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

\*\*\*\*\*. O Ato do Presidente nº 46, de 15 de dezembro de 2015, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, indicando o Senhor Eduardo Maneira para compor o Colegiado.

**Secretário(a):** Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 33033501

**E-mail:** coceti@senado.gov.br

## COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

### 1)CPI DAS PRÓTESES

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar, no prazo de 180 dias, as irregularidades e os crimes relacionados aos procedimentos médicos de colocação de órteses e próteses no País, desde a indicação e execução dos procedimentos até a cobrança pelos produtos e serviços prestados.

Requerimento nº 93, de 2015

**Número de membros:** 7 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Magno Malta (PR-ES) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3)</sup>

**Leitura:** 02/03/2015

**Designação:** 25/03/2015

**Instalação:** 31/03/2015

**Prazo final:** 28/09/2015

**Prazo final prorrogado:** 15/08/2016

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Wilder Moraes (PP-GO) <sup>(6,7)</sup>
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) <sup>(6)</sup>	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1.
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(2)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
VAGO <sup>(4)</sup>	1. VAGO <sup>(5)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1.

#### Notas:

\*. Em 25.03.2015, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 27/2015-GLBSD).

\*\* Em 25.03.2015, os Senadores Humberto Costa e Paulo Paim foram designados membros titulares, e o Senador Donizeti Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 28/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Magno Malta foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 16/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro titular, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 82/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Of. 24/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 25.03.2015, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, para compor a CPI (Of. 77/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 08.09.2015, foi lido o Requerimento nº 1.032, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão até o dia 22 de dezembro de 2015.

\*\*\*\*\*. Em 03.12.2015, foi lido o Requerimento nº 1.394, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão em 180 dias.

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 25.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. 66/2015-GLPMDB).

3. Em 31.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Magno Malta, Aloysio Nunes Ferreira e Humberto Costa, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIDPRO).

4. Em 28.04.2015, o Senador Romário deixa de integrar, como titular, a CPI das Próteses (Of. 50/2015-BLSDEM).

5. Em 13.05.2015, vaga em virtude de o Senador Randolfe Rodrigues ter deixado de integrar a Comissão (Of. 56/2015-BLSDEM).

6. Em 15.10.2015, o Senador Donizeti Nogueira passa a ocupar como membro titular, pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de ocupar a Comissão (Ofício nº 131/2015-GLDBAG).

7. Em 15.10.2015, o Senador Wilder Moraes é designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofício nº 132/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 61 33033492/3501

**Fax:** 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 2)CPI DO HSBC

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por onze senadores titulares e seis suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades praticadas pelo HSBC na abertura de contas na Suíça.

Requerimento nº 94, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(3)</sup>

**Leitura:** 02/03/2015

**Designação:** 18/03/2015

**Instalação:** 24/03/2015

**Prazo final:** 21/09/2015

**Prazo final prorrogado:** 30/04/2016

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	1. Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(9)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(5,6,7)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(9)</sup>	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	1.
Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2,10)</sup>	2.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(8)</sup>	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(4)</sup>	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1. Senador José Medeiros (PPS-MT)
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 18.03.2015, os Senadores Ricardo Ferraço, Waldemir Moka e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 75/2015-GLPMDB).

\*\*. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Rocha, Fátima Bezerra, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; os Senadores Ciro Nogueira e Paulo Paim, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Ofs. 29 e 37/2015-GLDBAG; e Mem. 51/2015-GLDPP).

\*\*\*. Em 18.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular, e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente, pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Of. 15/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 18.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular, e o Senador Aloysio Nunes Ferreira, membro suplente, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Ofs. 60 e 61/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 18.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, e o Senador José Medeiros, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 26/2015-BLSDEM).

\*\*\*\*\*. Em 08.09.2015, foi lido o Requerimento nº 1.031, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão por 180 dias.

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 19.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 81/2015-GLPMDB).

3. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Rocha, o Senador Randolfe Rodrigues, e o Senador Ricardo Ferraço, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Memo nº 1/2015 - CPIHSBC).

4. Em 25.03.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. nº 24/2015-GLDEM).

5. Em 30.03.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Paim ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 45/2015-GLDBAG).

6. Em 31.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 46/2015-GLDBAG).

7. Em 31.03.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 43/2015-BLSDEM).

8. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPSDB).

9. Em 05.05.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Regina Sousa, que passou a compor a Comissão como membro suplente (Of. 67/2015-GLDBAG).

10. Em 20.05.2015, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 161/2015-GLPMDB).

**Secretário(a):** Eduardo Bruno do Lago de Sá

**Telefone(s):** 61 33033511/10

**Fax:** 61 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

### 3)CPI DO ASSASSINATO DE JOVENS

**Finalidade:** Investigar o assassinato de jovens no Brasil, no prazo de 180 dias.

Requerimento nº 115, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) <sup>(1)</sup>

**Leitura:** 05/03/2015

**Designação:** 29/04/2015

**Instalação:** 06/05/2015

**Prazo final:** 03/11/2015

**Prazo final prorrogado:** 14/03/2016

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)</b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) <sup>(2)</sup>
Senador José Medeiros (PPS-MT) <sup>(3)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(7)</sup>	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(5)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(4)</sup>	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(6)</sup>

**Notas:**

\*. Em 29.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Ofs. 129/2015-GLPMDB e 51/2015-GLBSD).

\*\*. Em 29.04.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 35/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 29.04.2015, a Senadora Simone Tebet foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 128/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*. Em 29.04.2015, a Senadora Maria do Carmo foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 18/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 29.04.2015, o Senador Magno Malta é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força para compor a Comissão (Of. 17/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 29.04.2015, os Senadores Paulo Paim, Angela Portela, Telmário Mota e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Ofs. 42 e 52/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\*. Em 27.10.2015, lido o Requerimento nº 1.213, de 2015, de prorrogação do prazo final da Comissão por 90 dias.

1. Em 06.05.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lídice da Mata, Paulo Paim e Lindbergh Farias, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIADJ).

2. Em 06.05.2015, vago em virtude de a Senadora Simone Tebet deixar de ser membro titular e passar a compor a Comissão na condição de membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 141/2015-GLPMDB).

3. Em 25.08.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia em vaga cedida pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Roberto Rocha, que deixa de compor a comissão (of. 78/2015-BLSDEM).

4. Em 26.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular, pelo Bloco União e Força, no lugar do Senador Magno Malta, que deixa de compor a Comissão (Of. 62/2015-BLUFOR).

5. Em 02.09.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a Comissão (Of. 84/2015-BLSDEM).

6. Em 06.10.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente, pelo Bloco União e Força (Of. 70/2015-BLUFOR).

7. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

**Secretário(a):** Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 33033508/3514

**Fax:** 33031176

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 4)CPI DOS FUNDOS DE PENSÃO

**Finalidade:** Investigar irregularidades e prejuízos ocorridos a partir de 2003 na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar (Fundos de Pensão) nas sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente pela União

Requerimento nº 478, de 2015

**Número de membros:** 13 titulares e 8 suplentes

**Leitura:** 06/05/2015

**Designação:** 16/07/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>	1. Senadora Angela Portela (PT-RR) <sup>(1)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(1)</sup>	2.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) <sup>(1)</sup>	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) <sup>(3)</sup>
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(3)</sup>	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(2)</sup>	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 16.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, e o Senador Blairo Maggi, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 53/2015-BLUFOR).

\*\*.. Em 16.07.2015, os Senadores João Alberto Souza, Sandra Braga, Otto Alencar e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 167/2015-GLPMDB)

\*\*\*. Em 16.07.2015, os Senadores Humberto Costa, José Pimentel e Gleisi Hoffmann foram designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado)

\*\*\*\*. Em 16.07.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular, e o Senador João Capiberibe, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado).

\*\*\*\*\*. Em 16.07.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Bauer, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CPI (Of. 119/2015-GLPSDB e 52/2015-GLDEM).

1. Em 17.07.2015, os Senadores Humberto Costa, Telmário Mota e Regina Sousa foram designados membros titulares e a Senadora Ângela Portela, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 93/2015-GLDBAG).

2. Em 05.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixa de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLUFOR).

3. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 155/2015-GLPSDB).

## 5)CPI DO FUTEBOL - 2015

**Finalidade:** Investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), no prazo de 180 dias.

Requerimento nº 616, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(3)</sup>

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(6)</sup>

**Leitura:** 28/05/2015

**Designação:** 07/07/2015

**Instalação:** 14/07/2015

**Prazo final:** 22/12/2015

**Prazo final prorrogado:** 16/08/2016

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)</b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(2)</sup>
Senador Zeze Perrella (PDT-MG)	2. VAGO <sup>(9,11)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) <sup>(1)</sup>	
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>	1. Senador Hélio José (PMB-DF)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) <sup>(8)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(5)</sup>	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(10)</sup>
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
Senador Romário (PSB-RJ)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
Senador Fernando Collor (PTB-AL)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 07.07.2015, os Senadores Humberto Costa e Zezé Perrella foram designados membros titulares; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 76/2015-GLDBAG).

\*\*. Em 07.07.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Romero Jucá e Omar Aziz foram designados membros titulares; e o Senador Hélio José, membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 180 e 191/2015-GLPMDB).

\*\*\*. Em 07.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Ofs. 39 e 40/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 07.07.2015, os Senadores Alvaro Dias e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 123/2015-GLPSDB e Of. 64/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 07.07.2015, o Senador Romário foi designado membro titular; e a Senadora Lídice da Mata, membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Mem. 58/2015-BLSDEM).

\*\*\*\*\*. Em 11.11.2015, foi lido o Requerimento nº 1.288, de 2015., que prorroga o prazo da comissão por 180 dias.

1. Em 08.07.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 82/2015).

2. Em 08.07.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passou a compor a comissão como titular (Of. 82/2015).

3. Em 14.07.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Romero Jucá, respectivamente, Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPICBF).

4. Em 14.07.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 68/2015-BLSDEM).

5. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que deixa de compor a Comissão (Of. 154/2015-GLPSDB).

6. Em 11.08.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Bauer Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2015-CPIDFDQ).

7. Em 01.09.2015, o Senador João Alberto Souza foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 233/2015-GLPMDB).



8. Em 02.09.2015, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 235/2015-GLPMDB).
9. Em 24.09.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 121/2015-GLDBAG).
10. Em 30.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 180/2015-GLDPSDB).
11. Em 15.10.2015, vago em virtude de o Senador Lasier Martins ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 133/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 061 33033508/3501

**E-mail:** coceti@senado.leg.br

## 6)CPI DAS BARRAGENS

**Finalidade:** Apurar e analisar possíveis irregularidades na fiscalização e manutenção das barragens da Samarco Mineradora S.A., no Município de Mariana/MG, bem como para investigar responsabilidades pelo desastre ambiental causado pelo rompimento dessas barragens, ocorrido no dia 5 de novembro de 2015, além de averiguar a situação atual de outros locais de mineração em que haja risco de desastres semelhantes.

Requerimento nº 1.343, de 2015

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**Leitura:** 24/11/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT)</b>	
	1.
	2.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)</b>	
	1.
<b>Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)</b>	
	1.

## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(6)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(3)</sup></b>	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(10,16)</sup>
Senador Walter Pinheiro (PT-BA)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Reguffe (PDT-DF)	5. Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(5)</sup>
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	6. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Wilder Moraes (PP-GO) <sup>(19)</sup>
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	8. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	3. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	4. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(7)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(9)</sup>
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	6. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(11)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	7. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(13)</sup>
VAGO <sup>(12)</sup>	8. Senador Hélio José (PMB-DF)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM ) <sup>(8,14)</sup></b>	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador José Serra (PSDB-SP)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(17)</sup>	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(15)</sup>
Senador Alvaro Dias (PSDB-PR) <sup>(1)</sup>	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	5. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(2,18,20)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. Senador José Medeiros (PPS-MT)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	3. Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(4)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Cameli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).

1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB).

2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).

6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).

7. Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB).

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).

10. Em 05.05.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).

11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).

12. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

13. Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).

14. Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antonio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).

15. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).

16. Em 02.07.2015, o Senador Acir Grugacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizeti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).

17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLDEM).

18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 109/2015-GLDEM).

19. Em 07.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 130/2015-GLDBAG).

20. Em 08.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 121/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Reuniões:** Terças-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br

## **1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034544

**E-mail:** cae@senado.leg.br

## 1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	1. Senador Hélio José (PMB-DF) <sup>(1)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	1.

**Notas:**

1. Em 1º.09.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 129/2015-CAE).

2. Em 16.09.2015, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Lindbergh Farias Presidente deste Colegiado (Of. 152/2015-CAE).

\*. Em 18.08.2015, foi lido o ofício 110/2015-CAE, que indica os senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Wilder Moraes, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Marcelo Crivella para comporem o colegiado.

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br



### **1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br

#### **1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

**(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 61 33033516

**Fax:** 61 33034344

**E-mail:** cae@senado.leg.br

## 2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Edison Lobão (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(4)</sup></b>	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. VAGO <sup>(11)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(11)</sup>	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	4. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(10)</sup>	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(6,10)</sup>
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) <sup>(6)</sup>	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(12)</sup>
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	6.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(14,15)</sup>	1. Senador Wilder Moraes (PP-GO)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	2. VAGO <sup>(5,8)</sup>
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(13)</sup>	3.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(13)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE ) <sup>(1)</sup></b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(9)</sup>	2. Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	1. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) <sup>(2,3)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. VAGO
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(3)</sup>	3.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Angela Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Wilder Moraes, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mem. 25 e 26/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03.03.2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-BLUFOR).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDBAG).
5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSDB).
6. Em 12.03.2015, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDDB).
7. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Edison Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18.03.2015, o Senador Tasso Jereissati deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Romário, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14.04.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDDB).
11. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDBAG).
12. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 143/2015-GLPMDDB).
13. Em 19.05.2015, os Senadores Dalirio Beber e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33034608

**E-mail:** cas@senado.gov.br

### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador José Maranhão (PMDB-PB) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Pimentel (PT-CE) <sup>(5)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Jorge Viana (PT-AC) <sup>(8)</sup>	1. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(9,28)</sup>
Senador José Pimentel (PT-CE)	3. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	5. Senador Zeze Perrella (PDT-MG)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	6. Senador Paulo Paim (PT-RS)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(25,29)</sup>	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)	1. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) <sup>(6)</sup>
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	4. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(6)</sup>	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(11,15)</sup>	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador José Maranhão (PMDB-PB)	8. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) <sup>(13)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM ) <sup>(7)</sup></b>	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(10,16)</sup>
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	2. Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) <sup>(10,16)</sup>	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador José Serra (PSDB-SP) <sup>(1,12,17)</sup>	4. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(26,27)</sup>
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(2,24)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(14,22)</sup>
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	3. Senador José Medeiros (PPS-MT)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(20,21)</sup>
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(18,19)</sup>
Senador Magno Malta (PR-ES)	3. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) <sup>(23)</sup>

**Notas:**

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Walter Pinheiro, Jorge Viana, Lindbergh Farias, Angela Portela, Zezé Perrella e Paulo Paim como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCJ (Of. 3/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Marcelo Crivella e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra, Blairo Maggi e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCJ (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin, João Capiberibe e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Of. 05/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Antônio Anastasia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Of. 16/2015-GLPSDB).

- \*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol e Ana Amélia membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CCJ (Mem. 27 a 29 e 44/2015-GLDPP).
- \*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Edison Lobão, Ricardo Ferraço, Romero Jucá, Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Luiz Henrique e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Omar Aziz, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Dário Berger, Rose de Freitas e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 011/2015-GLPMDB).
1. Em 27.02.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 25/2015-GLPSDB).
  2. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. 23/2015-GLPSDB).
  3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
  4. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Maranhão Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CCJ).
  5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Pimentel Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2015-CCJ).
  6. Em 25.03.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Garibaldi Alves Filho, que passa à suplência (Of. 92/2015-GLPMDB).
  7. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias, Ataídes de Oliveira, Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes (Of. 87/2015-GLPSDB).
  8. Em 05.05.2015, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 62/2015-GLDBAG).
  9. Em 05.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Jorge Viana (Of. 62/2015-GLDBAG).
  10. Em 08.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador Aécio Neves, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLPSDB).
  11. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
  12. Em 11.05.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLPSDB).
  13. Em 12.05.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 152/2015-GLPMDB).
  14. Em 12.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador João Capiberibe, que deixou de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLSDEM).
  15. Em 12.05.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 153/2015-GLPMDB).
  16. Em 14.05.2015, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. 110/2015-GLPSDB).
  17. Em 14.05.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 111/2015-GLPSDB).
  18. Em 08.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Blairo Maggi, que deixou de compor a Comissão (Of. 037/2015-BLUFOR).
  19. Em 16.06.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 038/2015-BLUFOR).
  20. Em 18.08.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra, que deixou de compor a Comissão (Of. 059/2015-BLUFOR).
  21. Em 02.09.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 65/2015-BLUFOR).
  22. Em 09.09.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixa de compor a Comissão (Of. 80/2015-BLSDEM).
  23. Em 30.09.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a Comissão (Of. 68/2015-BLUFOR).
  24. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLDEM).
  25. Em 20.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 8/2015-GLDPP).
  26. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
  27. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
  28. Em 08.12.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 140/2015-GLDBAG).
  29. Torna-se sem efeito a indicação apresentada nos termos do Ofício nº 008/2015-GLDPP.

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br

### **3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES**

**Finalidade:** Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Notas:**

\*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Telefone(s):** 61-3303-3972

**Fax:** 61-3303-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br



### **3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

**(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Telefone(s):** 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

## 4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(2)</sup></b>	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	1. VAGO <sup>(8)</sup>
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	3. Senador Zeze Perrella (PDT-MG) <sup>(4)</sup>
Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)	4. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	5. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	6. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) <sup>(11)</sup>	7. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(5)</sup>	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	3. Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	4. Senador Hélio José (PMB-DF)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(9)</sup>
Senador Dário Berger (PMDB-SC) <sup>(3)</sup>	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(7)</sup>	7.
	8.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(14,15)</sup>	1. VAGO <sup>(13)</sup>
Senador José Agripino (DEM-RN) <sup>(12,13)</sup>	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(6,10)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)
Senador Romário (PSB-RJ)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	2.
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	3.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDBAG).

\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\* Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\* Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, Sandra Braga, João Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 13/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Alvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ataídes Oliveira, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PP, para compor a CE (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GLDPP).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Fátima Bezerra, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CE).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015, o Senador Dário Berger foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GLPMDB).

4. Em 06.03.2015, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GLDBAG).

5. Em 17.03.2015, o Senador Galdson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Of. 36/2015-GLDBAG).

6. Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015 - GLPSDB).

7. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GLPMDB).

10. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 114/2015-GLPSDB).

11. Em 23.09.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. 117/2015-GLDBAG).

12. Em 23.09.2015, vago em virtude de o Senador Wilder Moraes ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 117/2015-GLDBAG).

13. Em 30.09.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de ocupar a vaga de suplente na comissão (Of. 107/2015-GLDEM).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Willy da Cruz Moura

**Reuniões:** Terças-Feiras 11:00 horas -

**Telefone(s):** 61 33033498

**E-mail:** [cc@senado.leg.br](mailto:cc@senado.leg.br)

#### **4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

**(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)**

**Número de membros:** 12 titulares e 12 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

## **4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO**

**Finalidade:** Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

**(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 311-3498/4604/2

**Fax:** 311-3121/1319

### **4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS**

**Finalidade:** Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

**(Requerimento 811, de 2001)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 311-3498/4604

**Fax:** 311-3121/1319

## 5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Reguffe (PDT-DF)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(7)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	4. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(5)</sup>
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(3)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(9)</sup>	2. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3. VAGO <sup>(10)</sup>
	4. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM) <sup>(6)</sup>
	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM ) <sup>(8)</sup></b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(4)</sup>
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	2. Senador Fernando Collor (PTB-AL) <sup>(11)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Reguffe e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Regina Sousa e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Memo. nº 52/2015-GLDPP).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).



8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).

10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

11. Em 23.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 42/2015-BLUFOR).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** cma@senado.gov.br

### 5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

**Finalidade:** Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Designação:** 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1.
Senador Reguffe (PDT-DF)	2.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (1)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

**Notas:**

1. Em 12.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Mem. 30/2015-CMA).

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br

## 5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

**Finalidade:** Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Designação:** 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	1. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2.
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	3.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2.
VAGO (1)	3.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

### Notas:

1. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br

### 5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(2)</sup>

**Designação:** 15/04/2015

**Instalação:** 13/05/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) <sup>(5)</sup>	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(1,5)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) <sup>(4)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

**Notas:**

1. Em 12.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Mem. 30/2015-CMA).

2. Em 13.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro, Delcídio do Amaral e Paulo Rocha, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Of. 31/2015-CMA).

3. Em 19.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Mem. 33/2015-CMA).

4. Em 19.05.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Mem. 33/2015-CMA).

5. Em 19.05.2015, o Senador Delcídio Amaral foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passou a compor a comissão como membro suplente (Mem. 33/2015-CMA).

\*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).

\*\* Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que reativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Telefone(s):** 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** scomcma@senado.gov.br

## 5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

**Finalidade:** Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

**(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 06/05/2015

**Instalação:** 20/05/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	1.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	1.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Douglas Cintra (PTB-PE)	1.

**Notas:**

1. Em 20.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Valdir Raupp e Douglas Cintra, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. 34/2015-CMA).

\*. Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015/CMA).

**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3519

**Fax:** 3303-1060

**E-mail:** cma@senado.gov.br

## 6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(4)</sup></b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(8,10,14)</sup>
Senadora Angela Portela (PT-RR) <sup>(8)</sup>	3. Senador Telmário Mota (PDT-RR) <sup>(3)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(2)</sup>
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(14)</sup>	6.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)
Senador Hélio José (PMB-DF)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(7,12)</sup>	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(9)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(12)</sup>	4.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(13)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(17,18)</sup>	1. VAGO <sup>(16)</sup>
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(11)</sup>	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) <sup>(11)</sup>	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) <sup>(11)</sup>	4.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Romário (PSB-RJ)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senador José Medeiros (PPS-MT)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(5)</sup>
Senador Vicentinho Alves (PR-TO)	2. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(15)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLBSD).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Angela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membros titular; e o Senador Davia Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Angela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).
10. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 72/2015-GLDBAG).
11. Em 28.05.2015, os Senadores Ataídes Oliveira, Flexa Ribeiro e Cássio Cunha Lima foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 116/2015-GLPSDB).
12. Em 29.05.2015, os Senadores Rose de Freitas e Omar Aziz foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria (Of. 165/2015-GLPMDB).
13. Em 03.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 174/2015-GLPMDB).
14. Em 14.07.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que passou a compor a comissão como membro titular (Of. 92/2015-GLDBAG).
15. Em 01.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco União e Força (Of.64/2015-BLUFOR).
16. Em 1º.10.2015, vago em razão do Senador Davi Alcolumbre ter deixado de compor a comissão(Of. 106/2015-GLDEM).
17. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
18. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br



### **6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Telefone(s):** 3303-4251/3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

## **6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO**

**Finalidade:** Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Telefone(s):** 3303-4251/3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

### 6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

**Finalidade:** Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

**(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)	1. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Hélio José (PMB-DF)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

**Notas:**

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Sousa foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*. Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*\*. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).

\*\*\*\*. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

**Secretário(a):** Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

**Reuniões:** Quartas-Feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-2005

**Fax:** 3303-4646

**E-mail:** cdh@senado.gov.br

## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(3,14)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)	5. VAGO <sup>(9)</sup>
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL) <sup>(6)</sup>
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(10,11)</sup>	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) <sup>(13)</sup>
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(12)</sup>	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	5. Senador Hélio José (PMB-DF)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(2)</sup>	3. Senador José Serra (PSDB-SP)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(4,7)</sup>	4. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) <sup>(2,5,8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)
Senador Magno Malta (PR-ES)	2. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).

3. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).

4. Em 13.03.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).

5. Em 13.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 63/2015-GLPSDB).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 35/2015-GLDBAG).
7. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 106/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPSDB).
9. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-GLDBAG).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 07.07.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em vaga existente (Of. 186/2015-GLPMDB).
12. Em 30.09.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a comissão (Of. 252/2015-GLPMDB).
13. Em 30.09.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Valdir Raupp, que passa a titular (Of. 254/2015-GLPMDB).
14. Em 1º.10.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Valdir Raupp Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 44/2015-CRE).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão Mota da Silva

**Reuniões:** Quintas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3496

**Fax:** 3303-3546

**E-mail:** cre@senado.gov.br

## 8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) <sup>(6)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(6)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)	1. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (PT-BA)	2. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	4. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC) <sup>(10,13)</sup>
Senador Wilder Moraes (PP-GO) <sup>(5,19)</sup>	6. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) <sup>(7,8)</sup>	4. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(4)</sup>	5. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Hélio José (PMB-DF)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. VAGO <sup>(18)</sup>
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(17)</sup>	2. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) <sup>(15,16)</sup>	4.
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(11)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2.
	3.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(3)</sup>	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) <sup>(1,12,14)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI) <sup>(12,14)</sup>	3. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(3)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Ângela Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI (Of. 6/2015-GLDBAG).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI (Of. 07/2015-GLBSD).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 21/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI (Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edison Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI (Of. 020/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 12/2015-BLUFOR).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 13 e 14/2015-BLUFOR).
4. Em 10.03.2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPMDB).
5. Em 17.03.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibaldi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste Colegiado (Of. 01/2015-CI).
7. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Fernando Ribeiro não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14.04.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 118/2015-GLPMDB).
9. Em 04.05.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 137/2015-GLPMDB).
10. Em 05.05.2015, vago em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).
11. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 141/2015-GLPSDB).
12. Em 05.08.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 55 e 56/2015-BLUFOR).
13. Em 17.08.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 104/2015-GLDBAG).
14. Em 09.09.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Vicentinho Alves membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 67/2015-BLUFOR).
15. Em 17.09.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Bauer ter deixado de compor a Comissão (Of. 176/2015 - GLPSDB).
16. Em 22.09.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 177/2015-GLPSDB).
17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLDEM).
18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (of. 108/2015-GLDEM).
19. Em 02.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 123/2015-GLDBAG).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



## **8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

## **8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

### **8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

## 8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

**(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 24, de 2015)**

**Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wilder Moraes (PP-GO) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>

**Designação:** 20/05/2015

**Instalação:** 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (PT-BA)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Hélio José (PMB-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

**Notas:**

1. Em 10.06.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wilder Moraes e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste Colegiado (Of. 20/2015-CI).

2. Em 10.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado, nos termos do art. 89, IV, do RISF, membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 20/2015-CI).

\*. Em 20.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Sérgio Petecão, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Hélio José, pelo Bloco da Maioria, Wilder Moraes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Walter Pinheiro, pelo Bloco de Apoio ao Governo e Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 16/2015-CI).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br

## 9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(8)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senador Walter Pinheiro (PT-BA) <sup>(18)</sup>
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) <sup>(18)</sup>	4. VAGO <sup>(1,10)</sup>
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	5. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(11,12)</sup>	2. Senador Hélio José (PMB-DF) <sup>(7,15)</sup>
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(7)</sup>	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(19,20)</sup>
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(5,16)</sup>	2. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) <sup>(6,13,17)</sup>	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador José Medeiros (PPS-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(4)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(14)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).

\*\*\*. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).

7. Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).

8. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
9. Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
10. Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
11. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).
12. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
13. Em 26.05.2015, vago em virtude de o Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
15. Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
16. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
17. Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).
18. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, que passa à suplência (Of. 110/2015-GLDBAG).
19. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
20. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br

## **9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627



## **9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

### **9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL**

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

**(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Telefone(s):** 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

## 10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) <sup>(1)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(2)</sup></b>	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	2. Senador Lasier Martins (PDT-RS)
Senador Zeze Perrella (PDT-MG)	3.
Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)	4.
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	1. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4. Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) <sup>(5,6)</sup>
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) <sup>(4)</sup>	5. Senador Hélio José (PMB-DF) <sup>(6)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Wilder Moraes (PP-GO)
VAGO <sup>(3,7)</sup>	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador José Medeiros (PPS-MT)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(7)</sup>	2.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Douglas Cintra (PTB-PE)
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Moraes como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zezé Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).

\*\*\*\*\*. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).

4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).

5. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

6. Em 24.06.2015, os Senadores Ricardo Ferraço e Hélio José foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2015-GLPMDB).

7. Em 09.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão como membro titular pelo Bloco da Oposição e passa a integrar como membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 140/15-GLPSDB e Memo. 63/2015-GLBSD).

**Secretário(a):** Marcello Varella  
**Reuniões:** Quintas-Feiras 8:00 horas -  
**Telefone(s):** 3303 3506  
**Fax:** 3303 1017  
**E-mail:** cra@senado.gov.br

### **10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**

**Finalidade:** REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Marcello Varella

**Telefone(s):** 3311-3506/3321

**Fax:** 3311-1017

**E-mail:** scomcra@senado.gov.br

## 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Hélio José (PMB-DF) <sup>(7)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(3)</sup></b>	
Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)	1. Senador Zeze Perrella (PDT-MG)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (PT-BA)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT-MS)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	4. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	3. VAGO <sup>(8)</sup>
Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(5)</sup>	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Hélio José (PMB-DF) <sup>(6)</sup>	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador José Medeiros (PPS-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2)</sup>	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) <sup>(9)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(4)</sup>
Senador Elmano Férrer (PTB-PI) <sup>(10)</sup>	2.

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

\*\*.. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*\*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

\*\*\*\*. Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*\*. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*\*. Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Camelli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015-GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 26.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Mem. 57/2015-BLSDM).

10. Em 04.11.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, que deixa de compor a comissão (Of. 73/2015-BLUFOR).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-1120

**E-mail:** cct@senado.gov.br

## 12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) <sup>(5)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(11)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT ) <sup>(1)</sup></b>	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT-TO) <sup>(13)</sup>
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)	3. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) <sup>(3,6,8,10)</sup>	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
VAGO <sup>(4)</sup>	3. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(14,15)</sup>
	2.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador José Medeiros (PPS-MT) <sup>(7,9)</sup>	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(9,12)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Blairo Maggi (PR-MT) <sup>(2)</sup>

### Notas:

\*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

\*\*. Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

\*\*\*\*. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDBAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Juiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 091/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 13.07.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Memo. 64/2015-GLBSD).

10. Em 15.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 197/2015-GLPMDB).

11. Em 15.07.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Vice-Presidente deste colegiado (Of. 3/2015-CSF).

12. Em 05.08.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à senadora Vanessa Grazziotin (Mem. 71/2015-BLSDEM).

13. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela (Of. 111/2015-GLDBAG).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Telefone(s):** 61 33031095

**E-mail:** csf@senado.leg.br



# 13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PÚBLICA - CTG

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) <sup>(2)</sup>

TITULARES	Suplentes
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2.
Senador Paulo Paim (PT-RS)	3.
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	4.
	5.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC) <sup>(1)</sup>
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	5.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1.
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2.
	3.
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	2.
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
Senador Fernando Collor (PTB-AL)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)
Senador Vicentinho Alves (PR-TO)	2.

## Notas:

\*. Em 14.10.2015, os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Marta Suplicy, Waldemir Moka e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga e Valdir Raupp, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CTG (Of. 243/2015-GLPMDB).

\*\*. Em 14.10.2015, os Senadores Fernando Collor e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e o Senador Wellington Fagundes, como membro suplente, pelo Bloco União e Força, para compor a CTG (Of. 66/2015-BLUFOR).

\*\*\*. Em 14.10.2015, os Senadores Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares, pelo Bloco da Oposição, para compor a CTG (Of. 165/2015-GLPSDB).

\*\*\*\*. Em 14.10.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e o Senador Donizeti Nogueira, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CTG (Of. 125/2015-GLDBAG).

\*\*\*\*\*. Em 14.10.2015, os Senadores João Capiberibe e Lúcia Vânia foram designados membros titulares, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CTG (Of. 85/2015-BLSDEM).

1. Em 22.10.2015, foi designado o Senador Dário Berger como membro suplente pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 266/2015-GLPMDB).

2. Em 17.11.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Paulo Bauer e João Capiberibe, respectivamente, Presidente e Vice-presidente deste Colegiado (Of. 1/2015-CTG).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Terças-Feiras 14h:30 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** ctg@senado.leg.br

**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)*

<b>SENADORES</b>	<b>CARGO</b>
	COORDENADOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

**Atualização:** 31/01/2015**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(2)</sup>

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995

**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999

**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001

**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PDT )</b>	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. VAGO <sup>(3)</sup>
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) <sup>(3)</sup>	4.
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4.
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) <sup>(9,10)</sup>	1. Senador Ricardo Franco (DEM-SE) <sup>(4,5)</sup>
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) <sup>(1)</sup>	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) <sup>(5)</sup>
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) <sup>(5)</sup>	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) <sup>(6,7)</sup>
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PSB, PPS, PCdoB, REDE )</b>	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) <sup>(8)</sup>
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(8)</sup>
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PR, PTB, PSC, PRB )</b>	
VAGO <sup>(11)</sup>	1.
	2.
<b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
( / )	

**Atualização:** 17/12/2015

### Notas:

\*. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 02/06/2015.

1. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 11/06/2015.

2. Eleitos na 1ª reunião do Conselho realizada em 16/06/2015.

3. Em 16/06/2015, o Senador Paulo Rocha deixa a suplência e é eleito membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 075/2015-GLDBAG).

4. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracaju/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

5. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 01/12/2015.

6. O Senador Flexa Ribeiro comunica renúncia a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme ofício lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

7. O Senador Dalirio Beber foi eleito para ocupar a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme Ofício nº 206/2015 GLPSDB, lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

8. Eleitos na Sessão do Senado Federal do dia 09/12/2015.

9. Em 15.12.2015, foi lido em Plenário Ofício nº 323/2015 - GSWMOR, do Senador Wilder Moraes, comunicando renúncia como titular do Conselho em vaga destinada ao Bloco da Parlamentar da Oposição.

10. O Senador Davi Alcolumbre foi eleito na sessão plenária de 16.12.2015, para ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Oposição, conforme Ofício nº 122/2015, do Líder do Democratas.

11. O Senador Elmano Férrer comunica renúncia como membro titular do Conselho, na vaga destinada ao PTB, conforme o MEMO nº 110/2015-GSEFERRE, datado e lido na sessão Plenária do dia 17.12.2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

**3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ***(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) <sup>(1)</sup>**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013**7ª Designação:** 26/11/2015

MEMBROS
<b>PMDB</b>
Senadora Simone Tebet (MS)
<b>PT</b>
Senadora Fátima Bezerra (RN)
<b>PSDB</b>
Senador Antonio Anastasia (MG)
<b>PSB</b>
Senadora Lúcia Vânia (GO)
<b>PDT</b>
Senador Lasier Martins (RS)
<b>PR</b>
Senador Wellington Fagundes (MT)
<b>PSD</b>
Senador Hélio José (PMB-DF)
<b>DEM</b>
Senador José Agripino (RN)
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PTB</b>
Senador Fernando Collor (AL)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>REDE</b>
Senador Randolfe Rodrigues (AP)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)

**Atualização:** 26/11/2015**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

1. Designada para ocupar o cargo de Presidente do Conselho pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

**4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS***(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)

---

**MEMBROS****PTB**

Senador Fernando Collor (AL)

**PSC**

Senador Eduardo Amorim (SE)

**PMDB**

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

**Notas:**

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.

**5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES***(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Douglas Cintra (PTB-PE) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Agripino (DEM-RN) <sup>(1)</sup>**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 11/03/2013**4ª Designação:** 04/03/2015

<b>MEMBROS</b>	
<b>PMDB</b>	
	Senador Eunício Oliveira (CE)
<b>PT</b>	
	Senador Delcídio do Amaral (MS)
<b>PSDB</b>	
	Senador Tasso Jereissati (CE)
<b>PSB</b>	
	Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)
<b>PDT</b>	
	Senador Acir Gurgacz (RO)
<b>PR</b>	
	Senador Blairo Maggi (MT)
<b>PSD</b>	
	Senador Otto Alencar (BA)
<b>DEM</b>	
	Senador José Agripino (RN)
<b>PP</b>	
	Senador Ciro Nogueira (PI)
<b>PTB</b>	
	Senador Douglas Cintra (PE)
<b>PPS</b>	
	Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>	
	Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>PSC</b>	
	Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>	
	Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>REDE</b>	
	Senador Randolfe Rodrigues (AP)

**Atualização:** 01/10/2015**Notas:**

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 18.03.2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br



## 6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>

**1ª Designação:** 30/11/2010

**2ª Designação:** 14/03/2011

**3ª Designação:** 21/03/2012

**4ª Designação:** 11/03/2013

**5ª Designação:** 20/05/2014

**6ª Designação:** 04/03/2015

MEMBROS
<b>PMDB</b>
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
<b>PT</b>
Senador Paulo Paim (RS)
<b>PSDB</b>
Senador Flexa Ribeiro (PA)
<b>PSB</b>
Senadora Lídice da Mata (BA)
<b>PDT</b>
Senador Lasier Martins (RS)
<b>PR</b>
Senador Magno Malta (ES)
<b>PSD</b>
Senador Sérgio Petecão (AC)
<b>DEM</b>
VAGO <sup>(2)</sup>
<b>PP</b>
Senador Gladson Cameli (AC)
<b>PTB</b>
Senador Fernando Collor (AL)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>REDE</b>
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**Atualização:** 11/11/2015

### Notas:

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.

2. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracaju/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

**7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL***(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012 )***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

<b>MEMBROS</b>	
	<b>PMDB</b>
	VAGO
	<b>PT</b>
	VAGO
	<b>PSDB</b>
	<b>PTB</b>
	VAGO
	<b>PP</b>
	VAGO
	<b>PDT</b>
	<b>PSB</b>
	VAGO
	<b>DEM</b>
	VAGO
	<b>PR</b>
	VAGO
	<b>PSD</b>
	VAGO
	<b>PCdoB</b>
	VAGO
	<b>PV</b>
	VAGO
	<b>PRB</b>
	VAGO
	<b>PSC</b>
	VAGO
	<b>PSOL</b>
	VAGO
	<b>Representante da sociedade civil organizada</b>
	VAGO
	<b>Pesquisador com produção científica relevante</b>
	VAGO
	<b>Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente</b>
	VAGO

**Atualização:** 31/01/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303.5258

**Fax:** 3303.5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

**8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL***(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(2)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(2)</sup>**1ª Designação:** 22/08/2013**2ª Designação:** 01/07/2015

<b>MEMBROS</b>
<b>PMDB</b>
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
<b>PT</b>
Senador Lindbergh Farias (RJ)
<b>PSDB</b>
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
<b>PSB</b>
Senadora Lídice da Mata (BA)
<b>PDT</b>
Senador Cristovam Buarque (DF)
<b>PR</b>
Senador Magno Malta (ES)
<b>PSD</b>
Senador Otto Alencar (BA)
<b>DEM</b>
Senador José Agripino (RN)
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PTB</b>
Senador Elmano Férrer (PI)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>PSOL</b>
Senador Romário (PSB-RJ) <sup>(1)</sup>

**Atualização:** 07/07/2015**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 19, de 2015, em 01/07/2015

1. O Senador Romário (PSB/RJ) ocupa a vaga por indicação do PSOL.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 07/07/2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

**9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO***(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(1)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) <sup>(1)</sup>**1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015

MEMBROS
<b>PMDB</b>
Senadora Simone Tebet (MS)
<b>PT</b>
Senador Paulo Paim (RS)
<b>PSDB</b>
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
<b>PSB</b>
Senadora Lídice da Mata (BA)
<b>PDT</b>
Senador Cristovam Buarque (DF)
<b>PR</b>
Senador Vicentinho Alves (TO)
<b>PSD</b>
Senador Otto Alencar (BA)
<b>DEM</b>
VAGO <sup>(2)</sup>
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PTB</b>
Senador Elmano Férrer (PI)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>REDE</b>
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**Atualização:** 11/11/2015**Notas:**

\*. Designados conforme Ato do Presidente nº 34, de 2015, publicado no DSF de 17.09.2015.

1. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, realizada em 07.10.2015.

2. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br



**10) PROCURADORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares**COORDENADOR:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)**1ª Designação:** 16/11/1995**2ª Designação:** 30/06/1999**3ª Designação:** 27/06/2001**4ª Designação:** 25/09/2003**5ª Designação:** 26/04/2011**6ª Designação:** 21/02/2013**7ª Designação:** 06/05/2015

<b>SENADOR</b>	<b>BLOCO / PARTIDO</b>
Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE) <sup>(1)</sup>	PMDB
Senadora Simone Tebet (PMDB/MS)	PMDB
Senador Jorge Viana (PT/AC)	PT
Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	PSDB
Senador Otto Alencar (PSD/BA)	PSD

**Atualização:** 06/05/2015**Notas:**

\*. Designados conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

1. Designado Coordenador conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

**11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER***(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) <sup>(1)</sup>	PROCURADORA

**Atualização:** 31/01/2015**Notas:**

1. A Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Procuradora Especial da Mulher, conforme ato do Presidente do Senado no. 02, de 2015, publicado no BASF em 12/02/2015.

**SECRETARIA GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61) 3303-5255**Fax:** (61) 3303-5260**E-mail:** scop@senado.leg.br

**12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL**

*(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)*

<b>SENADOR</b>	<b>CARGO</b>
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	OUVIDORA-GERAL

**Atualização:** 31/01/2015

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** scop@senado.leg.br

**13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR**

*(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)*

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) <sup>(1)</sup>

**1ª Designação:** 14/03/2011

**2ª Designação:** 21/03/2012

**3ª Designação:** 11/03/2013

**4ª Designação:** 26/03/2014

**5ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
<b>PMDB</b>
Senadora Simone Tebet (MS)
<b>PT</b>
Senadora Fátima Bezerra (RN)
<b>PSDB</b>
Senador Antonio Anastasia (MG)
<b>PSB</b>
Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)
<b>PDT</b>
Senador Reguffe (DF)
<b>PR</b>
Senador Wellington Fagundes (MT)
<b>PSD</b>
Senador Sérgio Petecão (AC)
<b>DEM</b>
Senador Wilder Moraes (PP-GO)
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PTB</b>
Senador Douglas Cintra (PE)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PCdoB</b>
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>REDE</b>
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

**Atualização:** 03/11/2015

**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 18, de 2015, em 01/07/2015

1. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 28/10/2015.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

**Telefone(s):** (61)3303-5255

**Fax:** (61)3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

# **14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL**

*(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)*

**PRESIDENTE:**

**VICE-PRESIDENTE:**

**PRESIDENTE (art. 88, § 3º do  
RISF):**

---

**15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO***(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do****RISF):**

---

## 16) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO

(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

**Número de membros:** 15 titulares

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) <sup>(2)</sup>

**1ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
<b>DEM</b>
Senador José Agripino (RN)
<b>PCdoB</b>
Senador Lasier Martins (PDT-RS) <sup>(1)</sup>
<b>PDT</b>
Senador Cristovam Buarque (DF)
<b>PMDB</b>
Senador Jader Barbalho (PA)
<b>PP</b>
Senadora Ana Amélia (RS)
<b>PPS</b>
Senador José Medeiros (MT)
<b>PR</b>
Senador Blairo Maggi (MT)
<b>PRB</b>
Senador Marcelo Crivella (RJ)
<b>PSB</b>
Senador Roberto Rocha (MA)
<b>PSC</b>
Senador Eduardo Amorim (SE)
<b>PSD</b>
Senador Omar Aziz (AM)
<b>PSDB</b>
Senador Tasso Jereissati (CE)
<b>PT</b>
Senador Jorge Viana (AC)
<b>PTB</b>
Senador Fernando Collor (AL)
<b>REDE</b>
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

**Atualização:** 04/08/2015

**Notas:**

\*. Designado pelo Ato do Presidente nº 17, de 2015, em 01/07/2015.

1. O Senador Lasier Martins (PDT/RS) ocupa a vaga por indicação do PCdoB.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, em 04.08.2015.



## **Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP**

**Endereço:** Anexo II, térreo

**Telefone(s):** 3303-5255

**Fax:** 3303-5260

**E-mail:** saop@senado.leg.br

## COMPOSIÇÃO

### COMISSÕES MISTAS

#### Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN)

**Finalidade:** Apreciação das matérias orçamentárias e acompanhamento e fiscalização das respectivas execuções.

**Número de membros:** 10 Senadores e 30 Deputados

**PRESIDENTE:** Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)

**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Jaime Martins (PSD-MG)

**2ª VICE-PRESIDENTE:** Deputado Giuseppe Vecci (PSDB-GO)

**3º VICE-PRESIDENTE:** Senador Walter Pinheiro (PT-BA)

**Rel. do Proj. de Lei de Diretrizes Orçamentárias:** Deputado Ricardo Teobaldo (PMB-PE)

**Relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual:** Deputado Ricardo Barros (PP-PR)

**Relator da Receita:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

**Relator do Projeto de Plano Plurianual:** Deputado Zeca Dirceu (PT-PR)

**Instalação:** 25/03/2015

#### Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Rose de Freitas - PMDB/ES	1. Dário Berger - PMDB/SC (4)
Raimundo Lira - PMDB/PB	2. Hélio José - PMB/DF
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. Lúcia Vânia - PSB/GO (5)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PDT, PT )</b>	
Acir Gurgacz - PDT/RO	1. Walter Pinheiro - PT/BA (10)
Gleisi Hoffmann - PT/PR (10)	2. Angela Portela - PT/RR
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO (8)
Davi Alcolumbre - DEM/AP (8)	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PCdoB, PPS, PSB, REDE )</b>	
Roberto Rocha - PSB/MA	1. Lídice da Mata - PSB/BA
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PTB, PSC, PR, PRB )</b>	
Eduardo Amorim - PSC/SE	1. Elmano Férrer - PTB/PI
<b>PP</b>	
Benedito de Lira - AL	1. Ivo Cassol - RO

**Câmara dos Deputados**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PEN</b>	
Edmar Arruda - PSC/PR	1. Danilo Forte - PSB/CE
Carlos Henrique Gaguim - PMB/TO	2. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO
César Halum - PRB/TO	3. Expedito Netto - SD/RO
Genecias Noronha - SD/CE	4. Jhonatan de Jesus - PRB/RR
Hildo Rocha - PMDB/MA	5. Kaio Maniçoba - PHS/PE
João Arruda - PMDB/PR	6. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Lelo Coimbra - PMDB/ES	7. Mauro Lopes - PMDB/MG
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Nilton Capixaba - PTB/RO	9. Vitor Valim - PMDB/CE
Ricardo Teobaldo - PMB/PE	10. Washington Reis - PMDB/RJ
Lázaro Botelho - PP/TO	11. Cacá Leão - PP/BA
Ricardo Barros - PP/PR	12. Julio Lopes - PP/RJ <sup>(2)</sup>
Elmar Nascimento - DEM/BA	13. Pedro Fernandes - PTB/MA
<b>PT, PSD, PR, PROS, PCdoB</b>	
José Rocha - PR/BA	1. Gorete Pereira - PR/CE
Nilton Tatto - PT/SP	2. João Carlos Bacelar - PR/BA
Paulo Pimenta - PT/RS	3. Jorge Solla - PT/BA
Hugo Leal - PROS/RJ	4. José Aírton Cirilo - PT/CE
Wadson Ribeiro	5. Leo de Brito - PT/AC
Wellington Roberto - PR/PB	6. Orlando Silva - PCdoB/SP
Zé Geraldo - PT/PA	7. Givaldo Carimbão - PROS/AL <sup>(11)</sup>
Zeca Dirceu - PT/PR	8. Leonardo Monteiro - PT/MG <sup>(6,7)</sup>
Jaime Martins - PSD/MG	9. Valtênir Pereira - PMB/MT <sup>(1,12)</sup>
José Nunes - PSD/BA <sup>(9)</sup>	10. Átila Lins - PSD/AM
<b>PSDB, PSB</b>	
Caio Narcio - PSDB/MG	1. César Messias - PSB/AC
Giuseppe Vecchi - PSDB/GO	2. Leopoldo Meyer - PSB/PR
Gonzaga Patriota - PSB/PE	3. Evair de Melo - PV/ES <sup>(3)</sup>
Hissa Abrahão - PPS/AM	4. Domingos Sávio - PSDB/MG
João Fernando Coutinho - PSB/PE	5. Izalci - PSDB/DF
Samuel Moreira - PSDB/SP	6. Raimundo Gomes de Matos - PSDB/CE
<b>PDT</b>	
Flávia Moraes - GO	1. Pompeo de Mattos - RS
<b>PSOL</b>	
Edmilson Rodrigues - PA	1. Cabo Daciolo - S/Partido/RJ

**Notas:**

1. Tornada sem efeito a indicação do Deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB), em 7/5/2015, conforme Ofício nº 302, de 2015, da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados.
2. Designado, como membro suplente, o Deputado Julio Lopes, em substituição ao Deputado Sandes Júnior, em 22-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 273, de 2015, da Liderança do PP.
3. Designado, como membro suplente, o Deputado Evair de Melo, em substituição ao Deputado William Woo, em 25-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 136, de 2015, da Liderança do PPS/PV.
4. Designado, como membro suplente, o Senador Dário Berger, em vaga existente, em 27-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 168, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.
5. Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em vaga existente, em 1-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 169, de 2015, da Liderança do Líder do PMDB e do Bloco da Maioria.

6. O Deputado Weliton Prado deixou de fazer parte da CMO, conforme Ofício nº 435/2015, da Liderança do PT.
7. Designado, como membro suplente, o Deputado Leonardo Monteiro - PT/MG, em vaga existente, em 09-07-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 451, de 2015, da Liderança PT.
8. Designado o Senador Davi Alcolumbre, que deixa a vaga de suplente, como membro titular, em substituição ao Senador Wilder Morais, em 30-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 110, de 2015, da Liderança do DEM.
9. Designado, como membro titular, o Deputado José Nunes (BA), em substituição ao Deputado Walter Ihoshi, em 28-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 598, de 2015, da Liderança do PSD.
10. Designada, como membro titular, a Senadora Gleisi Hoffmann, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, e, como membro suplente, o Senador Walter Pinheiro, em substituição ao Senador Lindbergh Farias, em 10-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 134, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
11. Designado, como membro suplente, o Deputado Givaldo Carimbão, em substituição ao Deputado Valtenir Pereira, em 30-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 312, de 2015, da Liderança do PROS.
12. Designado, como membro suplente, o Deputado Valtenir Pereira, em vaga existente, em 17-12-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 841, de 2015, da Liderança do PT.

**Secretário:** Walbinson Tavares de Araújo

**Telefone(s):** (61) 3216-6892

**E-mail:** cmo.decom@camara.leg.br

**Local:** Câmara dos Deputados, Plenário 2

## **CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**

### **I - Comitê de Avaliação , Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária - CFIS**

**COORDENADOR:** Deputado Izalci (PSDB-DF)

#### **Senado Federal**

<b>Bloco / Partido</b>	<b>Membros</b>
<b>PDT</b>	Senador Acir Gurgacz (PDT / RO)
<b>PSD</b>	Senador Hélio José (PMB / DF)
<b>DEM</b>	VAGO

#### **Câmara dos Deputados**

<b>Bloco / Partido</b>	<b>Membros</b>
<b>PMDB</b>	Deputado Washington Reis (PMDB)
<b>PMDB</b>	Deputado Lelo Coimbra (PMDB)
<b>PTB</b>	Deputado Luiz Carlos Busato (PTB)
<b>PTB</b>	Deputado Pedro Fernandes (PTB)
<b>PT</b>	Deputado Leo de Brito (PT)
<b>PSDB</b>	Deputado Izalci (PSDB)
<b>DEM</b>	Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM)

## **CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**

### **II - Comitê de Avaliação da Receita - CAR**

**COORDENADOR:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

#### **Senado Federal**

<b>Bloco / Partido</b>	<b>Membros</b>
<b>PDT</b>	Senador Acir Gurgacz (PDT / RO)
<b>PSC</b>	Senador Eduardo Amorim (PSC / SE)
<b>PP</b>	Senador Benedito de Lira (PP / AL)

#### **Câmara dos Deputados**

Bloco / Partido	Membros
<b>PMDB</b>	Deputado Hildo Rocha (PMDB)
<b>PT</b>	Deputado Nilto Tatto (PT)
<b>PSB</b>	Deputado Leopoldo Meyer (PSB)
<b>PSDB</b>	Deputado Giuseppe Vecci (PSDB)
<b>PV</b>	Deputado Evair de Melo (PV)
<b>PCdoB</b>	Deputado Orlando Silva (PCdoB)
<b>PSD</b>	Deputado Jaime Martins (PSD)

## CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

### IV - Comitê de Admissibilidade de Emendas - CAEM

**COORDENADOR:** Deputado Genecias Noronha (SD-CE)

#### Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
-----------------	---------

#### Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
<b>PMDB</b>	Deputado Vitor Valim (PMDB)
<b>PR</b>	Deputada Gorete Pereira (PR)
<b>PSD</b>	Deputado Átila Lins (PSD)
<b>PTB</b>	Deputado Nilton Capixaba (PTB)
<b>PSB</b>	Deputado Gonzaga Patriota (PSB)
<b>PP</b>	Deputado Cacá Leão (PP)
<b>PT</b>	Deputado Jorge Solla (PT)

## CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

### III - Comitê de Avaliação das Inform. sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves - COI

**COORDENADOR:** Deputado Zé Geraldo (PT-PA)

#### Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
<b>PT</b>	Senador Walter Pinheiro (PT / BA)
<b>PSDB</b>	Senador Paulo Bauer (PSDB / SC)

#### Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
<b>PMDB</b>	Deputado Mauro Lopes (PMDB)
<b>PR</b>	Deputado José Rocha (PR)
<b>PP</b>	Deputado Ricardo Barros (PP)
<b>PT</b>	Deputado Zé Geraldo (PT)
<b>DEM</b>	Deputado Elmar Nascimento (DEM)
<b>PHS</b>	Deputado Marcelo Aro (PHS)
<b>PRB</b>	Deputado César Halum (PRB)
<b>PROS</b>	Deputado Hugo Leal (PROS)

**Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**  
**RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA - CMO**

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
<b>I. Transporte</b>	Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
<b>II. Saúde</b>	Deputado João Arruda (PMDB-PR)
<b>III. Educação e Cultura</b>	Deputado Wellington Roberto (PR-PB)
<b>IV. Integração Nacional</b>	Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)
<b>V. Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Agrário</b>	Deputado Carlos Henrique Gaguim (PMB-TO)
<b>VI. Desenvolvimento Urbano</b>	Deputado Caio Narcio (PSDB-MG)
<b>VII. Turismo</b>	Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
<b>VIII. Ciência e Tecnologia e Comunicações</b>	Deputado Wadson Ribeiro (-)
<b>IX. Minas e Energia</b>	Deputado Edmar Arruda (PSC-PR)
<b>X. Esporte</b>	Senador Roberto Rocha (PSB-MA)
<b>XI. Meio Ambiente</b>	Deputada Flávia Moraes (PDT-GO)
<b>XII. Fazenda e Planejamento</b>	Deputado Hugo Leal (PROS-RJ)
<b>XIII. Indústria, Comércio e Micro e Pequenas Empresas</b>	Senador Hélio José (PMB-DF)
<b>XIV. Trabalho, Previdência e Assistência Social</b>	Deputado João Fernando Coutinho (PSB-PE)
<b>XV. Defesa e Justiça</b>	Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
<b>XVI. Presidência, Poder Legislativo, Poder Judiciário, MPU, DPU e Relações Exteriores</b>	Deputado Danilo Forte (PSB-CE)

## Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

**Finalidade:** Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

**Número de membros:** 11 Senadores e 11 Deputados

**PRESIDENTE:** Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

**VICE-PRESIDENTE:** Deputado Sarney Filho (PV-MA)

**RELATOR:** Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

**Designação:** 19/03/2015

**Instalação:** 25/03/2015

### Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Otto Alencar - PSD/BA (4,16)	1. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	2. VAGO
Roberto Rocha - PSB/MA (9)	3. VAGO
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PDT, PT )</b>	
Jorge Viana - PT/AC (2)	1. VAGO
Donizeti Nogueira - PT/TO (2)	2. VAGO
Cristovam Buarque - PDT/DF (2)	3. Ivo Cassol - PP/RO (2)
Gladson Cameli - PP/AC (2)	4. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	1. Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP
Maria do Carmo Alves (5)	2. Ronaldo Caiado - DEM/GO (5)
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PCdoB, PPS, PSB, REDE )</b>	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PTB, PSC, PR, PRB )</b>	
Douglas Cintra - PTB/PE	1. VAGO

**Câmara dos Deputados**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PEN</b>	
Eros Biondini - PTB/MG	1. Carlos Henrique Gaguim - PMB/TO
Daniel Vilela - PMDB/GO (12,15)	2. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Roberto Balestra - PP/GO	3. Valdir Colatto - PMDB/SC (6)
Sergio Souza - PMDB/PR	4. Julio Lopes - PP/RJ (12,14,18)
Jony Marcos - PRB/SE (8)	5. Rômulo Gouveia - PSD/PB (13)
<b>PT, PSD, PR, PROS, PCdoB</b>	
Angelim - PT/AC	1. Alessandro Molon - REDE/RJ
Leônidas Cristino - PROS/CE	2. Átila Lins - PSD/AM (3)
Jaime Martins - PSD/MG (3)	3. Ivan Valente - PSOL/SP (11)
Leonardo Monteiro - PT/MG (10)	4. João Paulo Papa - PSDB/SP (17)
<b>PSDB, PSB</b>	
Ricardo Tripoli - PSDB/SP	1. Antonio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP
Sarney Filho - PV/MA	2. Janete Capiberibe - PSB/AP
<b>PDT (1)</b>	
Giovani Cherini - RS	1. Daniel Coelho - PSDB/PE (7)

**Notas:**

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.

2. Designados, como membros titulares, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, em vagas existentes, e o Senador Gladson Cameli, em substituição ao Senador Ivo Cassol; e, como membro suplente, o Senador Ivo Cassol, em substituição ao Senador Gladson Cameli, em 24-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

3. Designado, como membro titular, o Deputado Jaime Martins, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Átila Lins, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 181, de 2015, da Liderança do PSD.

4. O Senador Waldemir Moka declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.

5. Designada, como membro titular, a Senadora Maria do Carmo, em vaga existente, e, como membro suplente, o Senador Ronaldo Caiado, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2015, da Liderança do DEM.

6. Designado, como membro suplente, o Deputado Valdir Colatto, em vaga existente, em 08-04-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 567, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

7. Designado, como membro suplente, o Deputado Daniel Coelho, em vaga existente, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 127, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.

8. Designado, como membro titular, o Deputado Jony Marcos, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2015, da Liderança do Bloco PRB/PTN/PMN/PRP/PSDC/PTC/PRTB/PSL e PTdoB.

9. Designado, como membro titular, em vaga cedida, o Senador Roberto Rocha, conforme Ofício nº 52, de 2015, da Liderança do Bloco Socialismo e Democracia (Sessão do Senado Federal, de 29/04/2015).

10. Designado, como membro titular, o Deputado Leonardo Monteiro (PT/MG), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 249, de 2015, da Liderança do PR.

11. Designado, como membro suplente, o Deputado Ivan Valente (PSOL/SP), em vaga existente, em 11-6-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 153, de 2015, da Liderança do PROS.

12. Designado, como membro suplente, o Deputado Marcus Vicente, em vaga existente, em 1-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 318, de 2015, da Liderança do PP.

13. Designado, como membro suplente, o Deputado Rômulo Gouveia (PTB/PB), em vaga existente, em 2-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 257, de 2015, da Liderança do Democratas.

14. Ofício nº 335/2015, da Liderança do PP, comunicando o desligamento do Deputado Marcus Vicente da Comissão Mista Permanente de Mudanças Climáticas - CMMC.

15. Designado, como membro titular, o Deputado Daniel Vilela, em vaga existente, em 15-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1029, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

16. Designado, como membro titular, o Senador Otto Alencar, em vaga existente, em 18-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 217, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.

17. Designado, como membro suplente, o Deputado João Paulo Papa, em vaga existente, em 10-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 394, de 2015, da Liderança do PR.

18. Designado, como membro suplente, o Deputado Julio Lopes, em vaga existente, em 16-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 435, de 2015, da Liderança do PP.



**Secretário:** Tiago Torres de Lima Brum

**Telefone(s):** (61) 3303-3534

**E-mail:** cocm@senado.gov.br

## Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Resolução nº 2, de 2013-CN - Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

**Finalidade:** A fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

**Número de membros:** 6 Senadores e 6 Deputados

**PRESIDENTE:** Deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
<b>Líder da Maioria</b> Deputada Soraya Santos (PMDB/RJ) <sup>(6)</sup>	<b>Líder do Bloco Parlamentar da Maioria</b> Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
<b>Líder da Minoria</b> Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	<b>Líder do Bloco Parlamentar Minoria</b> Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
<b>Deputado indicado pela Liderança da Maioria</b> Deputado Benito Gama (PTB/BA) <sup>(2)</sup>	<b>Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria</b> Senador Cristovam Buarque (PDT/DF) <sup>(7)</sup>
<b>Deputado indicado pela Liderança da Minoria</b> Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) <sup>(1)</sup>	<b>Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria</b> Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB) <sup>(4)</sup>
<b>Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional</b> Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI) <sup>(3)</sup>	<b>Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Senadora Marta Suplicy (PMDB/SP) <sup>(5)</sup>

### Notas:

1. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria, o Deputado Luiz Carlos Jorge Hauly para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 65/2015/GABMIN, despachado na sessão do Senado Federal de 05/03/2015.
2. Designado, em razão da indicação da Liderança da Maioria, o Deputado Benito Gama para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 452/2015/Líder do Bloco da Maioria, despachado na sessão do Senado Federal de 25/03/2015.
3. Designado, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o Deputado Heráclito Fortes para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 17/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 30/03/2015.
4. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria no Senado Federal, o Senador Cássio Cunha Lima, para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 88/2015, da Liderança do Bloco da Oposição, despachado na sessão do Senado Federal de 31/03/2015.
5. Designada, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a Senadora Marta Suplicy para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 10/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 08/04/2015.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Soraya Santos, em substituição ao Deputado Leonardo Picciani, em 11-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1128, de 2015, da Liderança do BLOCO PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
7. Designado, como membro titular, o Senador Cristovam Buarque, em vaga existente, em 8-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 201, de 2015, da Liderança do Bloco da Maioria.

**Secretário:** Thiago Nascimento C. Silva

**Telefone(s):** 61 3303-3502

**E-mail:** cocm@senado.leg.br

## Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

**Finalidade:** Diagnosticar as lacunas existentes nas ações e serviços da Seguridade Social e na prestação de segurança pública e jurídica às mulheres vítimas de violência; e apresentar propostas para a consolidação da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

**Número de membros:** 10 Senadores e 27 Deputados

**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)

**VICE-PRESIDENTE:** Deputada Keiko Ota (PSB-SP)

**RELATOR:** Deputada Luizianne Lins (PT-CE)

**Designação:** 05/03/2015

**Instalação:** 10/03/2015

### Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
<b>Maioria (PMDB)</b>	
Simone Tebet - PMDB/MS	1. VAGO
Rose de Freitas - PMDB/ES	2. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	3. VAGO
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PDT, PT )</b>	
Angela Portela - PT/RR	1. Fátima Bezerra - PT/RN
Marta Suplicy - PMDB/SP	2. Regina Sousa - PT/PI
<b>Bloco Parlamentar da Oposição ( PSDB, DEM )</b>	
Lúcia Vânia - PSB/GO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia ( PCdoB, PPS, PSB, REDE )</b>	
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	1. Lídice da Mata - PSB/BA
<b>Bloco Parlamentar União e Força ( PTB, PSC, PR, PRB )</b>	
Wellington Fagundes - PR/MT <sup>(19)</sup>	1. Eduardo Amorim - PSC/SE <sup>(14)</sup>
<b>PP</b>	
Ana Amélia - RS	1. VAGO

**Câmara dos Deputados**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PEN</b>	
Conceição Sampaio - PP/AM	1. Cristiane Brasil - PTB/RJ
Dulce Miranda - PMDB/TO	2. Josi Nunes - PMDB/TO
Elcione Barbalho - PMDB/PA	3. Raquel Muniz - PSC/MG
Laura Carneiro - PMDB/RJ (17,21)	4. Rosangela Gomes - PRB/RJ
Jozi Araújo - PTB/AP	5. Simone Morgado - PMDB/PA
Júlia Marinho - PSC/PA	6. Soraya Santos - PMDB/RJ
VAGO	7. Delegado Edson Moreira - PTN/MG (7)
Tia Eron - PRB/BA (11)	8. Dâmina Pereira - PMB/MG (16)
Ezequiel Teixeira (2)	9. VAGO
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO (3)	10. VAGO
Christiane de Souza Yared - PTN/PR (7)	11. VAGO
Iracema Portella - PP/PI (8)	12. VAGO
<b>PT, PSD, PR, PROS, PCdoB</b>	
Clarissa Garotinho - PR/RJ	1. José Rocha - PR/BA
VAGO (12)	2. VAGO (12)
Erika Kokay - PT/DF (4)	3. Benedita da Silva - PT/RJ (15)
Luizianne Lins - PT/CE (4)	4. Margarida Salomão - PT/MG (15)
Moema Gramacho - PT/BA (4)	5. Maria do Rosário - PT/RS (15)
Rogério Rosso - PSD/DF (5)	6. Beto Salame - PROS/PA
Alice Portugal - PCdoB/BA (6)	7. VAGO
Givaldo Carimbão - PROS/AL	8. VAGO
<b>PSDB, PSB</b>	
Bruna Furlan - PSDB/SP	1. Eliziane Gama - REDE/MA (18)
Carmen Zanotto - PPS/SC	2. VAGO
Janete Capiberibe - PSB/AP	3. VAGO
Keiko Ota - PSB/SP	4. VAGO
VAGO (13)	5. VAGO
Mariana Carvalho - PSDB/RO (10)	6. VAGO
<b>PDT</b>	
Flávia Moraes - GO (9)	1. Rosângela Curado - PSOL/RJ (20)
<b>PSOL (1)</b>	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

**Notas:**

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Ezequiel Teixeira, em vaga existente, em 9-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do SD.
3. Designada, como membro titular, a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do DEM.
4. Designadas, como membros titulares, as Deputadas Erika Kokay, Luizianne Lins e Moema Gramacho, em vagas existentes, em 10-03-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do PT.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Rogério Rosso, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 70, de 2015, da Liderança do PSD.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Alice Portugal, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 75, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designada, como membro titular, a Deputada Christiane de Souza Yared, em vaga existente, e, como membro suplente, o Delegado Edson Moreira, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

8. Designada, como membro titular, a Deputada Iracema Portella, em vaga existente, em 11-3-2015 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 250, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
9. Designada, como membro titular, a Deputada Flávia Moraes, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 17, de 2015, da Liderança do PDT.
10. Designada, como membro titular, a Deputada Mariana Carvalho, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 277, de 2015, da Liderança do PSDB.
11. A Deputada Marinha Raupp deixou de integrar a comissão, em 26/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2015, da Liderança do Bloco de PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
12. Os Deputados Dr. Jorge Silva e Ronaldo Fonceca deixaram de integrar a comissão, em 01/04/2015 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 87, de 2015, da Liderança do PROS.
13. A Deputada Shéridan deixou de fazer parte da comissão em razão de seu desligamento, conforme Ofício nº 648, de 2015, da Liderança do PSDB.
14. Designado, como membro suplente, o Senador Eduardo Amorim, em vaga existente, em 1º-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
15. Designadas, como membros suplentes, as Deputadas Benedita da Silva, Margarida Salomão e Maria do Rosário, em vaga existente, em 10-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 445, de 2015, da Liderança do PT.
16. Designada, como membro suplente, a Deputada Dâmina Pereira, em vaga existente, em 16-7-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
17. A deputada deixou de integrar a Comissão nos termos do Ofício 1072, de 2015, da liderança do Bloco PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN, em 05 de agosto de 2015 (Sessão do Senado Federal).
18. Designada, como membro suplente, a Deputada Eliziane Gama, em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, em 20-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 209, de 2015, da Liderança do PPS.
19. Designado, como membro titular, o Senador Wellington Fagundes, em substituição ao Senador Magno Malta, em 26-8-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 61, de 2015, da Liderança do Bloco União e Força.
20. Designada, como membro suplente, a Deputada Rosângela Curado, em vaga existente, em 10-9-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 332, de 2015, da Liderança do PDT.
21. Designada, como membro titular, a Deputada Laura Carneiro, em vaga existente, em 29-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1472, de 2015, da Liderança do PMDB/PEN.

**Secretário:** Gigliola Ansiliero

**Telefone(s):** 61 3303-3504

**E-mail:** cocm@senado.leg.br

**COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS****ATN nº 1, de 2015 - Consolidação da Legislação Federal**

**Finalidade:** Comissão mista destinada à consolidação da legislação federal, à regulamentação dos dispositivos da Constituição Federal, a modernização e o fortalecimento econômico e social do País.

**Número de membros:** 7 Senadores e 7 Deputados

**PRESIDENTE:** Deputado Luiz Sérgio (PT-RJ)

**VICE-PRESIDENTE:** Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

**RELATOR:** Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

<b>CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>
Deputado Luiz Sérgio (PT/RJ)
Deputado Sergio Souza (PMDB/PR)
Deputado Sergio Zveiter
Deputado Miro Teixeira (REDE/RJ)
Deputado Sandro Alex (PPS/PR)
Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)
VAGO

<b>SENADO FEDERAL</b>
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)
Senador Jorge Viana (PT/AC)
Senador Walter Pinheiro (PT/BA)
Senador Blairo Maggi (PR/MT)
VAGO

**CONSELHOS E ÓRGÃOS****Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul****COMPOSIÇÃO****Número de membros:** 10 Senadores e 27 Deputados**PRESIDENTE:** Senador Roberto Requião (PMDB-PR)**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Edio Lopes (PMDB-RR)**2ª VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)**Designação:** 07/04/2015**SENADO FEDERAL**

TITULARES	SUPLENTEs
<b>Bloco de Apoio ao Governo</b>	
Humberto Costa - PT/PE	1. Acir Gurgacz - PDT/RO (2)
Fátima Bezerra - PT/RN	2. Angela Portela - PT/RR
Lindbergh Farias - PT/RJ (2)	3. Gladson Cameli - PP/AC
<b>Maioria (PMDB)</b>	
VAGO (8)	1. Waldemir Moka - PMDB/MS
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Dário Berger - PMDB/SC
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Oposição</b>	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO
Davi Alcolumbre - DEM/AP (7)	2. VAGO
<b>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia</b>	
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE	1. Lídice da Mata - PSB/BA
<b>Bloco Parlamentar União e Força</b>	
Blairo Maggi - PR/MT	1. Eduardo Amorim - PSC/SE

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

TITULARES	SUPLENTE
<b>PMDB, PEN</b>	
Arthur Oliveira Maia - SD/BA	1. Afonso Hamm - PP/RS
Carlos Henrique Gaguim - PMB/TO	2. Carlos Andrade - PHS/RR
Celso Russomanno - PRB/SP	3. Carlos Gomes - PRB/RS
Dilceu Sperafico - PP/PR	4. Edmar Arruda - PSC/PR
Edio Lopes - PMDB/RR	5. Mainha - SD/PI <sup>(14)</sup>
José Fogaça - PMDB/RS	6. Fernando Monteiro - PP/PE
Luiz Carlos Busato - PTB/RS	7. Osmar Serraglio - PMDB/PR
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Renato Molling - PP/RS	9. Ronaldo Benedet - PMDB/SC <sup>(4)</sup>
Takayama - PSC/PR	10. Wilson Filho - PTB/PB <sup>(10)</sup>
Mandetta - DEM/MS <sup>(5)</sup>	11. VAGO
<b>PSD</b>	
Arlindo Chinaglia - PT/SP	1. Givaldo Vieira - PT/ES
Benedita da Silva - PT/RJ	2. Pepe Vargas - PT/RS <sup>(3,13)</sup>
Danlei de Deus Hinterholz - RS	3. Hugo Leal - PROS/RJ
Domingos Neto - PMB/CE	4. Jorginho Mello - PR/SC
Ságuas Moraes - PT/MT <sup>(11)</sup>	5. Remídio Monai - PR/RR
Rômulo Gouveia - PB <sup>(6)</sup>	6. Jaime Martins - MG <sup>(6)</sup>
Luiz Cláudio - PR/RO	7. VAGO <sup>(11)</sup>
Maurício Quintella Lessa - PR/AL	8. Zeca do Pt - PT/MS <sup>(9)</sup>
<b>PSDB, PSB</b>	
Eduardo Barbosa - PSDB/MG	1. Moses Rodrigues - PPS/CE
Geovania de Sá - PSDB/SC	2. Heitor Schuch - PSB/RS <sup>(1,12)</sup>
Roberto Freire - PPS/SP	3. Vicentinho Júnior - PSB/TO <sup>(1)</sup>
Rocha - PSDB/AC	4. VAGO
Jose Stédile - PSB/RS <sup>(1)</sup>	5. VAGO
Heráclito Fortes - PSB/PI <sup>(1)</sup>	6. VAGO
<b>PDT</b>	
Damião Feliciano - PB	1. Weverton Rocha - MA
<b>PSOL</b>	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

**Notas:**

- Designados, como membros titulares, os Deputados José Stédile e Heráclito Fortes, e, como membros suplentes, os Deputados Vicentinho Júnior e Tereza Cristina, conforme Ofício nº 87, da Liderança do PSB (Sessão do Senado Federal de 08/04/2015).
- Designado, como membro titular, o Senador Lindbergh Farias, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e, como membro suplente, o Senador Acir Gurgacz, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- O Deputado Herculano Passos declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 212, de 2015, da Liderança do PSD.
- Designado, como membro suplente, o Deputado Ronaldo Benedet, em vaga existente, em 15-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 592, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
- Designado, como membro titular, o Deputado Mandetta, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 154, de 2015, da Liderança do Democratas.
- Designado, como membro titular, o Deputado Rômulo Gouveia, em substituição ao Deputado Jaime Martins, e, como membro suplente, o Deputado Jaime Martins, em substituição ao Deputado Rômulo Gouveia, em 28-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 261, de 2015, da Liderança do PSD.



7. Designado, como membro titular, o Senador Davi Alcolumbre, em vaga existente, em 29-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2015, da Liderança do DEM.
8. Vago em razão do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10 de maio de 2015.
9. Designado, como membro suplente, o Deputado Zeca do PT, em vaga existente, em 12-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 340, de 2015, da Liderança do PT.
10. Designado, como membro suplente, o Deputado Wilson Filho, em vaga existente, em 20-5-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 164, de 2015, da Liderança do DEM, com aquiescência da Liderança do PTB.
11. Designado, como membro titular, o Deputado Ságuas Moraes, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, em 8-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 668, de 2015, da Liderança do PT.
12. Designado, como membro suplente, o Deputado Heitor Schuch, em substituição à Deputada Tereza Cristina, em 15-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 238, de 2015, da Liderança do PSB.
13. Designado, como membro suplente, o Deputado Pepe Vargas, em vaga existente, em 20-10-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 697, de 2015, da Liderança do PT.
14. Designado, como membro suplente, o Deputado Mainha, em substituição ao Deputado Elizeu Dionizio, em 24-11-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 343, de 2015, da Liderança do Solidariedade.

**Conselho da Ordem do Congresso Nacional****Decreto Legislativo nº 70, de 1972, regulamentado pelo Ato nº 1, de 1973-CN****COMPOSIÇÃO**

**Grão-Mestre:** Presidente do Senado Federal  
**Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados

**Eleição Geral:** 04/02/2015

<b>MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>
<b>Presidente</b> Deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
<b>1º Vice-Presidente</b> Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)
<b>2º Vice-Presidente</b> Deputado Giacobbo (PR/PR)
<b>1º Secretário</b> Deputado Beto Mansur (PRB/SP)
<b>2º Secretário</b> Deputado Felipe Bornier (PSD/RJ)
<b>3º Secretário</b> Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)
<b>4º Secretário</b> Deputado Alex Canziani (PTB/PR)
<b>Líder da Maioria</b> VAGO
<b>Líder da Minoria</b> Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)
<b>Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania</b> Deputado Arthur Lira (PP/AL)
<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional</b> Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)

<b>MESA DO SENADO FEDERAL</b>
<b>Presidente</b> Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
<b>1º Vice-Presidente</b> Senador Jorge Viana (PT/AC)
<b>2º Vice-Presidente</b> Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
<b>1º Secretário</b> Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
<b>2º Secretário</b> Senador Zeze Perrella (PDT/MG)
<b>3º Secretário</b> Senador Gladson Cameli (PP/AC)
<b>4º Secretário</b> Senadora Angela Portela (PT/RR)
<b>Líder do Bloco Parlamentar da Maioria</b> VAGO
<b>Líder do Bloco Parlamentar Minoria</b> Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
<b>Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania</b> Senador José Maranhão (PMDB/PB)
<b>Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional</b> Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

**Atualização:** 08/04/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)  
Telefone(s): 3303-5255/ 3303-5256  
Fax: 3303-5260  
saop@senado.leg.br

## Conselho de Comunicação Social

**Lei nº 8.389, de 1991,  
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

### COMPOSIÇÃO

**Número de membros:** 13 titulares e 13 suplentes.

**PRESIDENTE:** Miguel Ângelo Cançado <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Ronaldo Lemos <sup>(1)</sup>

**Eleição Geral:** 05/06/2002

**Eleição Geral:** 22/12/2004

**Eleição Geral:** 17/07/2012

**Eleição Geral:** 08/07/2015

<b>LEI Nº 8.389/91, ART. 4º</b>	<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTEs</b>
<b>Representante das empresas de rádio (inciso I)</b>	Walter Vieira Ceneviva	Paulo Machado de Carvalho Neto
<b>Representante das empresas de televisão (inciso II)</b>	José Francisco de Araújo Lima	Márcio Novaes
<b>Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)</b>	Marcelo Antônio Rech	Maria Célia Furtado <sup>(2,4)</sup>
<b>Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)</b>	Roberto Dias Lima Franco	Liliana Nakonechnyj
<b>Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)</b>	Celso Augusto Schröder	Maria José Braga
<b>Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)</b>	José Catarino do Nascimento	Antônio Maria Thaumaturgo Cortizo
<b>Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)</b>	Sydney Sanches	Jorge Coutinho
<b>Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)</b>	Pedro Pablo Lazzarini	Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva
<b>Representante da sociedade civil (inciso IX)</b>	Ronaldo Lemos	Patrícia Blanco
<b>Representante da sociedade civil (inciso IX)</b>	Miguel Ângelo Cançado	Ismar de Oliveira Soares
<b>Representante da sociedade civil (inciso IX)</b>	Marcelo Antônio Cordeiro de Oliveira	Murillo de Aragão <sup>(5)</sup>

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTE
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO <sup>(3)</sup>	Aldo Rebelo
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Fernando César Mesquita	Davi Emerich

**Atualização: 07/12/2015****Notas:**

1. Eleitos na 1ª reunião do CCS, realizada em 15.07.2015
2. O Conselheiro Lourival Santos renunciou à vaga de suplente, representante de empresas da imprensa escrita, conforme Ofício nº 051/2015-CCS, da Presidência do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, em 04/08/2015 (Sessão do Senado Federal).
3. O Conselheiro Henrique Eduardo Alves renunciou à vaga de membro titular, representante da sociedade civil, nos termos da Carta s/n - HELA, datada de 1º.12.2015, lida na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.
4. A Conselheira Maria Célia Furtado foi eleita em Sessão do Congresso Nacional de 18.11.2015 e empossada na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.
5. O Conselheiro Murillo de Aragão foi eleito em Sessão do Congresso Nacional de 18.11.2015 e empossado na 7ª Reunião do Conselho, realizada em 07.12.2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)  
Telefone(s): 3303-5255  
Fax: 3303-5260  
CCSCN@senado.leg.br

Fale com o Senado  
0800 61 2211

